



A BOLA

BICAMPEÃO CELEBROU NA LUZ

GRANDIOSO



Liga
RIO AVE 0 - 1 SPORTING

GOLO DE NANI NO ADEUS À LIGA
Leões recusam €9 milhões do Mónaco por **Carlos Mané**

FC Porto
ARSENAL PODE BATER CLÁUSULA DE JACKSON
Inglêses prontos para pagar €35 milhões pelo Bola de Prata

Benfica
4
1
Marítimo

Belenenses na Europa 8 anos depois

LIGA 34ª JORNADA

GIL VICENTE	0	SC BRAGA	5	ESTORIL	2
BELENENSES	2	V. SETÚBAL	0	BOAVISTA	0
NACIONAL	3	ACADÉMICA	2	AROUCA	1
P. FERREIRA	0	V. GUIMARÃES	4	MOREIRENSE	2



FILHOS DO ADEPTO AGREDIDO JUNTARAM-SE À FESTA

ERRO DO AUXILIAR TIRA BOLA DE PRATA A JONAS
Jackson conquista troféu de melhor marcador pelo terceiro ano consecutivo

Espanha
RONALDO CONQUISTA A QUARTA BOTA DE OURO
Português marcou 48 golos na liga
Nuno (Valência) consegue lugar na Liga dos Campeões
Salomão marca em Camp Nou e salva Corunha da descida



Gamers de Última Geração tv | net | voz
€25,9/mês durante 2 anos

Vodafone Power to you





PEDRO ROCHA/ASP



FLA BARILDO/ASP



PEDRO ROCHA/ASP



PEDRO ROCHA/ASP



PEDRO ROCHA/ASP

1 → Jogadores pegaram em Jorge Jesus ao colo e atiraram o treinador ao ar na festa da consagração do bicampeonato 2 → Nico Galvão pode ter dito adeus à Luz levantando a segunda taça de campeão dele 3 → Sul-americanos confortam Salvis, que voltou a lesionar-se num jogo de festa 4 → Talisca a festejar logo no primeiro ano em que chegou ao plantel encarnado 5 → Hany Mukhtar recebeu os primeiros minutos da época, os suficientes para ver o

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASP



Inferno da Luz tocou o céu

60 mil em euforia • Filhos do adepto agredido em Guimarães na festa • Alguns... assobios!

por
GONÇALO GUIMARÃES*

A festa de consagração do Benfica como bicampeão nacional teve de tudo um pouco. Muitos sorrisos, obviamente, como convidava a ocasião, mas também aqui e ali alguns rostos fechados. Palmas, claro, mas igualmente assobios, quem diria (e não estamos a falar apenas do árbitro assistente que anulou mal o golo que poderia embalar

Jonas para a conquista de A Bola de Prata).

A imponente e gigante coreografia que antecedeu o apito inicial foi o mote ideal para colocar os níveis de energia e adrenalina no ponto certo, para mais no dia em que o Estádio da Luz voltou a passar a barreira do milhão de espectadores numa temporada. Ontem, novamente, mais de 60 mil vozes a celebrar... «Campeões, campeões, nós somos campeões», ouvia-se primeiro. «O campeão voltou, o

campeão voltou», cantava-se depois, sempre com grande empatia entre o público e os jogadores, sem esquecer os muito acatinhados Jorge Jesus (pintou na face os números dos três títulos que ganhou pelas águias, 32, 33 e 34) e Luis Filipe Vieira, que entrou no relvado de mão dada com Gonçalo (9 anos) e Tomás (13), os filhos de José Magalhães, adepto agredido por um

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASP



5

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASP



6

Luisão, defesa-central brasileiro de 34 anos e capitão do Benfica, prepara-se para erguer aos céus o troféu correspondente ao 34.º título de campeão nacional das águas



agente da PSP no último fim de semana, em Guimarães, e cuja família esteve na catedral encarnada, a convite do Benfica, para ajudar a sarar as feridas de um episódio traumático. Gonçalo e Tomás receberam inclusive as medalhas de campeões.

Jonas (falhou A Bola de Prata), Paulo Lopes (não jogou e, como tal, não se sagrou campeão) e Sálvio

(lesionou-se com aparente gravidade e, um ano depois de festejar o título de braço ao peito, fê-lo agora de canadianas) não escondiam algum desconsolo no final, enquanto os ecrãs gigantes passavam mensagens de felicitações de ex-jogadores e até dois campeões ausentes (Enzo Pérez, transferido para o Valência em janeiro, e Gonçalo Guedes, ao serviço da seleção

de sub-20), todas recebidas com entusiasmo, com exceção para Jan Oblak, assabiado por conta da forma como saiu no verão para o Atl. Madrid. Também o presidente da Liga, Luís Duque, ficou com as orelhas a arder no momento de entregar o troféu de campeão nacional a Luisão. Ponto alto do dia em que o inferno da Luz tocou o céu.

*com NÉS ANTUNES e NUNO RES



PEDRO BOCHA/AGF



PEDRO BOCHA/AGF



SENZO MELER/SARTOZ/ESP

nome inscrito na lista oficial dos campeões 6 ➔ No meio da festa, Paulo Lopes não conseguiu disfarçar tristeza por não ter jogado qualquer minuto na Liga esta época 7 ➔ Jonas esteve muito perto de ganhar mais um troféu ontem à tarde mas falhou-lhe um golo 8 ➔ Lima, segundo melhor artilheiro das águas, ficou a três golos de Jackson Martínez 9 ➔ Júlio César recebeu prémio: um beijo da mulher, Susana Werner, no relvado



Maxi quer renovação

Discurso emocionado do uruguaio, que mostra gratidão, admite que a família se sente bem em Lisboa e que... o problema não é dinheiro • Explica que agora já há tempo para tratar do futuro

por
NUNO REIS

TERCEIRO título de campeão nacional para Maxi Pereira, lateral-direito uruguaio de 30 anos, que chegou à Luz em 2007/08 para trabalhar com José Antonio Camacho e retine, hoje em dia, consenso entre os adeptos benfiquistas, que defendem a continuidade de um dos jogadores mais admirados e um dos capitães de equipa.

Em final de contrato com os encarnados (o vínculo expira a 30 de junho), o internacional uruguaio ainda não sabe exatamente o que irá acontecer, mas garante que o coração é benfiquista, que se sente bem no clube e que deseja continuar, até porque a família — já tem quatro filhos — se sente bem em Lisboa. «Na verdade sempre me senti muito grato e não tenho palavras para agradecer, não me imagino a jogar noutra equipa. Mas ainda não falei com o presidente [Luís Filipe Vieira], estava à espera de ser campeão. Agora vai haver tempo para decidir o futuro, mas não tenho palavras para agradecer a forma como sempre me trataram aqui», explicou o lateral-direito, já confirmado na lista do selecionador uruguaio, Óscar Tabárez, para a Copa América.

Maxi assume inclusivamente que a discussão em torno de um novo contrato nada tem, pela parte que lhe toca, a ver com as questões financeiras, apesar de a redução salarial ser um dos tópicos em aberto por parte da SAD encarnada. «Não, não, o problema não é



Lateral-direito de 30 anos, Maxi Pereira, na imagem com Gaitán, chegou ao Benfica no verão de 2007 e é um dos capitães de equipa

dinheiro, por vezes fico triste porque se falou de que eu queria ganhar isto ou aquilo, mas é tudo mentira. Disse-o ao presidente e

não sei de onde isso veio. O problema não é dinheiro! A minha família está bem aqui, mas não sei o que vai acontecer», disse ainda o

jogador, em declarações às rádios, em pleno relvado do Estádio da Luz, onde esteve com mulher e filhos, momentos após o apito final do árbitro Nuno Almeida.

Sobee a festa, que viveu intensamente, Maxi Pereira também falou com emoção, ele que só é superado pelo defesa-central brasileiro Luíão em anos de Benfica e títulos de campeão pelo clube (o capitão tem quatro): «Ser campeão é o lindo, não? Ficámos tristes por Jonas não ter sido o goleador da Liga, mas acontece.» Já à BTV o uruguaio não esqueceu Peres Bandeira, que faleceu no ano passado: «Foi muito importante para mim.»

Jardel desiludido com críticas

Apesar de ser um dia de festa, Jardel não escondeu alguma mágoa pela forma como foi tratado pela imprensa no início da época, altura em substituiu Garay no eixo da defesa. «Só eu sei quanto os jornalistas me bateram», afirmou o defesa-central à BTV.

«As pessoas desconfiavam de mim, mas estive sempre firme e focado em ajudar a equipa, o treinador deu-me confiança e fui crescendo. Graças a Deus tudo deu certo para que este momento chegasse», acrescentou Jardel, em declarações às rádios, considerando que jogar ao lado de Luíão é «fácil de mais».

Gaitán ainda fala em continuar

→ **Argentino diz que tem a cabeça no Benfica e até espera poder continuar ao lado de Maxi**

Nicolás Gaitán foi outro dos jogadores ouvido pelas rádios que tiveram acesso ao relvado da Luz no final do jogo. Em festa, o argentino, um dos jogadores mais procurados pelo mercado internacional e que deve ter sido tema de conversa em Inglaterra, anteontem, aquando da viagem de Luís Filipe Vieira e do empresário Jorge Mendes, ainda admite que o seu pensamento está na Luz.

«Sexta-feira há outra final [a da Taça da Liga] para ganhar. Há cinco anos que se fala na minha saída, há cinco anos que se fala disso e não posso dizer mais nada. O Benfica é um grande clube. Diz-se sempre que me vão vender, mas tenho a cabeça no Benfica, gostava de ficar», disse, antes de ser entrevistado por... Maxi Pereira, o melhor amigo no plantel: «Acho que tenho contrato até 2018 e gostava que pudéssemos continuar juntos na próxima época.» Antes de terminar, elogiou ainda Lima por ter tentado oferecer golos a Jonas.

<<Alguém disse que ia embora?!>>

→ **Artur destaca que o facto de estar em final de contrato não quer dizer que não vá renovar**

Artur Moraes, que termina contrato em junho, afirmou que quer continuar a jogar pelos encarnados. Questionado sobre se o jogo com o Marítimo seria a derradeira oportunidade para se despedir dos adeptos no Estádio da Luz, o guardião brasileiro não poderia ter sido mais assertivo na resposta.

«Está a mandar-me embora? Alguém disse que ia embora?! Termino contrato, sim, mas isso não

quer dizer que não vá renovar! Eu quero!», começou por responder o guardião das águas, desvalorizando as vozes mais críticas.

«Os comentadores tentaram sempre cortar-me a cabeça. Mas, se estive quatro anos neste clube é porque tenho qualidade. Se não fiz mais foi porque não fui capaz», acrescentou Artur, em declarações às rádios, congratulando-se do seu percurso nas águas. «Sou o primeiro guarda-redes estrangeiro bicampeão no Benfica. Estive em duas finais europeias. O meu valor vai estar sempre presente.»

LAPIDAR

«Estou tranquilo, importante é o título, estou feliz, saiu tudo bem. Sinto-me muito querido aqui e quero ficar muito tempo»

JONAS

jogador do benfica

«O que corremos, já campeões, é digno de parabéns. Tentámos que Jonas fosse o artilheiro, mas não fica sabor amargo. Agora, a Taça da Liga»

LUÍÃO

jogador do benfica

PAULO LOPES

jogador do benfica



«Todos gostam de jogar, não fujo à regra. Infelizmente não joguei tanto como queria, mas estou de consciência tranquila. Futuro? Continuar a jogar, mas vamos com calma, não é altura para falar disso»

«Em princípio fico, tenho contrato e vou apresentar-me, não sei o que vai acontecer. Não é fácil chegar aqui e rebitar, mas gostava de ficar»

DERLEY

jogador do benfica

«Portugal acolheu-me muito bem, chegar, ser campeão... tenho de agradecer ao Papai do Céu, ao Benfica, estou vivendo outro sonho. Somos movidos a títulos, é um momento bom»

JULIO CESAR

jogador do benfica

TALISCA

jogador do benfica



«Quería ser campeão, é um clube maravilhoso. Senti um pouco de cansaço quando voltei da seleção, mas estou muito feliz. Se sem as férias joguei daquele jeito imaginem na próxima época com férias!»

«Já bati as palas que tinha a bater [faz continência quando marca golo]. Foi uma festa magnífica, estes adeptos merecem. Não nego que a Seleção Nacional é um objetivo»

PIZZI

jogador do benfica

Jackson: 67 golos em três temporadas

Terceira seguida para Jackson

Jonas ficou a um golo do colombiano ◉ Marco Matias é o melhor português, com 17 golos

por
ROGERIO AZEVEDO

JONAS esteve pertíssimo de igualar Jackson Martínez e, assim, vencer A BOLA de Prata por ter participado em menos jogos da liga que o colombiano, mas não marcou os desejados três golos. Viu (mal) um golo ser-lhe anulado por fora-de-jogo.

Jackson Martínez apontou 21 golos no campeonato. Mais um que em 2013/14, menos cinco que em 2012/13, a sua época de estreia no FC Porto. O fantástico avançado dos dragões soma agora 67 golos na liga e, com eles, venceu três vezes seguidos este troféu instituído pelo jornal A BOLA em 1952/53.

É apenas a terceira vez que um jogador é melhor marcador do campeonato português por três vezes seguidas: Eusebio (1963/64, 1964/65 e 1965/66), Fernando Gomes (1976/77, 1977/78 e 1978/79) e Mário Jardel (1996/97, 1997/98, 1998/99 e 1999/00). Se Jackson Martínez ficar no FC Porto em 2015/16 terá, pois, possibilidade de igualar Jardel, com quatro troféus seguidos.

O último português a sagrar-se melhor marcador da liga foi Domingos Paciência (FC Porto), em 1995/96, com 25 golos. O melhor artilheiro luso desta temporada foi Marco Matias (Nacional), que somou 17 golos, após ontem, frente ao Paços de Ferreira, ter marcado mais um.



MELHOR MARCADOR NA LIGA

ÉPOCA	NOME	CLUBE	GOLOS
1914/35	Seeiro	Sporting	14
1935/36	Pinga	FC Porto	18
1936/37	Seeiro	Sporting	24
1937/38	Peçotezo	Sporting	34
1938/39	Costuras	FC Porto	18
1939/40	Kardvayo	FC Porto	29
1940/41	Peçotezo	Sporting	29
1941/42	Carreira Dias	FC Porto	26
1942/43	Jalinho	Benfica	24
1943/44	Rodrigues	V. Setúbal	28
1944/45	Rodrigues	V. Setúbal	21
1945/46	Peçotezo	Sporting	37
1946/47	Peçotezo	Sporting	43
1947/48	Araújo	FC Porto	26
1948/49	Peçotezo	Sporting	40
1949/50	Jalinho	Benfica	28
1950/51	Vaqueas	Sporting	29
1951/52	Aguas	Benfica	28

ÉPOCA	NOME	CLUBE	GOLOS
1972/73	Eusebio	Benfica	40
1973/74	Yozalde	Sporting	46
1974/75	Yozalde	Sporting	30
1975/76	Jardel	Benfica	30
1976/77	Fernando Gomes	FC Porto	26
1977/78	Fernando Gomes	FC Porto	25
1978/79	Fernando Gomes	FC Porto	27
1979/80	Jardel	Sporting	31
1980/81	Nenê	Benfica	20
1981/82	Jacques	FC Porto	27
1982/83	Fernando Gomes	FC Porto	36
1983/84	Fernando Gomes	FC Porto	21
1984/85	Nenê	Benfica	21
1984/85	Fernando Gomes	FC Porto	39
1985/86	Manuel Fernandes	Sporting	30
1986/87	Paulinho Cascavel	V. Guimarães	22
1987/88	Paulinho Cascavel	Sporting	23
1988/89	Yata	Benfica	16
1989/90	Magnusson	Benfica	33
1990/91	Rui Aguas	Benfica	25
1991/92	Ricky	Boavista	30
1992/93	Caetano	Sporting	18
1993/94	Nelson	V. Setúbal	21
1994/95	Hassan	Farense	21
1995/96	Domingos	FC Porto	25
1996/97	Jardel	FC Porto	30
1997/98	Jardel	FC Porto	26
1998/99	Jardel	FC Porto	36
1999/00	Jardel	FC Porto	38
2000/01	Pena	FC Porto	22
2001/02	Jardel	Sporting	42
2002/03	Fary	Beira-Mar	18
2003/04	McCarthy	FC Porto	20
2004/05	Liedson	Sporting	25
2005/06	Meyong	Belenenses	17
2006/07	Liedson	Sporting	15
2007/08	Lisandro López	FC Porto	24
2008/09	Nenê	Nacional	20
2009/10	Cardozo	Benfica	26
2010/11	Hub	FC Porto	23
2011/12	Cardozo	Benfica	20
2012/13	Jackson Martínez	FC Porto	26
2013/14	Jackson Martínez	FC Porto	20
2014/15	Jackson Martínez	FC Porto	21

A BOLA DE PRATA

ÉPOCA	NOME	CLUBE	GOLOS
1952/53	Matosou	Belenenses	29
1953/54	Martins	Sporting	31
1954/55	Matosou	Belenenses	32
1955/56	Aguas	Benfica	28
1956/57	Aguas	Benfica	30
1957/58	Aróstio	CLF	23
1958/59	Aguas	Benfica	26
1959/60	Estimar	V. Guimarães	25
1960/61	Aguas	Benfica	27
1961/62	Arumar	FC Porto	23
1962/63	José Torres	Benfica	26
1963/64	Eusebio	Benfica	28
1964/65	Eusebio	Benfica	28
1965/66	Eusebio	Benfica	25
1966/67	Figueiredo	Sporting	25
1967/68	Eusebio	Benfica	31
1968/69	Manuel Antelo	Académica	19
1969/70	Eusebio	Benfica	20
1970/71	Artur Jorge	Benfica	23
1971/72	Artur Jorge	Benfica	27



Liga → 34.ª jornada → Época 2014/15 → Estádio do Sport Lisboa e Benfica, em Lisboa → 23-05-2015

FILME DO JOGO

(7') **1-0**, por Lima. Lançamento lateral de Eliseu, confusão na área do Marítimo. Lima ganha a bola, finta Wellington e remata para golo.

(12') Livre estudado, com Jardel a servir Lima, remate frontal do brasileiro, mas Rúben Ferreira impede o segundo golo.

(15') Pizzi serve Jonas, o brasileiro remata para golo, mas a bola acaba presa na defesa marfítima.

(16') Na resposta, Marega serve Alex Soares, o médio remata sem oposição, mas Júlio César responde com uma grande defesa.

(17') Erro de Jardel, Marega isola-se e remata para defesa de Júlio César.

(32') **1-1**, por Marega. Marega serve Danilo Pereira, o médio fica na cara de Júlio César, não consegue rematar, mas surpreende o brasileiro. O golo é de Marega.

(35') Remate forte de Danilo Pereira, a bola bate nas costas de Jardel e quase faz o empate.

(42') **2-1**, por Jonas. Salvío lança Lima, o brasileiro pica a bola por cima de Wellington e Jonas, à boca da baliza, empurra a bola para a baliza.

(56') Grande finta de Jonas sobre Bauer, o brasileiro isola-se, tem Lima em boa posição, mas prefere o remate. A bola passa perto do poste.

(60') **3-1**, por Lima. Maxi Pereira aparece isolado diante de Wellington, faz o chapéu ao guarda-redes do Marítimo e Lima, sem oposição, cabeceia para a baliza deserta.

(67') Lance confuso na área do Marítimo, com Jonas a ficar isolado, mas a precipitar-se na decisão. O remate sai torto.

(68') Golo mal anulado a Jonas. Galtán isola-se, serve o brasileiro, este marca, mas o lance acaba invalidado.

(83') **4-1**, por Jonas. Jogada de Silvío pela esquerda, passe atrasado para Jonas, e remate de pronto com o pé esquerdo.

(90') Contra-ataque do Marítimo, com Marega a ultrapassar Jardel, e a rematar cruzado. Júlio César defende para canto.

(90+4') Novo contra-ataque para os madeirenses, com Fransérgio a cabecear sem oposição. A bola bate no poste.



Benfica 4 1 Marítimo

Treinador
JORGE JESUS



TÁTICA
→ 4x1x3x2

em números	
POSSE DE BOLA	59%
REMATES	18
REMATES PERIGOSOS	8
PONTAPES DE CANTO	3
FALTAS COMETIDAS	14
FORAS-DE-JOGO	5

NO INTERVALO	
2	1
NÃO UTILIZADOS: Paulo Lopes (13), Licandro (2), Cristante (24) e Darley (0)	
SALTI (78), Ebinho (15), Fábio Azeite (19) e Cristian (31)	
ÁRBITRO: Nuno Almeida (4), do Algarve	
ASSISTENTES: Luis Ramos e Paulo António (4)	
ÁRBITRO: Tiago Martins	
GOLAS: 1-0, por Lima (7); 1-1, por Marega (32); 2-1 por Jonas (42); 3-1, por Lima (60); 4-1, por Jonas (83)	
DISCIPLINA: Cartão amarelo a Rúben Ferreira (45) e João Diogo (89)	

em números	
POSSE DE BOLA	41%
REMATES	15
REMATES PERIGOSOS	7
PONTAPES DE CANTO	8
FALTAS COMETIDAS	16
FORAS-DE-JOGO	7

Treinador
INO VEIRA



TÁTICA
→ 4x2x3x1

Tudo por tudo pelo golo de Jonas

→ O Benfica manteve-se fiel à disposição tática do primeiro ao último minuto da partida, mas perto do final colocou especial pressão na vontade de colocar a bola perto da área, na esperança de que Jonas conseguisse ainda um golo mais e, assim, sagrar-se goleador máximo da Liga. Foi por pouco...



A olhar para os espaços na frente

→ A perder 1-4 o Marítimo tudo fez para chegar ao segundo golo e assim deixar outra imagem. Marcou-o, mas em fora de jogo, e se o conseguiu tal aconteceu porque João Diogo, Marega e Fransérgio aproveitaram os espaços que a defesa benfiquista concedeu quando se lançou em busca do golo de Jonas.



Campeão de fato-macaco e a festa teve de esperar

Luta de Jonas para ser melhor marcador levou emoção no jogo até ao fim ◉ Em 90 minutos viu-se um pouco de tudo o que marcou a época – até lesões graves ◉ Jesus não alinhrou nos festejos e Paulo Lopes não foi campeão...



POR
NUNO PERESTRELO

PODEM 90 minutos de um jogo – ainda para mais de festa – ilustrar uma época? O Benfica-Marítimo de ontem sim. Antes de mais porque o desfecho foi feliz para a águia (4-1 é resultado de encher o olho aqui e em qualquer lugar; e ganhar o bicampeonato idem), mas também porque tal como a conquista do título este não foi um triunfo da nota artística, mas sim do trabalho árduo.

Denominador comum do que para a história fica do jogo de ontem e da caminhada de 33 jogos que antecedeu a festa? Jorge Jesus e a sua personalidade viciada.

Com o campeonato resolvido há uma semana; jogadores de cara e cabelos pintados; 60 mil nas bancadas interessados apenas em cantar o bicampeonato; Jonas a sonhar com a Bola de Prata o treinador passou forte mensagem: a festa é bonita, sim, mas acima dela está o jogo por disputar, está a equipa, está o clube.

Romantismo zero, então, que ficou bem patente no que de fora se compreende terem sido instruções ao grupo. Ali a figura era o Benfica. E foi por isso que desde cedo se percebeu que o treinador não se desviou nem um milímetro do modelo de jogo habitual para tentar colocar mais bolas nos pés ou na cabeça de Jonas.

Da mesma forma, mantendo-se fiel ao compromisso, Jesus não teve qualquer problema em substituir Pizzi e fazer entrar Talisca ao intervalo. Importava mudar o rumo do jogo, pois mesmo a ganhar 2-1 o Benfica sentia dificuldades diante de um Marítimo que com Marega espalhava a confusão entre os defesas encarnados. E se era preciso mudar, Jesus mudou (tal como quando em janeiro perdeu Enzo Pérez, por



Gaitán tenta ultrapassar João Diogo e obriga o jogador do Marítimo a recorrer à falta para travar o argentino

exemplo). Havia no banco três jogadores à espera de oportunidade para jogar um segundo e sagrarem-se campeões. Ali, cruelmente, definia-se que um falharia o prémio. E isso importa o quê? Zero, se o jogo

não for ganho. É assim Jesus. Foi assim ao longo da época. Há nesta decisão paralelismo com o que foi a temporada. Também Talisca goleador perdeu espaço na equipa com a chegada de Jonas...

'CRUELDADE' EM NOME DA EQUIPA

A segunda parte trouxe então um Benfica mais forte, a controlar melhor as movimentações do adversário. O golo de Lima (60 minutos) resolveu de vez o jogo e só então Jesus permitiu que a equipa dispusesse do fato macaco. Dois mi-

nutos depois estreou Sílvio (ausente por lesão até meados de janeiro) e o público correspondeu com emoção. O jogo animou e aos 68 minutos ganhou novo foco de interesse: Jonas marcou, o árbitro

Jonas chegou tarde ao seu segundo golo, como chegou tarde ao plantel no arranque da época

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Jonas
(Benfica)



errou ao assinalar fora de jogo, mas na Luz passou a acreditar-se que o 17 ainda podia ser rei dos goleadores (precisava de mais dois...).

Os paralelismos com a época continuaram: Salvio lesionou-se com gravidade e teve de ser substituído por Mukhtar, o que deixou Paulo Lopes de fora da folha oficial de campeões. Ainda assim, a festa continuou e aos 84 minutos Jonas marcou o 4-1 e ficou ali pertininho de ganhar a Bola de Prata. Mobilizou-se então – só então – a equipa em torno do objetivo individual e os nove minutos finais foram de frenética emoção. O jogo acabou com um livre direto de Jonas que passou perto da baliza, com os 60 mil das bancadas a gritarem pelo nome do brasileiro. Ironia suprema: chegou tarde à corrida (como tarde chegou ao plantel no arranque da temporada – e tanta falta fez na Liga dos Campeões...).

O ÁRBITRO



1.º p +0' | 2.º p +5'
NUNO
ALMEIDA

Aqueles pormenores que são fatais...

4 É curioso que Nuno Almeida tenha nota negativa em jogo que conduziu com serenidade. A verdade é que foi mal assistido por Luís Ramos e apitou fora de jogo a Jonas no que, aos 68 minutos, seria o golo que deixava o brasileiro a um de ser o goleador máximo da prova (ironia suprema, Jonas marcou outra vez). Poderá o erro ter custado o troféu ao brasileiro? Nunca se saberá. O que se sabe é que Nuno Almeida foi muito permissivo do ponto de vista disciplinar. O jogo era de festa, algumas faltas não...

Primeira parte do Marítimo promete jogo emocionante na final da Taça da Liga



Jonas num filme de suspense

O protagonista morreu na praia, na luta por A Bola de Prata, mas não deixou de sentir a força de uma onda vermelha que o incentivou e reconfortou. Júlio César e Lima igualmente em plano elevado. Salvio também campeão no azar

os jogadores do

BENFICA



Júlio César

7 Apesar da vitória folgada, teve muito trabalho, sobretudo na primeira parte, e respondeu sempre bem. Que defesa a remate de Alex Soares (16).

JOGOS → 23 MINUTOS → 2060 GOLOS → -9



Maxi Pereira

6 Competente nos processos defensivos e elétrico no apoio ao ataque, com assistência para o segundo golo de Lima (60).

JOGOS → 32 MINUTOS → 2872 GOLOS → 9



Luisão

6 Apesar de o Marítimo ter provocado alguns calafrios, o capitão manteve as tropas unidas, com voz de comando e serenidade.

JOGOS → 30 MINUTOS → 2679 GOLOS → 4



Jardel

5 Marega deu-lhe trabalho e ganhou-lhe alguns lances em velocidade mas a sua exibição teve também pontos positivos, inclusive no ataque.

JOGOS → 31 MINUTOS → 2780 GOLOS → 4

A figura

JONAS

Em busca da prata até ao limite das forças

→ **7** A missão não era fácil, mas esteve muito perto de marcar os três golos que precisava para vencer A Bola de Prata. Até os marcou, mas, para desespero dele, um deles foi mal anulado (67). Tentou, até ao limite das forças, fechar com chave de ouro a festa do título, ainda que por vezes traído pela ansiedade. O segundo festejo da conta pessoal (83) tornou o estádio numa gigantesca sala de cinema, com o relvado a servir de tela para a exibição de um emotivo filme de suspense. O protagonista, Jonas, morreu na praia depois de um último fôlego de herói, num livre direto, mas nem por isso deixou de sentir a força de uma tremenda onda vermelha que logo o reconfortou.



NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
27	2209	20

Nervos por golo (mal) anulado

→ Jonas ficou inconsolável, Jorge Jesus muito irritado e os adeptos reagiram com revolta

Minuto 68: o jogo estava, à partida, resolvido, com o Benfica em vantagem por 3-1, mas ainda havia um troféu em causa: A Bola de Prata, que premia o melhor marcador do campeonato. Jonas já tinha feito um golo mas precisava de mais dois para empatar com Jackson Martinez (21) e conquistar o prémio, visto ter vantagem em relação ao colombiano no critério de

desempate (menor número de jogos). Nico Gaitán isolou-se e, altruista, ofereceu o golo ao avançado brasileiro, que só teve de empurrar. Jonas apressou-se a ir buscar a bola e levá-la para o melo-campo (ficava a faltar-lhe mais um festejo, com 22 minutos para jogar), mas o árbitro assistente tinha anulado o lance por fora de jogo.

Uma decisão errada que provocou explosão de revolta na Luz. Jonas, inconsolável, correu de imediato na direção do auxiliar, protestando com veemência, e o

mesmo fez Jorge Jesus (acompanhado pelo adjunto Raul José), incredulo, ele que dois minutos antes tinha pedido calma a Jonas num lance finalizado com ansiedade. Nas bancadas, os adeptos reagiram com monumental assobiação e insultos. «Palhaço! Palhaço», ouvia-se.

Jonas ainda marcou mais um golo, aos 83 minutos, mas faltou tempo e forças para o outro que lhe faltava. Até tentou de livre direto no último minuto mas sem sucesso. Morreu mesmo na praia...

Eliseu

5 Foi das suas mãos que saiu o lançamento de linha lateral que resultou no primeiro golo da equipa. No restante, cumpriu.

JOGOS → 26 MINUTOS → 2283 GOLOS → 4

Samaris

5 Não teve uma primeira parte fácil, perante o atrevimento do Marítimo, mas com o tempo melhorou, serenou, e fez o seu papel.

JOGOS → 28 MINUTOS → 2157 GOLOS → -

Salvio

6 Em bom plano até se lesionar. Desenhou a jogada do 2-1, com bela abertura para Lima (42), fez bom centro para Jonas (49) e isolou Gaitán no lance do golo mal anulado (68).

JOGOS → 29 MINUTOS → 2401 GOLOS → 9

Pizzi

5 Ainda que longe da inspiração de outros jogos, não estava a destoar assim tanto dos companheiros, mas ficou no balneário ao intervalo.

JOGOS → 23 MINUTOS → 1288 GOLOS → 2

Gaitán

5 A festa do título não contou com a sua arte, andou um pouco escondido, mas mostrou o seu lado altruísta quando ofereceu a Jonas o golo mal invalidado (67).

JOGOS → 27 MINUTOS → 2135 GOLOS → 4



Lima

7 Também partiu para o jogo com uma restia de esperança relativamente à Bola de Prata, mas precisava de cinco golos para o conseguir. Marcou dois (até podia ter feito mais), assistiu Jonas num e, ao cair do pano, quase chegava primeiro que Wellington para dar a Bola de Prata ao compatriota...

JOGOS → 34 MINUTOS → 2798 GOLOS → 19



Talisca

5 Não fez melhor do que Pizzi, apesar de ter testado os reflexos de Wellington (59). Por vezes agarrou-se em demasia à bola e foi assobiado quando rematou em vez de servir Jonas (86).

JOGOS → 32 MINUTOS → 1879 GOLOS → 9



Salvio

6 Entrou muito bem no jogo em que também se tornou campeão. Uma assistência para Jonas e dois remates, um deles perigoso (69).

JOGOS → 1 MINUTOS → 30 GOLOS → -



Mukhtar

5 Um minuto depois de entrar fez um bom cruzamento para Maxi Pereira atirar de cabeça por cima. Tornou-se campeão e esforçou-se por ganhar créditos para 2015/16.

JOGOS → 1 MINUTOS → 18 GOLOS → -



Jorge Jesus abordou o auxiliar Luis Ramos após fora de jogo assinalado a Jonas

Salvino lesionou-se sozinho no joelho direito e provocou grande apreensão junto dos colegas de equipa

PEPE ROCHA/AF3



Lesão trava Salvino

Problema no joelho direito deve afastá-lo da final da Taça da Liga

Extremo argentino admite que transferência pode estar em causa

por
NUNO REIS

EDUARDO SALVINO continua em maré de azar. À passagem do minuto 72, sem interferência de qualquer adversário, ficou com o pé direito preso na relva e lesionou-se. Foi assistido, silenciou o estádio, safu de maca e de mãos na cabeça. Surgiu mais tarde na festa já com o joelho direito protegido, de canadianas, ele que também na festa do ano passado estava lesionado aquando dos festejos.

Tudo isto no momento em que o Benfica se prepara para mais uma final da Taça da Liga, que o futebolista deve falhar, mesmo que não haja ainda informação concreta por parte do clube sobre a

real extensão da lesão. E tudo isto, também, no momento em que Salvino aguarda pela transferência para outro campeonato, algo que pode ter estado entre os afazeres de Luís Filipe Vieira e Jorge Mendes, antontem, em Inglaterra, onde se deslocaram para tratar de assuntos profissionais.

“**Quanto à saída, não sei, há que ver primeiro a gravidade da lesão que tenho**”

SALVINO
jogador do Benfica

As rádios, no final, admitiu que não sabe se a lesão é grave, mas também que pode condicionar a saída da Luz: «Neste momento a lesão fica em segundo plano, quero festejar, depois vou ver o estado da lesão, ainda não sei se é grave, espero que não. E não quero pensar em coisas más, mas acho difícil jogar a final da Taça da Liga. Quanto à saída, não sei, há que ver primeiro a gravidade da lesão que tenho, depois vamos ver o que acontece, por agora não posso dizer nada, não sei... Tenho de fazer exames», explicou.

«Não podemos repetir os erros»

→ **IVO VIEIRA** lamenta falhas na finalização e não quer ver o mesmo na final da Taça da Liga

Ao fim de nove jogos sem perder, o Marítimo voltou a conhecer o sabor da derrota. Foi num jogo que nada decidia, é certo, mas o que se passou no relvado da Luz não deixa de obrigar Ivo Vieira a fazer sério aviso aos seus jogadores, já que na sexta-feira a equipa volta a enfrentar as águias, na final da Taça da Liga: «Não é fácil! Não podemos cometer os mesmos erros. O Benfica é uma equipa muito dinâmica, estávamos alertados para isso e sofremos golos em situações do nosso conhe-

Marega tramado por um 'ônibus' na baliza

os jogadores do

MARITIMO



Wellington (5) – Começou mal, não evitando que Lima se antepasse e a meia volta rematasse para a baliza. Viria a sofrer outros golos, sem culpas, e a fazer algumas boas defesas.

Briguel (4) – Boa primeira parte, mais problemas na segunda, com a avalanche encarnada.

Bauer (4) – Ganhou muitos lances, mas também acumulou falhas de marcação.

Raúl Silva (4) – Tal como o companheiro, controlou como pôde as movimentações adversárias, mas não impediu muitas escapadelas.

Rúben Ferreira (5) – Ponto alto quando impediu, já perto da sua linha de baliza, novo golo benfiquista.

Daniilo Pereira (6) – Não conseguiu impedir que a bola lançada da linha lateral por Maxi acabasse em zona perigosa, mas esteve bem no 1-1, simulando e enganando Júlio César e mais tarde com um excelente remate de longe. Tem futebol e fez jogar a equipa.

Bruno Gallo (5) – O mais recuado do meio campo foi tampão incomodo para Pizzi e companhia.

João Diogo (5) – Destacou-se sobretudo por entrada dura sobre Galván e por um bom cruzamento para Fransérgio atirar ao poste. Correu muito.

Alex Soares (5) – Podia ter marcado, mas Júlio César não deixou. Saiu aos 72, esgotado.

Xavier (5) – Atrevido, correu, driblou,

deu que fazer a Maxi Pereira. Ainda tentou a sorte no início da segunda parte, mas falhou.

Eber Bessa (4) – Entrou 72, com um estilo brigão, e ainda tentou oferecer golo a Marega, mas apanhou-o em fora de jogo.

Igor Rossi (4) – Entrou aos 80.

Fransérgio (5) – Entrou aos 82, mas esteve muito em jogo, encontrando tempo, por exemplo, para acertar com muito perigo no poste direito da baliza benfiquista, com Júlio César batido.

NUNO REIS

A figura

MAREGA



→ **7** Bons apontamentos individuais, muita força, sentido de equipa, com bom cruzamento para Alex Soares, participação no golo, com ajuda de Jardel (desvio) e Daniilo Pereira. Foram muitos indicadores de qualidade. Só não esperava encontrar aquele ônibus chamado Júlio César à frente da baliza encarnada, que lhe tirou, mais do que uma vez, o golo.

OS NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

GOLOS	
14	
MINUTOS	GOLDS
1102	7

Silvio quer ficar no Benfica

No final da partida, em declarações às rádios, Salvino, 27 anos, foi claro em relação ao que deseja para o futuro. «Gostava de ficar no Benfica. É a minha casa, sou do Benfica desde que me lembro e sinto-me bem aqui. Tenho mais um ano de contrato com o Ati Madrid, clube que também respeito muito, mas não sei o que vai acontecer», vincou, reconhecendo que «a nível individual a época não foi famosa» — começou ainda a recuperar de grave lesão e só foi utilizado em quatro jogos, três na Taça da Liga e ontem na Liga, que lhe permitiu sagrar-se também campeão nacional. «Foi entrar e poder ajudar. Ainda fiz uma assistência, não foi mau de todo. Já me sinto a cem por cento há alguns meses», soltou, com um sorriso, antes de repisar a ideia inicial, quando confrontado sobre a dúvida em torno do futuro do treinador encarnado: «Com ou sem Jorge Jesus, eu quero é ficar no Benfica. É do clube que eu gosto.»



Ivo Vieira gostou da atitude dos jogadores

cimento, como o terceiro golo que é movimento do Maxi que acontece frequentemente, mas o nos-

so lateral não acompanhou. Temos de corrigir e proteger melhor o nosso guarda-redes».

Ivo Vieira destacou a boa primeira parte da sua equipa, mas apontou mais falhas. Na concretização, no caso. «O Benfica foi lá à frente seis ou sete vezes e fez quatro golos, o Marítimo foi quatro e fez um», lamentou.

Os avisos, percebe-se pelo tom, não são críticas. Aliás, Ivo Vieira fez mesmo questão de elogiar a forma como os maritimistas se apresentaram na Luz: «Quero dar uma palavra de apreço aos jogadores, que vieram disputar o jogo com bloco mais baixo. Já que jogar de peito feito não seria fácil».

Plantel em peso apela à continuidade de Jorge Jesus

Salvio pede um contrato vitalício para o treinador • Gaitán diz que o Benfica não se pode dar ao luxo de prescindir de um técnico bicampeão • Aos 35 anos, Júlio César foi «espremido»

por
INÉS ANTUNES

É a questão do momento no universo encarnado: Jorge Jesus fica ou não? A resposta, se dependesse da vontade dos jogadores, era um claro SIM!

«Que fique toda a vida, o Benfica tem de fazer um contrato vitalício! É um treinador único e estou muito feliz por trabalhar com ele», atirou, ainda no relvado e amparado por canadianas, o argentino Salvio.

Estava, pois, lançado o mote para a campanha fica Jorge Jesus. «Foi muito importante na conquista do título. E a nível individual também foi muito importante, é um excelente treinador. Ajudou-me e ensinou-me muito. Não foi fácil a adaptação a uma posição para a qual não tinha rotinas, mas ele acreditou em mim», afirmou Pizzi, que colmatou a ausência de Enzo Pérez, médio argentino transferido para o Valência em janeiro.

Com Derley a chutar para canto o assunto — «não sei, não posso falar dessa situação...» — e André Almeida a referir que cresceu «muito» graças ao técnico, os restantes inquiridos falaram praticamente a uma só voz. «Há quanto tempo o Benfica não tinha um treinador bicampeão? Não pode sair», admitiu o argentino Gaitán, enquanto o guarda-redes brasileiro Júlio César diz-se «espremido»



Futuro de Jorge Jesus continua indefinido, mas o plantel está do lado dele

Lima agradece publicamente a JJ

Com contrato até junho de 2016, Lima, que a 11 de agosto completa 32 anos, não quis falar muito sobre o futuro, pese ter pairado no ar a ideia de estar de saída, já que ao comemorar o segundo gol da conta pessoal no jogo de ontem acenou para as bancas em jeito de despedida: «O tempo passa, felizmente tenho uma história bonita no clube. Além dos golos, ajudei o Benfica a sagrar-se bicampeão, estou muito feliz, todas as lutas valeram a pena.» Sobre a continuidade de Jorge Jesus, também Lima foi na onda: «Gostaria muito que ficasse, é um treinador que se dedica a mil por cento ao clube. Ajudou-me muito e só tenho de lhe agradecer publicamente.»

por Jorge Jesus: «Já trabalhei com vários treinadores, mas Jorge Jesus é diferente, único. Tira o máximo proveito dos jogadores, é um grande profissional e tem enorme paixão pelo treino. Tem de ficar.»

Visto, por muitos, como o patinho feio da equipa, Jardel, central brasileiro, foi elogioso para com o treinador: «O Benfica viu algo em mim e só tenho de agradecer ao mister por tudo. Devo muito a ele, ensinou-me muito. Todos queremos que fique.»

Dos rookies do plantel, Cristante, Jonathan Rodriguez e César foram na onda, enquanto Jonas foi quem mais desenvolveu o tema: «Hoje vejo o futebol de forma diferente depois de trabalhar com ele. É um grandíssimo profissional e tem muito para dar ao futebol. Gostaria que ficasse, mas é ele quem decide o futuro.»

JESUS COM REPARO AOS ADEPTOS

Satisfeito e irritado pelo golo anulado a Jonas, assim estava Jorge Jesus. «Tenho um fantástico grupo de trabalho», elogiou o treinador, constatando que Jonas (e Jackson Martínez e também Lima!) merecia a Bola de Prata: «O árbitro auxiliar tirou um golo limpo ao Jonas!»

A finalizar, e em declarações à BTV, um pequeno reparo aos adeptos: «Eles merecem tudo. Esta aproximação deles com a equipa é importante, mas podia ser um pouco mais dinâmica.»

Paulo Lopes inconsolável

→ Queria ser campeão, mas não entrou; Silvío e Mukhtar jogaram e vão receber faixa



Cristante consola um triste Paulo Lopes

Paulo Lopes, guarda-redes de 36 anos do Benfica, em final de contrato (podem continuar ligado ao clube), estava a aquecer para entrar e ser também campeão nacional, mas a lesão de Salvio não o permitiu. Percebeu imediatamente que não iria entrar, chutou uma bola para a bancada, dirigiu-se ao banco e escondeu a cabeça entre as mãos. Mal Nuno Almeida apitou para o final, levantou-se e foi para o balneário, inconsolável por não ter entrado, ele que ainda ouviu milhares de adeptos gritarem pelo seu nome, apoiando-o. Melhor sorte tiveram Silvío e Mukhtar, que entraram em campo e são dois novos campeões.

A cambalhota de Jorge Jesus

→ Danilo Pereira derrubou o treinador encarnado num lance muito caricato; ambos a sorrir



'Fair play' entre Jesus e Danilo

A primeira parte caminhava para o final quando, aos 37 minutos, na sequência de uma disputa de bola junto ao banco do Benfica, o médio Danilo Pereira (passou pela formação das águilas) acabou por, em desequilíbrio, abaloar Jorge Jesus junto à linha lateral, sem qualquer intenção. O treinador encarnado foi projetado para o solo e acabou mesmo por dar uma cambalhota antes de se levantar. Os dois cumprimentaram-se de imediato, com sorrisos (no final do jogo voltaram a apertar a mão e a trocar impressões, por iniciativa de Jesus), enquanto o público reagia com boa disposição e palmas ao momento.

Maxi e Jonathan vão à Copa América

→ Oscar Tabárez deu a conhecer a lista definitiva para a competição no Chile; benfiquistas com férias mais curtas e pré-época condicionada

O lateral-direito Maxi Pereira e o avançado Jonathan Rodríguez estão confirmados na lista definitiva do Uruguai para a Copa América, que vai realizar-se no Chile no próximo mês e que terminará apenas no início de julho.

Os jogadores do Benfica já estavam pré-convocados, mas Oscar Tabárez colocou os dois nomes na lista final, pelo que irão apresentar-se no Uruguai logo a seguir à final da Liga, que vai ser disputada na próxima sexta-feira, diante do adversário de ontem, o Marítimo, mas em Coimbra.



Maxi Pereira é indiscutível no Uruguai

Maxi é uma presença esperada na seleção uruguaia, ele que é centenário no que a internacionalizações diz respeito. Jonathan nem tanto, dado que praticamente esteve sempre ao serviço da equipa B dos encarnados, mas o valor que lhe é reconhecido no Uruguai falou mais alto, ele que é considerado o substituto ideal para Luis Suárez, avançado do Barcelona, que está afastado na seleção, por castigo, consequência ainda na mordidela do italiano Chiellini no Mundial do Brasil.

Outro jogador do Benfica que poderá estar na Copa América é Gaitán, já pré-convocado pela Argentina, mas a lista definitiva ainda não foi divulgada. Em relação a Maxi e Jonathan sabe-se, pois, que terão férias mais curtas e pré-temporada condicionada.



Hino com nova versão

Antes do início da partida, foi dada a conhecer a nova versão do hino Ser Benfiquista, imortalizado na voz de Luís Pizarra. O tema foi regravao no âmbito das comemorações dos 111 anos do clube e contou com a participação de 111 músicos, entre os quais Marisa Liz, Paulo Gonzo, Susana Félix e Diogo Bilac.

Jonas recebe prémio

O avançado Jonas recebeu o prémio de melhor jogador da Liga no mês de abril, entregue pelo Sindicato de Jogadores. Na votação, o brasileiro ficou à frente do colega de equipa Lima e de Ze Luis, do SC Braga.



Avançado foi o melhor de abril

Seis clubes a espiar na Luz

Barcelona (Espanha), Apoel (Chipre), Montpellier (França), Belenenses Nacional e Aves foram os clubes que se fizeram representar através de observadores no Estádio da Luz.

Jesus deixa nove de fora

Artur, André Almeida, César, Fejsa, Ruben Amorim, Sulejmani, Jonathan Rodriguez e Ola John foram os jogadores preteridos por Jorge Jesus para o duelo com o Marítimo.

Futebol em vez de surf

Um grupo de três ingleses, de Coventry, vieram para Portugal para aproveitar o bom tempo que por cá se faz e praticar surf. Mas o futebol falou mais forte e acabaram na festa do Estádio da Luz... todos vestidos de cor de rosa.



por DAUO FAQUIRA

Benfica em intensidade defensiva baixa, mas Marítimo mostrou treinador arrojado

Ambiente festivo

1 Ambiente festivo para consagração do campeão nacional com uma primeira parte a revelar um Benfica com o pensamento em colorir este momento, mas desconcentrado e colocando pouca intensidade defensiva no seu jogo, contrastando esta apatia com a muita vontade da equipa em ver Jonas ser coroado o melhor marcador nacional, o que concorria para alguma precipitação em rapidamente chegar à baliza contrária.

Sem segredos

2 E foi sem segredos (aproveitando uma vez mais um lançamento de linha lateral) que o Benfica marcou um golo madrugador. Nes-

O 'mister' da BOLA

Faltou tranquilidade a Jonas

TALISCA MELHOR QUE PIZZI



1 → Itiranguações de Talisca foram mais eficientes que exibição desinspirada de Pizzi

te contexto, o jogo desenvolveu-se ao longo desta primeira parte numa toada alegre, com o Marítimo a jogar desinibido, subido no terreno, com Danilo e principalmente Marega a darem muito trabalho a defesa benfiquista utilizando prioritariamente o corredor esquerdo da defesa encarnada como caminho para chegar à baliza de um inspirado Júlio César.

Jogo aberto

3 Demorou o Marítimo a chegar ao golo (tantas foram as oportunidades desperdiçadas) que quando o fez, o jogo desenvolvia-se sem muitas amarras defensivas de parte a parte, aberto e solto, com a equipa visitante a acreditar que mais golos podia fazer, mas pecando ao se expor em demasia, perante uma

equipa que mesmo com a ressaca da semana de festa, tem na frente unidades que ao lhe serem concedidos espaços, não imitavam Marega e companhia.

A segunda parte iniciou-se com as oportunidades a sucederem-se nas duas balizas e com o índice de aproveitamen-



Jonas bisou

to a premiar um Benfica cada vez mais organizado e criterioso no seu jogo, concorrendo para este maior acerto a saída de um desinspirado Pizzi para a entrada de um Talisca cada vez mais próximo da forma que exibiu no início da campeonato. E quando o Benfica chega ao terceiro golo, o Marítimo encontrava-se meio perdido e partido no jogo, revelando lacunas no seu processo defensivo que iam sendo aproveitadas pelo Benfica e o seu jogo de massificação constante nos processos ofensivos.

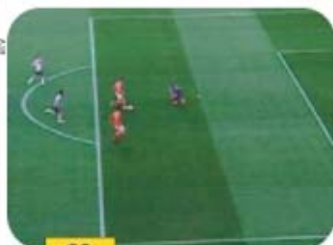
Festa de Jonas

4 Apesar toda a vontade do Marítimo era o Benfica que definitivamente agarrava o jogo pelo colarinho verde-limão para não mais permitir veleidades a um Marítimo que ia abrindo brechas nos caminhos que levavam a sua baliza, e a equipa da casa encontrando motivação no golo que Jonas precisava para bater Jackson Martinez, promovia um autêntico assalto à baliza de Wellington. Sobraram as oportunidades para que Jonas pudesse fazer a sua festa mas faltou-lhe a lucidez e tranquilidade. O Benfica acabou por fazer valer as suas individualidades quando o coletivo esteve em défice, e o Marítimo em preparação para o jogo do próximo domingo, na certa percebeu que sem as mesmas armas que o adversário, terá que ser muito mais eficaz nos seus mecanismos ofensivos, e providenciar que nos momentos em que jogar sem bola terá que não espartilhar a sua concentração defensiva sob risco de ser penalizado, à imagem do jogo de hoje. Jogos diferentes sem dúvida mas ilações válidas a retirar pelo seu arrojado treinador.

CASOS DO JOGO vistos na tv por PAULO ALVES



60' Passe de Samaris em direção de Maxi Pereira, que recebe a bola em posição legal, arrancando depois para a baliza do Marítimo e na sequência ofereceu o golo a Lima, terceiro do tarde, segundo da conta pessoal de Lima.



68' Lance mal invalidado pelo árbitro auxiliar Luis Ramos, que assinalou fora de jogo a Jonas estando o brasileiro atrás da linha da bola conduzida por Gaetan. Jonas ainda rematou para a baliza, mas o lance já tinha sido cancelado.



84' Marega caiu de forma recorrente em lances de fora de jogo. Neste caso, aos 84 ainda rematou para o fundo das redes, mas o francês estava adiantado quando Danilo o solicitou. A revelar atenção o auxiliar Pais António.

Liga → 34.ª jornada → Época 2014/15 → Estádio do Rio Ave FC, em Vila do Conde → 23-05-2015

FILME DO JOGO

(7') Tiago Pinto dá o primeiro aviso ao Sporting, com um remate cruzado, forte, que Marcelo Boeck acaba por suster.

(13') Diego Lopes acerta no poste esquerdo! Boa iniciativa do jogador vila-condense à entrada da área, a lograr remate com pé direito, levando a bola à base do poste.

(20') O Sporting responde por Carlos Mané, que desperdiça o gol! A jogada é entre Nani e André Martins, com o último a cruzar para Mané, que, diante da baliza, atira ao lado.

(21') João Mário tenta surpreender com remate de meia distância, mas a bola passa ao lado do poste direito.

(23') Grande defesa de Ederson! Nani, em posição frontal à baliza, responde bem a um cruzamento de Jonathan, mas Ederson estava no sítio certo e nega o gol aos leões.

(28') Bressan acerta no poste esquerdo da baliza de Boeck! Um livre longo para o interior da área beneficia do vento favorável e quase trai Boeck, salvo pelo ferro outra vez!

(39') Bressan desmarca Marvin, que, em velocidade, rompe pelo lado esquerdo, entra na área e tira Tobias do caminho, mas o remate encontra a excelente oposição de Boeck.

(45') Mais uma grande defesa de Ederson, a negar gol a um cabeceamento de Silmani na sequência de um pontapé de canto.

(48') **0-1** por Nani. Jogada de ataque dos leões sobre o lado esquerdo, com Jonathan Silva a conquistar espaço para o cruzamento e a enviar a bola para o coração da área, onde está Nani, solto de marcação, a saltar e a cabecear sem hipóteses para Ederson.

(52') João Mário isola Silmani, mas Ederson sai aos pés do argelino, consegue atrapalhá-lo e cede canto.

(58') Grande voo de Ederson, para tirar cruzamento que ia direitinho para a cabeça de Silmani.

(76') Jebor, acabado de entrar, remata muito ao lado da baliza.

(78') Prince desvia a bola para canto, após grande jogada de envolvimento do ataque leonino.

(89') Fredy Montero remata com perigo, mas Ederson cede canto.



Rio Ave 0 Sporting 1

Treinador
PEDRO MARTINS

TÁTICA
→ 4x2x3x1

em números	
POSSE DE BOLA	31%
REMATES	8
REMATES PERIGOSOS	4
PONTAPES DE CANTO	3
FALTAS COMETIDAS	10
FORAS-DE-JOGO	3

NO INTERVALO
0 0

NÃO UTILIZADOS
Carlos Alves (98), Nelson Monte (44), Jony (5) e Ernest (19)

ÁRBITRO: Bruno Esteves (00) de Setúbal
AJUDANTES: Rui Teixeira e Volker Pesera
4.º ÁRBITRO: Luis Godinho

COLORS
0-1 por Nani (58)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Luis Gustavo (65); a Nani (56) e Jonathan Silva (90-1)

Treinador
MARCO SILVA

TÁTICA
→ 4x3x3

em números	
POSSE DE BOLA	69%
REMATES	17
REMATES PERIGOSOS	7
PONTAPES DE CANTO	7
FALTAS COMETIDAS	16
FORAS-DE-JOGO	4

Refrescar o 'miolo' e aumentar velocidade

→ O recurso a Abalo visou refrescar o meio-campo; com Ukra, dar mais velocidade ao flanco direito, e Jebor foi alternativa, para ser referência na frente de ataque. O Rio precisava de um 'miolo' mais fresco e mais interventivo para travar o adversário, mais consistente no segundo tempo.



Mera estratégia de poupança

→ Marco Silva mexeu na equipa já a pensar na final da Taça, no próximo domingo. Nada como ter os jogadores tão frescos quanto possível, que o jogo pode até ter prolongamento. De aí, ter poupado Nani, João Mário e Silmani ao esforço. Além disso, deu a Wallyson oportunidade de se estrear na Liga.



Triunfo justo do leão em tarde de lento despertar

Mas oportunidades não faltaram para vitória por outros números ◉ E o Rio Ave também poderia ter marcado ◉ Com posições definidas na classificação, as duas equipas brindaram o público com um jogo aberto e boa dose de emoção



por
MARTINS MORIM

O Sporting despediu-se da Liga com uma vitória, a 22.ª, tangencial, mas perfeitamente justificada. A equipa de Marco Silva teve entrada de sentido, algo lenta e com excesso de passes errados, mas foi-se recompondo pelo tempo adiante e acabou o jogo como leão dominador. E, contudo, a avaiar pelo que se passou no primeiro tempo, não era de prever o ascendente revelado na segunda parte.

O Rio Ave entrou melhor e, quando o Sporting ameaçou a baliza de Ederson, já Tiago Pinto tinha obrigado Marcelo Boeck a defesa a dois tempos (7') e Diego Lopes rematado à base do poste do guarda-redes brasileiro (13'), que ontem rendeu Rui Patrício.

Ora, foi com estes sustos que o leão despertou e respondeu com apetite à sempre afoita e personalizada equipa de Vila do Conde, como ficou bem patente na segunda vez que a bola esbarrou no poste esquerdo da baliza de Boeck (28'), ante de Carlos Mané cabecear ao lado da de Ederson (31').

Em resumo, um pinguê pongue que emoção ao jogo, pelo menos até ao intervalo, fazendo com que os dois guarda-redes tivessem de se aplicar a fundo e, por vezes, até alcançado brilho, como foi o caso de Ederson, quando aos 45 minutos, negou cabeceamento de Slimani, com marca de golo.

Sem preocupação que não fosse a de obter o melhor resultado na despedida de mais uma liga, Rio Ave e Sporting, escolheram estratégias para chegar ao golo. A equipa vila-condense, explorando melhor e com perigo o contra-ataque, beneficiando do vento; a de Alvalade recorrendo ao futebol apoiado.



Tiago Pinto acorre ao lance, mas já não chegou a tempo de interceptar a bola rematada por Nani, autor do golo da vitória do Sporting

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Fez bem o intervalo ao leão, que entrou decidido e rapidamente se pôs em vantagem. Curiosamente, em lance de contra-ataque, beneficiando do que anteriormente

tinha ajudado o Rio Ave. Abertura longa para Jonathan Silva, que foi à linha, cruzou de imediato e bem e Nani, astuto, por trás do defesa, até escolheu para onde cabecear. Belo golo!

O que faltou no primeiro tempo não tardou na segunda parte, o tal golo, três minutos passados sobre o reatamento da partida. Outros três decorridos e Slimani obrigou Ederson a aplicar-se a fundo, como teve de fazer, mais à frente, a livre de Jonathan Silva (65') e a remate de André Martins (72').

Estaria, digamos, assim, justificada vitória mais expressiva do Sporting, mas só aparentemente, porquanto, se é verdade que o Rio Ave criou menos situações de perigo no segundo tempo, mesmo

O Rio Ave entrou bem no jogo, teve duas bolas no poste, mas deixou-se dominar

Nani despediu-se da I Liga com um golo de e... com cabeça. Valeu para a vitória

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Nani
(Sporting)



tendo procurado neutralizar o futebol dos verdes-e-brancos, povoando o meio-campo, não foi capaz de ameaçar a baliza de Boeck como no primeiro tempo.

Nesse período, sim, teve a equipa de Pedro Martins dois claros ensejos de fazer golo e, claro, o curso da partida poderia ter sido outros, tal como o desfecho. Mas assim não foi e o Sporting justficou plenamente o resultado.

Ainda que sem o apetite saciado, o leão serenou com o golo, passou a dominar a situação, sem precisar sequer de recorrer a estratégias de camuflagem e, mesmo com jogo aberto, salu do Estádio dos Arcos com os três pontos nos... dentes, consolidando o 3.º lugar na Liga 2014/15.

E Marco Silva até aproveitou para poupar a mais desgastado João Mário, Nani e Slimani, e já tinha deixado de fora para este jogo.

O ÁRBITRO



1.ª p +0' | 2.ª p +3'
BRUNO ESTEVES

Revelou falhas no capítulo disciplinar

5 Bem no plano técnico, Bruno Esteves teve falhas no capítulo disciplinar. Deixou passar em claro uma entrada dura de Tiago Pinto sobre Ewerton (33'), não viu a cotovelada de Slimani a Prince, que também passou em claro, e Luis Gustavo foi admoestado com amarelo, por ter pisado André Martins, mas poderia e deveria ter sido vermelho, dada a violência. Muita permissividade num jogo sem casos, que soube acompanhar de perto, mas esteve longe de ajuizar com o devido rigor.



Nani decisivo no adeus

Extremo marcou e garantiu o triunfo dos leões em Vila do Conde • Boeck foi titular e voltou a provar qualidade entre os postes • Miguel Lopes com direito a sonhar pela titularidade no Jamor

os jogadores do SPORTING



Marcelo Boeck

6 Titularidade na última jornada da Liga, um prêmio justo para o guarda-redes brasileiro, que revelou segurança entre os postes. E não se pense que a tarde dele foi descansada. Viu a bola embater nos ferros em duas ocasiões, mas destaque para as grandes defesas que fez aos sete e aos 38 minutos.

JOGOS → 1 MINUTOS → 90 GOLOS → 0



Miguel Lopes

6 Tem legitimidade para acreditar que Marco Silva o pode escolher para a final da Taça de Portugal. O lateral direito procurou estar sempre em jogo e conseguiu-o, através de boas ações defensivas e uma constante presença junto dos companheiros da frente, metendo muitas bolas na grande área.

JOGOS → 10 MINUTOS → 731 GOLOS → 0



Tobias Figueiredo

5 Realizou uma exibição serena e certinha na forma como abordou os lances defensivos. Não correu riscos, não cometeu erros e foi o colega ideal para fazer dupla no eixo defensivo com Ewerton. Uma época ao mais alto nível para não esquecer

JOGOS → 14 MINUTOS → 985 GOLOS → 2



Ewerton

6 Atravessa bom momento de forma e isso é notório na forma como se exhibe em campo e na segurança que confere ao setor mais recuados dos leões. Quase sempre superior nos duelos travados com os avançados do Rio Ave.

JOGOS → 9 MINUTOS → 739 GOLOS → 1



Jonathan Silva

5 O cruzamento para o golo de Nani saiu dos seus pés, mas nem tudo lhe correu bem. Quando antiscou subir até à área do Rio Ave recuperou, quase sempre, de forma lenta, criando alguns desequilíbrios na defesa leonina.

JOGOS → 11 MINUTOS → 985 GOLOS → 1



Rosell

5 Unidade mais recuada a meio-campo que fazia ligação com a defesa. Fartou-se de correr na procura de eliminar e cortar as linhas de construção dos vila-condenses. Mostrou que podem confiar nele e deve lutar por mais minutos de jogo.

JOGOS → 12 MINUTOS → 485 GOLOS → 0

A figura

NANI

PER PEDRO MANUEL COUTO

Despedida da Liga em grande

7 O futuro do jogador que o Manchester United emprestou aos leões ainda é uma incógnita, mas, se dúvidas existissem, Nani revelou estar focado no clube de Alvalade até ao final. Ontem, num jogo que servia apenas para cumprir calendário, e antes da final da Taça de Portugal, foi sempre dos mais empenhados e procurou dar profundidade e classe ao futebol exibido pelo Sporting. Marcou o golo que valeu o triunfo, mas, antes disso, já tinha criado perigo. Saiu aos 61 minutos e agora é pensar no Jamor.



NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
27	2282	7



João Mário

5 Falta mais um jogo nesta temporada, e demasiado importante para o Sporting, mas isso não impediu que o médio fosse titular neste jogo do campeonato e durante 59 minutos. Nunca deixou de meter o pé, de lutar e foi construindo alguns lances ofensivos.

JOGOS → 30 MINUTOS → 2110 GOLOS → 5



André Martins

5 Sempre a rolar e a procurar dar dinâmica ao futebol dos leões, tudo isto num jogo típico de final de temporada, o que acabou por dificultar o seu rendimento. Mas tal não significa que tenha estado mal, porque revelou fibra e grande raça. Valores importantíssimos e fundamentais.

JOGOS → 18 MINUTOS → 889 GOLOS → 0



Carlos Mané

6 Oportunidade a titular que soube aproveitar e só lhe faltou o golo para coroar a exibição, mas esteve perto de o conseguir. A primeira situação de perigo aconteceu aos 20 minutos e teve outra quando o relógio marcava 31. Em ambas viu a bola sair ao lado, mas chegou para assustar e dar nas vistas aqueles que o andam a seguir.

JOGOS → 29 MINUTOS → 1354 GOLOS → 6



Slimani

6 Mesmo sem conseguir uma tarde brilhante o argelino foi sempre um incomodo para os centrais do Rio Ave, que nunca se deram bem com a forma como o avançado se movimentava e assim escapava a marcação. Com uma cabeçada fantástica esteve perto de marcar, mas viu Ederson negar-lhe o golo.

JOGOS → 21 MINUTOS → 1518 GOLOS → 12



Wallyson

5 Entrou para o lugar de João Mário e conseguiu cumprir com a missão que o treinador Marco Silva lhe deu. Ou seja, conseguiu fechar os caminhos que levavam à baliza de Boeck e ainda deu frescura e solidez ao meio-campo do Sporting. Tudo isto não é pouco para um jovem da equipa B.

JOGOS → 1 MINUTOS → 32 GOLOS → 0



Tanaka

5 O japonês entrou numa fase do jogo em que o Sporting já vendia e o mais importante era deixar rolar o ponteiro dos minutos, por isso teve poucas oportunidades para dar nas vistas.

JOGOS → 17 MINUTOS → 947 GOLOS → 5



Montero

- A última escolha de Marco Silva vinda do banco teve direito a quase dez minutos de jogo. Viu-se em dois momentos na grande área do Rio Ave

JOGOS → 26 MINUTOS → 1585 GOLOS → 11

os jogadores do

RIO AVE



Ederson teve mãos de aço

Lionn (5) – Foi cumprindo nos duelos com Nani e Mané.
Prince (5) – Apresentou-se em plano agradável, mesmo com um ou outro momento de apuro.
André Vilas Boas (4) – Ate esteve bem, exceto no golo, em que foi batido por Nani pelo ar.
Tiago Pinto (5) – Aplicado e pragmático, obrigou os extremos a fugir para o centro do terreno.
Wakaso (6) – Combatividade e força a dar solidez ao miolo.
Luís Gustavo (5) – Não tão visível mas muito aplicado.
Del Valle (6) – Irreverente, agitador, sempre disposto a colocar a defesa em sentido.
Bressan (6) – Livre direito ao poste esquerdo (28') e diversas ações de coordenação positivas.
Marvin (4) – Começou bem e foi desaparecendo do jogo...
Diego Lopes (5) – Sacrificado a ponta de lança ainda ameaçou o golo ao acertar no poste (13').
Ukora (4) – Nada acrescentou à capacidade ofensiva pelo flanco.
Jebor (4) – Muita vontade e poucas consequências.
Abalo (-) – Entrou já perto do apito final.

NUNO PEDRO FERNANDES

A figura

EDERSON



→ **7** O guarda-lí brasileiro, que foi recentemente associado ao interesse do Benfica, demonstrou (novamente) que essas notícias não surgiram por acaso. Assinou exibição de alto nível, sempre seguro, e negou golos quase certos a Nani (23') e Slimani (45' e 52') com intervenções brilhantes.

NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
17	1530	-18

«Fizemos uma pontuação idêntica à da última época»

MARCO SILVA fez um balanço positivo da temporada ◉ Não teve dúvidas sobre a justiça do triunfo em Vila do Conde ◉ Apontou todas as baterias à vitória na final da Taça de Portugal

«Há um troféu para ganhar»

→ **Carlos Mané** aponta já à final da Taça de Portugal e lamenta o 3.º lugar na Liga



Mané destaca vitória na última jornada

Um jogo em crescendo, esta foi a forma como Carlos Mané viu o encontro. «Quando entramos em campo tentamos dar sempre o máximo para vencer. Não entramos muito bem mas fomos conquistando o nosso espaço, marcamos e o importante foi a vitória», disse o leão à Sport TV. Depois, lamentou o 3.º lugar: «Foi um bom campeonato mas podíamos ter feito melhor.» A final da Taça de Portugal é o capítulo que se segue. «Agora há um troféu para ganhar e vamos dar o máximo», garantiu o extremo sportinguista, que antevê dificuldades: «Vá ser jogo difícil, o SC Braga tem uma boa equipa.»

Próximo treino será no Jamor

→ **Sporting volta a trabalhar terça-feira e vai fazê-lo no estádio da final da Taça de Portugal**



Marco Silva deu dois dias de folga ao grupo

O campeonato terminou ontem, mas, para o Sporting, a temporada 2014/2015 só acaba dentro de uma semana, depois da equipa defrontar o SC Braga na final da Taça de Portugal. No pensamento dos leões já está esse desafio, mas antes de começar a prepará-lo o técnico Marco Silva entendeu conceder dois dias de folga ao plantel, adaptando apenas para a tarde de terça-feira o regresso aos trabalhos, com a particularidade da equipa sportinguista ir treinar-se no Jamor. Os finalistas da prova têm direito a uma sessão de adaptação ao relvado onde se disputa a final e os verde brancos vão fazê-lo nesse dia.

por
NUNO PEDRO FERNANDES

MARCO Silva mostrou-se satisfeito por terminar a Liga com uma vitória, afirmando: «Quando se consegue o principal objetivo, que é vencer, pode-se dizer que esta era a forma como queríamos terminar o campeonato.»

De acordo com o treinador leonino, o triunfo não sofre contestação: «Na primeira parte houve boas oportunidades para ambas as equipas, com o Rio Ave a aproveitar o vento favorável. Na segunda parte, com o vento a nosso favor, conseguimos controlar o Rio Ave, não permitindo que o adversário criasse oportunidades para finalizar e conseguimos uma vitória justa.» Quanto ao saldo da época, Marco Silva não ficou insatisfeito.

«Lutamos por títulos e objetivos bem claros. Os nossos rivais fizeram mais pontos, por isso é que ficaram acima de nós, mas temos que perceber, enquanto grupo, o que é que temos de fazer melhor para somar mais pontos. Não é fácil. Os rivais fizeram uma pontuação muito boa e fizemos uma pontuação idêntica à da época passada. A diferença é que o FC Porto esteve muito melhor esta temporada», venceu.

Ainda sobre o percurso no campeonato, Marco Silva acrescentou: «Noutras épocas esta pontuação daria outro tipo de classificação,



Agora, sim, Marco Silva vai concentrar-se em exclusivo na final do Jamor

Desculpas fáceis

«Desde o início da época nunca me ouviram falar de armas diferentes ou a usar a desculpa fácil da diferença de orçamentos. Temos é de dar mérito a quem conseguiu fazer mais pontos que nós»

50 vitórias

«Claro que fico satisfeito por ser o mais jovem técnico português a conseguir mais rapidamente 50 vitórias na Liga. É um orgulho e, como se costuma dizer, contra factos não há argumentos»

«Poderíamos estar noutra posição»

→ **PEDRO MARTINS** fala em aspetos que a equipa não pode controlar e diz que poderia ter terminado o campeonato bem melhor que no 10.º lugar

Pedro Martins mostrou-se conformado com a derrota, embora tenha salientado que a sua equipa poderia ter vencido: «Faltou-nos marcar no momento certo, nomeadamente quando tivemos oportunidades na primeira parte, com duas bolas ao poste, se tivéssemos marcado teria sido diferente. Na segunda parte a equipa já sentia mais dificuldades. Com 57 jogos não poderia ter a frescura necessária, já que o grupo é limitado e estava bastante espremido.»

Sobre o 10.º lugar na classificação final, o treinador do Rio Ave não deixou de aludir a erros de arbi-



Pedro Martins lamentou bolas nos postes

tragem que prejudicaram a sua equipa. «Sobre o grupo de trabalho e o clube estou muito satisfeito. Não estou satisfeito com o 10.º lugar e com os aspetos que não conseguimos controlar. Fizemos tantas coisas tão boas e outras fugiram-nas da mão quando tínhamos condições para as discutir. Não vale a pena bater no ceguiinho. O resto passa para segundo plano e se os clubes se queixam, não têm o eco de outros. Estamos orgulhosos por termos feito tanta coisa boa e sem querer tirar mérito ao Belenenses ou ao V. Guimarães, poderíamos estar noutra posição.»

Sobre a próxima época, o técnico disse que os objetivos «dependem do mercado, pois há muitos jogadores cobilhados e se as saídas forem devidamente colmatadas.»

por
CARLOS PEREIRA

Vitória justa do Sporting num jogo onde geriu recursos e teve oportunidades

O 'mister' de A BOLA

Gestão inteligente para a Taça

MOVIMENTAÇÕES LEONINAS



1 → Extremos jogaram também em zonas interiores. 2 → ... e assim os laterais subiram e deram profundidade para Slimani. 3 → ... que sentiu o apoio de João Mário nas costas

num jogo que o Sporting ia controlando.

A gestão do... golo

2 Para o segundo tempo, o Sporting ganhou fôlego extra, oxigénio fornecido por um golo de Nani que cedo surgiu nas contas da segunda metade. E assim continuou o Sporting a controlar o jogo, aí já de forma mais clara, embora já não com tanta intensidade como nos 45 minutos anteriores. As subs-

tituições acabaram por nada mudar na matriz do jogo leonino, com os laterais, Miguel Lopes e Jonathan Silva, a aproveitarem muito bem as faixas, porque Mané e Nani souberam encontrar-lhes espaço para subir, sempre que experimentavam zonas mais interiores. Já antes, também com João Mário a apoiar bem Slimani, houve capacidade da equipa de dar profundidade ao jogo. E com o 1-0 foi fazer a... gestão do golo. Vitória justa do Sporting, num encontro onde geriu mas onde conseguiu as oportunidades que sempre se esperam de uma equipa grande. Gestão inteligente a caminho do Jamor...

Wallyson reclama lugar

3 Uma nota a salientar. Melhor, um jogador a destacar pela oportunidade que Marco Silva lhe deu para aparecer na Liga portuguesa: Wallyson. Jovem com grande potencial, margem de progressão enorme, mais um produto da formação leonina a dar seguimento ao excelente trabalho que é desenvolvido em Alcochete. Estamos na presença de um jogador que vai, certamente, ter um trajeto muito interessante no futebol português e com toda a legitimidade vai ter lugar no plantel na próxima temporada.



Wallyson estreou-se na Liga e promete

Onzes alternativos

1 Assim que se conheceram os onzes, a constatação do que já era esperado: muitas alterações e nas duas equipas. Da parte do Sporting outra coisa não seria de esperar e compreende-se que Marco Silva tenha feito essa inteligente gestão de recursos, a pensar na Taça de Portugal, que se joga de hoje a oito dias. A primeira parte foi bem jogada, de forma descontraída pela pressão que já faltava a ambas as equipas. Ainda assim, faltava intensidade,

CASOS DO JOGO vistos na tv por NUNO RAPOSO



33'

Tiago Pinto entra sobre Everton, que consegue levantar o pé, evitando que o vila-condense lhe acertasse em cheio. Fica cartão, no mínimo amarelo, por mostrar



65'

Entrada por trás de Lus Gustavo, acertando com os pibões na perna esquerda de André Martins. Vê o cartão amarelo mas não ficava mal a cor ser mais carregada...



59'

Slimani isolado para marcar o segundo mas a jogada é interrompida por fora de jogo. Porém, o argelino está em jogo, mas decisão da equipa de arbitragem



90+3'

Miguel Lopes vê Carlos Mané na área do Rio Ave e cruza com conta, peso e medida. O extremo marca golo mas, em posição irregular, vê (bem) o golo ser anulado

Bruno a todo o gás

Bruno de Carvalho a todo o gás. Com as modalidades a jogarem importantes cartadas, o presidente leonino almoçou com futsal e hóquei, viu o andebol no Dragão e passou mensagem de confiança ao futebol.

Boa disposição antes e no fim

A conversa esteve animada entre Augusto Inácio, diretor desportivo do Sporting, e o presidente do Rio Ave, António Silva Campos. No fim do jogo, os jogadores leoninos e o técnico agradeceram aos adeptos, visivelmente satisfeitos.

Distinção centenária

O lateral-direito Lionn cumpriu o seu centésimo jogo ao serviço do Rio Ave e por essa razão mereceu homenagem por parte do clube. Antes do jogo ter início, António Silva Campos entregou ao lateral uma camisola com o número 100.

Sete a anotar

Emissários de Levante (Espanha), Everton (Inglaterra), Montpellier (França) e ainda dos portugueses SC Braga, Boavista, Covilhã e Aves marcaram presença nos Arcos.



Ederson mais alto que Slimani

Ederson queria mais

O guarda-redes do Rio Ave, Ederson, estava «muito feliz pela época maravilhosa», mas garantiu que «o 10.º lugar não espelha a temporada fantástica» da equipa. Regresso ao Benfica? «Não sei de nada», disse a Sport TV.



Azuis do Restelo celebraram em Barcelos; Nacional e Paços de Ferreira ficaram pelo caminho

EDUARDO OLIVEIRA/AF



Belenenses chega à Europa

Clube do Restelo volta às provas da UEFA oito anos depois • Última vez tinha acontecido com Jesus no comando da equipa de Belém

ROGÉRIO AZEVEDO

SÓ havia uma possibilidade de o Belenenses chegar à 3.ª pré-eliminatória da Liga Europa: o Paços de Ferreira perder em casa do Nacional e o Belenenses vencer no terreno do Gil Vicente. E foi isto mesmo que aconteceu: 3-0 no Funchal, 0-2 em Barcelos.

Os madeirenses estiveram a vencer desde o minuto 13, os lisboetas passaram para a frente do marcador ao minuto 52. Ou seja, nos últimos 38 minutos o Belenenses passou a ter os dois pés da Europa e de lá não os tirou.

Está, pois, de parabéns o clube do Restelo, que regressa às provas europeias oito anos depois. Em 2007/08, sob o comando de Jorge Jesus, a equipa do Restelo realizou dois jogos com o Bayern: 0-1 em

SC Braga é 4.º

Excluindo o acesso ao último lugar europeu que ainda estava em disputa nesta última jornada, com luta entre Paços de Ferreira, Belenenses, Marítimo e Nacional, pouco mais havia em resto em termos classificativos. Restava, se assim podemos dizer, a luta pelo 4.º lugar entre SC Braga e V. Guimarães. Os bracarenses partiam bem na frente, com três pontos de avanço, pelo que só uma hecatombe os retiraria daquela posição.

Nada disso aconteceu, pois o SC Braga venceu o V. Setúbal, em casa, com extrema facilidade, pelo que desde logo ficou com o 4.º lugar garantido. Melhor só em 2009/10 (segundo) e em 2011/12 (terceiro)

Munique, 0-2 em Lisboa, na segunda-mão da primeira eliminatória da Taça UEFA.

O Belenenses tinha jogadores como José Pedro, Sílas, Cândido Costa, Rolando, Rúben Amorim ou Hugo Leal, enquanto o Bayern apresentava Kahn, Lúcio, Podolski, Ribéry, Schweinsteiger, Luca Toni, Van Bommel, Zé Roberto ou... Kroos, que se estroou na Europa, aos 18 anos, frente ao Belenenses.

Antes desta dupla jornada é preciso recuarmos até 1989/90 para vermos os azuis na Europa: 1-1 com o Mónaco em casa e 0-3 no Principado. O treinador adversário era Arsène Wenger e o técnico dos portugueses era Hristo Mladenov. Os azuis apresentaram jogadores como Mihaylov, José António, Galo, Edmundo e Zé Mário; Juanico; Chiquinho Conde, Sadkov, Adão, Macaê, Jorge Silva, Saavedra e Chico Faria, entre outros.

futnac@abola.pt

JORNADA

EPOCA 2014/15

34

Liga dia a dia

RESULTADOS

- FC Porto-Penafiel 2-0**
Aboubakar, Danilo
- Estoril-Boavista 2-0**
Leo Bonatini, Rúben Fernandes
- Nacional-P. Ferreira 3-0**
Fábio Cardoso (p.), Marco Matos, Tiago Rodrigues
- Arouca-Moreirense 1-2**
Walter; Gerso (2)
- Benfica-Marítimo 4-1**
Lina (2), Jonas (2); Morgea
- Gil Vicente-Belenenses 0-2**
Fábio Neves, Tiago Castro
- Rio Ave-Sporting 0-1**
Nani
- SC Braga-V. Setúbal 5-0**
João Schmidt (p.), Eder (2), Tiago Salvador Aguiar
- Académica-V. Guimarães 2-4**
Pedro Nuno, Ivanildo; Ricardo Valente (2), Otávio, Toniano



MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Jackson Martinez	FC Porto	21
2 Jonas	Benfica	20
3 Lina	Benfica	19
4 Marco Matos	Nacional	17
5 Silvan	Sporting	12

CLASSIFICAÇÃO

	CASA					FORA					TOTAL					P
	V	E	D	G	Pts	V	E	D	G	Pts	V	E	D	G	Pts	
1 BENFICA	15	2	0	48-5	12	2	3	38-11	34	27	4	3	89-18	85		
2 FC Porto	15	1	1	41-3	10	6	1	33-10	34	25	7	2	74-13	82		
3 Sporting	10	5	0	38-14	10	5	2	29-15	34	22	10	2	67-29	76		
4 SC Braga	11	3	3	32-4	6	4	7	23-19	34	17	7	10	55-28	68		
5 V. Guimarães	10	5	2	28-7	5	5	7	27-28	34	15	10	9	49-35	58		
6 Belenenses	5	7	5	17-17	7	5	5	17-19	34	12	12	10	34-35	48		
7 Nacional	10	4	3	27-12	3	4	10	18-34	34	13	8	13	45-46	47		
8 P. Ferreira	8	6	3	28-20	4	5	8	32-25	34	12	11	11	46-45	47		
9 Marítimo	8	4	5	27-17	4	4	9	19-26	34	12	8	14	46-45	47		
10 Rio Ave	6	7	4	21-15	4	6	7	17-27	34	10	13	11	38-42	43		
11 Moreirense	6	5	6	19-20	5	5	7	15-22	34	11	10	13	33-42	43		
12 Estoril	6	6	5	22-24	3	7	7	16-32	34	9	13	12	38-56	40		
13 Boavista	8	2	7	20-19	1	5	11	7-31	34	9	7	18	27-50	34		
14 V. Setúbal	6	3	8	17-21	1	5	11	7-35	34	7	8	19	24-56	29		
15 Académica	1	12	4	16-22	3	5	9	16-23	34	4	17	13	28-45	23		
16 Arouca	5	3	9	16-26	2	4	11	10-24	34	7	7	20	28-50	28		
17 Gil Vicente	2	7	8	11-30	2	4	11	14-30	34	4	11	19	25-60	23		
18 Penafiel	3	3	11	17-37	2	4	11	12-32	34	5	7	22	29-69	22		

	Todos os resultados																	
	Académica	Arouca	Belenenses	Benfica	Boavista	Estoril	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	Moreirense	Nacional	P. Ferreira	Penafiel	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	V. Setúbal
Académica	0	1-1	1-1	0-2	0-0	2-2	0-3	1-2	1-1	0-0	2-1	2-2	1-1	0-0	1-1	1-1	2-4	1-1
Arouca	0-1	0	0-1	1-3	0-0	1-1	0-5	3-1	1-0	1-2	3-3	3-3	0-1	1-0	1-0	1-3	1-2	1-0
Belenenses	0-0	0-0	0	0-2	3-1	2-1	2-1	2-0	1-0	2-0	3-1	0-1	0-0	1-3	0-1	1-1	0-3	1-1
Benfica	5-1	4-0	3-0	0	3-0	6-0	0-0	1-0	4-1	3-1	3-1	2-0	0-4	1-0	2-0	1-1	3-0	3-0
Boavista	1-0	3-1	1-0	0-1	0	1-2	0-2	3-2	0-2	3-1	0-1	2-2	1-0	1-1	1-0	1-3	3-1	0-0
Estoril	1-2	1-0	1-2	2-3	0-0	0	2-2	1-1	1-1	1-1	2-1	1-0	3-3	1-5	0-2	1-1	1-0	1-0
FC Porto	1-0	1-0	3-0	0-2	0-0	5-0	0	2-0	2-0	3-0	0-5	0-2	0-0	3-0	2-1	3-0	1-0	0-0
Gil Vicente	1-1	1-1	0-2	0-5	1-1	1-1	1-5	0	1-2	0-1	0-0	1-0	1-0	1-0	0-2	0-4	1-3	1-1
Marítimo	2-1	1-1	1-2	0-4	0-0	1-0	1-2	0	1-2	1-1	2-1	2-0	4-0	2-1	0-1	4-0	1-1	
Moreirense	0-2	1-0	0-1	1-3	1-0	1-1	0-2	2-4	1-1	0	2-3	2-0	0-0	1-1	0-0	1-4	2-1	3-1
Nacional	1-0	2-0	2-1	1-2	2-1	1-0	1-1	3-2	3-0	0-1	0	3-0	2-0	0-0	1-1	0-1	2-2	3-0
P. Ferreira	3-2	2-1	2-0	1-0	1-0	1-1	0-1	1-1	3-2	0-0	2-3	0	2-1	1-2	2-2	1-1	2-2	4-1
Penafiel	0-0	0-2	1-3	0-3	2-2	1-2	1-3	1-3	1-4	1-2	2-1	0-1	0	0-2	1-0	0-4	1-1	2-0
Rio Ave	3-0	1-2	0-0	2-1	4-0	2-1	1-3	0-0	0-0	1-1	1-1	0-0	0-2	0	0-2	0-1	1-1	2-0
SC Braga	0-0	2-0	1-1	2-1	3-0	2-1	0-1	2-0	1-3	1-0	3-1	3-0	0-0	3-0	0	0-1	0-0	5-0
Sporting	1-0	1-0	1-1	1-1	2-1	3-0	1-1	2-0	4-2	1-1	2-0	1-1	3-2	2-2	4-1	0	4-1	3-0
V. Guimarães	4-0	1-0	0-1	0-0	3-0	2-0	1-1	2-1	1-0	2-1	4-0	1-1	3-0	0-0	1-0	3-0	0	0-1
V. Setúbal	0-0	2-1	1-1	0-5	0-1	1-2	0-2	2-0	1-0	2-1	2-0	0-0	0-1	4-1	1-3	1-2	0-1	

Liga - 34ª Jornada - Época 2014/15
Estádio Cidade de Barcelos Barcelos 23-05-2015
1500 ESPECTADORES

gil vicente		● belenenses	
0		2	
NO INTERVALO 0-0			

A INÍCIO		A INÍCIO	
1-Adriano	5	24-Ventura	6
2-Gabriel	4	22-Nelson	5
4-Berger	4	13-João Alanso	5
12-Caio	5	28-Gonçalo Brandão	5
6-Evaldo	5	20-Filipe Ferreira	5
77-João Vilela (61)	6	15-Pele	5
99-Simy	3	12-Carlos Martins (87)	6
65-Someiro	6	6-João Meira	-
20-Vitor Gonçalves	5	10-Ricardo Dias	5
7-Diogo Viana (84)	6	92-Fábio Nunes	7
23-Pecks	4	10-Rui Fonte (45)	4
15-Yazalde	6	9-Tiago Caeiro	6
11-Airto (70)	4	17-Surgeon	4
10-Caetano	4	14-Dalcio	6

JOSE MOTA	JORGE SIMÃO
-----------	-------------

TÁTICA	4x3x3	4x3x3
NÃO UTILIZADOS	Matt Jones (1), Bruno (14), Ricardo (24) e Jander (13)	

ÁRBITRO	Carlos Alício (7) (Castelo Branco)
ASSISTENTES	Nuno Pereira e Jorge Cruz (4) (Arouca) Vazco Santos

AVANÇOS	0-1 por Fábio Nunes (52) 0-2 por Tiago Caeiro (85)
---------	--

DISCIPLINA	Cartão amarelo a Gabriel (26 e 75), Vitor Gonçalves (63), Berger (78 e 78) e Caio (90-2) a Carlos Martins (45-1) e Pele (90-2)
Cartão vermelho por acumulação a Gabriel (75) e Berger (78)	



gil vicente									
Adriano									
Gabriel	Berger	Caio	Evaldo						
João Vilela	Someiro	Vitor Gonçalves							
Diogo Viana	Yazalde	Airto							
Surgeon	Rui Fonte	Fábio Nunes							
Ricardo Dias	Carlos Martins	Pele							
Filipe Ferreira	Gonçalo Brandão	João Alanso	Nelson						
Ventura									
belenenses									

Azuis a entrar a tempo nos carris de bitola europeia

Fábio Nunes e Tiago Caeiro compraram bilhete para o sexto lugar com um golo cada. Exibição frouxa, mas com sentido prático e sorte. Gilistas abordaram final do jogo com nove jogadores



Os azuis reservaram viagem ao mundo maravilhoso das provas europeias. A deslocação de combo da comitiva do Belenenses para o Norte do País pareceu já premonitória e a verdade é que acabaram por comprar o bilhete para a terceira pré-eliminatória da Liga Europa na última estação, em Barcelos. Custaram os olhos da cara, dois golos arrancados a ferros, mas os do Restelo acabaram por merecer a sorte do jogo e jornada tão favorável.

Para quem assistiu ao desafio, que não mereceu direito na televisão, ninguém adivinharia que o Belenenses chegaria à vitória e ao sexto lugar da classificação. Nem um remate na primeira parte, nem indícios de que poderiam melhorar por aí além após o intervalo.

Mas melhoraram. Não muito, ainda que o suficiente (após substituições a propósito) para justificar triunfo que, em abono da verdade, teve um golo a mais, assinado por Tiago Caeiro. Até porque este segundo golo foi conseguido com os gilistas já reduzidos a nove unidades e sem capacidade de reação.

Enquanto a equipa de Barcelos esteve com onze em campo, sobretudo, no primeiro tempo, pôs sem-



Fábio Nunes abriu caminho à vitória do Belenenses e ao apuramento para a Liga Europa

Equipa do Restelo não fez um único remate na primeira parte, Yazalde teve uma bola no poste

pre em xeque as pretensões dos azuis. A equipa de José Mota, aliás, mais parecia candidata ao lugar europeu em aberto do que já despromovida. Mais remates e até uma bola a bater de forma estrondosa no poste da baliza, disparada por Yazalde.

os números

gil vicente		● belenenses	
49%	POSSE DE BOLA	51%	
8	PONTAPES DE CANTO	2	
17	FALTAS COMETIDAS	13	
7	REMATES	8	
2	REMATES PERIGOSOS	3	
1	FORAS-DE-JOGO	3	

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Fábio Nunes (Belenenses)



Quando os de Barcelos quiseram ir em busca do prejuízo, após o golo de Fábio Nunes, perderam duas unidades, Gabriel e Berger, respetivamente, aos 75 e 78 minutos. Mais do que jogar bem, o Belenenses aproveitou melhor as oportunidades e conseguiu entrar nos carris... de bitola europeia.

o árbitro

1.ª p +2'	2.ª p +3'
CARLOS XISTRA	7



DUAS expulsões em jogo tranquilizo, mas ambas sem reparo. No caso de Berger, com duplo amarelo na mesma jogada, cumpriu à risca os regulamentos, ao deixar o lance prosseguir até poder agir em conformidade.

filme do jogo

(4') João Vilela, à entrada da área, remata forte, a bola bate num adversário e volta aos seus pés. Na recarga, o disparo sai ao lado da baliza.

(26') Na sequência de uma jogada de Diogo Viana, que pede ângulo de remate, a bola acaba por sobrar para Yazalde, que faz estourar a bola no poste da baliza dos azuis

(30') Diogo Viana, de livre, remata diretamente para as mãos de Ventura.

(33') Defesa apertada de Ventura, a remate e forte e colocado de... Diogo Viana.

(48') Nelson, de fora da área, a rematar de forma despropositada, muito por alto. Primeiro remate do jogo do Belenenses...

(51') João Vilela dispara a bola a rasar a barra da baliza gilista.

(52') 0-1 Por Fábio Nunes. A jogada é toda trabalhada por Carlos Martins, com passe magistral para Dalcio dar sequência e oferecer a bola de bandeja para o golo de Fábio Nunes. Foi só encostar o pé à bola junto ao segundo poste.

(73') Cruzamento de Nelson desvio de cabeça de Tiago Caeiro, mas a bola a passar muito ao lado da baliza.

(74') Simy, nas alturas e de cabeça, a fazer passar a bola junto ao poste direito da baliza defendida por Ventura. Jogada com algum perigo.

(82') Fábio Nunes, de fora da área,

ganha coragem e ensaia remate à baliza, mas a bola acaba por sair ao lado.

(85') 0-2 Por Tiago Caeiro. A assistência foi de Fábio Nunes, o autor do primeiro golo da equipa do Restelo, com Tiago Caeiro a fuzilar em plena área.



os jogadores do...

GIL VICENTE



Gabriel e Berger ajudaram à festa

Adriano (5) — Uma primeira parte tranquilíssima, atraído depois pelos companheiros à sua frente.
Gabriel (4) — Segundo amarelo a deixar a equipa exposta.

Berger (4) — Duas faltas, num só lance, dois amarelos e expulsão. Pior não poderia ter feito...

Cadú (5) — Não está isento de culpas nos golos, mas manteve ao menos frieza e sobriedade.

Evaldo (5) — Esticou o jogo da equipa pelo seu flanco, defendeu-se bem no seu flanco.

João Vilela (6) — Estava a ser preponderante e renatador, mas foi substituído...

Semedo (6) — Um dos jogadores que contribuiu para a estabilidade da equipa no seu melhor período e evitou males maiores.

Vitor Gonçalves (5) — O menos esclarecido e também menos rigoroso da linha média.

Yazalde (6) — Dinâmico, empenhado e um remate ao poste.

Avto (4) — Começou bem e foi desaparecendo aos poucos do jogo.

Simy (3) — Aposta falhada.

Caetano (4) — Também não resultou.

Peks (4) — Entrou para suprir o lugar de Berger, em fase complicada.

A figura

DIOGO VIANA



→ **6** Diogo Viana esteve permanentemente em ação, sobretudo, na primeira parte, a melhor fase dos glistas. Jogou, fez jogar e tentou diversas vezes ele próprio marcar. Não teve essa felicidade, mas fez a diferença na frente de ataque dos minhosotos.

como acabou o...



→ 4x3x1

Dois fora do jogo e pouco a fazer

→ José Mota mexeu no onze após estar a perder por 0-1. Afinal, até essa altura os glistas estavam a dar conta do recado. Talvez a substituição de João Vilela não tenha sido a mais acertada, mas pagou caro de mais o risco com duas expulsões que o condicionaram e limitaram ainda mais a equipa.

JOSÉ MOTA
treinador do gil vicente



JORGE SIMÃO
treinador do belenenses



CABEÇA ERGUIDA

“ O adversário nunca se impôs. Nós é que demos espaços e consentimos os dois golos. Quando cheguei aqui o Gil tinha zero pontos, em janeiro somava seis. Depois dos acertos no mercado fizemos mais 17 pontos. Mas entendo que o presidente não me queira. Saio de cabeça erguida

VIDIGAL EXEMPLAR

“ Parabéns aos jogadores, que tiveram mérito completo e me fizeram um treinador feliz. O Belenenses europeu está de volta. Mas não posso também deixar de destacar o trabalho exemplar de Vidigal. Eu já estou a preparar a próxima temporada, independentemente do meu futuro

EDUARDO OLIVEIRA / JCF



Jogadores do Belenenses celebram conquista europeia junto dos adeptos

os jogadores do...

BELENENSES



Carlos Martins com traço fino

Ventura (6) — Algumas defesas apertadas, o poste a substituí-lo aos 25 minutos.

Nelson (5) — O lateral foi o primeiro a rematar à baliza do adversário, na segunda parte. Atrévido e seguro.

João Afonso (5) — Não se deixou abater pressão glistista e resistiu aos ataques glistas.

Gonçalo Brandão (5) — Abanou sem cair mesmo com algumas falhas.

Filipe Ferreira (5) — Trabalho aturado no seu corredor.

Carlos Martins (6) — Preponderante no lance do primeiro golo, desenhou as melhores jogadas despretou a equipa.

Ricardo Dias (5) — Plataforma giratória de jogo, mas sem lhe dar vida nem ritmo.

Pelé (5) — Não marcou território quando devia, acabou por ser útil.

Rui Fonte (4) — Substituído por lesão. Esteve sempre muito desacompanhado.

Sturgeon (4) — Sem chama, como

tantos outros, mas foi o primeiro a sair...
Dálcio (6) — Passe tenso e bem direcionado para o primeiro golo. Deu movimento e alegria ao ataque.

Tiago Caeiro (6) — Mais um golo, o segundo no jogo. Não foi decisivo, mas acabou com as dúvidas.

João Meira (—) — Entrou para a festa.

A figura

FÁBIO NUNES



→ **7** Um golo, o primeiro, a abrir o caminho para o lugar de acesso à terceira pré-eliminatória da Liga Europa, a assistência ainda para o segundo, a confirmar a reserva da viagem de sonho dos azuis. Sobretudo, prático e... letal

como acabou o...



→ 4x3x3

Até Rui Fonte deu uma boa ajuda...

→ Não foi completamente mão do treinador, mas Jorge Simão teve interferência na vitória dos azuis. É verdade que as suas primeiras apostas não resultaram de todo (nem um remate na 1ª parte), mas as trocas de jogadores foram acertadas e uma feliz. Caeiro entrou por lesão de Rui Fonte...

Festa teve logo início com golos do Nacional

→ Um pouco mais de meia centena de adeptos azuis na bancada adivinhou o final feliz

A festa começou nas bancadas ainda antes dos azuis estarem em vantagem no marcador. Pouco mais de meia centena de adeptos do emblema do Restelo vibraram, entretanto, com cada golo que o Nacional apontava. Aos 52 minutos explodiram com o primeiro da sua equipa.

Estava tudo a correr pelo melhor. O Paços de Ferreira a perder

na Choupana, o Belenenses a ganhar em Barcelos dependia agora de si. Jogadores, equipa técnica e o presidente da SAD do clube do Restelo, Rui Pedro Soares, só festejaram mesmo no fim.

O segundo golo, de Tiago Caeiro (herói nestas duas últimas jornadas) abriu o apetite, mas só após o apito final é que os azuis deram largas à alegria. Começou no relvado, jogadores e técnicos foram junto dos seus adeptos e nos balnearios ainda se comemorou com ruído ensurdecedor.

NÃO PERCA EM



Exclusivo MEO
CANAL 12



SPORTS MAGAZINE 1.05 h

Série sobre desportos mundiais



É OUTRA VIDA



Liga - 34ª Jornada - Época 2014/15
Estádio da Madeira, no Funchal - 23-05-2015

3200 ESPETADORES

nacional ● P. Ferreira

3 0

NO INTERVALO

2 0

A BOLA		A BOLA	
1	Gottardi	7	45 António Filipe
2	João Aurélio	6	13 Jailson
3	Leandro Freire	6	10 Ricardo
4	Zainidine	6	05 Fábio Cardoso (70)
5	Marçal	6	10 Sérgio Oliveira
6	Tiago Rodrigues	7	5 Helder Lopes
6	Ally Ghazal	6	10 Hurtado
8	Christian	5	10 Seri
9	Luis Aurélio (88)	6	77 Rúben Pinto
10	20 Willyan	-	25 Andrézinho (int.)
10	Lucas João (28)	5	12 Edson Farias
11	Soares	5	10 Diogo Jota
11	Marco Matias (85)	7	11 Bruno Moreira (62)
11	Carnacho	5	9 Cicero
MANUEL MACHADO		PAULO FONSECA	

TÁTICA 4x3-3 4x4-2

NÃO UTILIZADOS
Raúl Fernández (11), Nelson Pedrosa (15), Ricardo Ferreira (6), Romeu (4)ÁRBITRO: João Capela (Lisboa)
ASSISTENTES: Ricardo Soares e Tiago Rocha
4.º ÁRBITRO: Rui RodriguesGOLOS
1-0, por Fábio Cardoso (13, n.p.b.); 2-0, por Marco Matias (42); 3-0, por Tiago Rodrigues (52)DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Aurélio (55) e a Tiago Rodrigues (77); a Andrézinho (10), Helder Lopes (50), Fábio Cardoso (68), Edson Farias (77) e Sérgio Oliveira (80)

nacional

Gottardi				
João Aurélio	Freire	Zainidine	Marçal	
Tiago Rodrigues	Ally Ghazal	Christian		
Luis Aurélio	Lucas João	Marco Matias		
Bruno Moreira	Jota			
Andrézinho	Rúben Pinto	Seri	Hurtado	
Helder Lopes	Fábio Cardoso	Ricardo	Jailson	
António Filipe				
P. Ferreira				

Quando uma grande vitória provoca um sorriso amarelo

Triunfo amargo da equipa madeirense que não deu para chegar à Europa ● Paços precisava de empate e também ficou fora das competições europeias ● Ninguém fez a festa no final



Soares e a equipa do Nacional cumpriram a parte que lhes competia, mas a eficácia e a vitória gorda de pouco serviu



por ORLANDO VIEIRA

A FINAL uma vitória pode ter sabor a derrota. Foi o que aconteceu ontem ao Nacional. Precisando do triunfo, juntamente com um empate ou derrota do Belenenses diante do Gil Vicente para alcançar o apuramento para a Liga Europa, a verdade é que a equipa

madeirense conseguiu fazer a sua parte. Contudo, perante o triunfo do Belenenses em Barcelos, de nada valeram os três pontos da formação insular. A vitória nacionalista teve ainda o condão de afastar também o Paços de Ferreira do apura-

mento europeu, pacenses que precisavam apenas de um ponto para carimbar o acesso à Liga Europa.

Dependendo de terceiros para concretizar o seu objetivo, o Nacional virou as suas atenções apenas para o seu jogo. De nada valia estar à escuta com que acontecia em Barcelos caso não conseguisse vencer. Apesar da vontade demonstrada em ganhar, o certo é que foi o Paços de Ferreira que entrou melhor. Com uma boa circulação de bola e mobilidade no ataque, o conjunto orientado por Paulo Fonseca teve nos minutos iniciais algumas boas

os números

nacional ● P. Ferreira	
37%	POSSE DE BOLA 63%
4	PONTAPES DE CANTO 11
11	FALTAS COMETIDAS 13
7	REMATES 14
3	REMATES PERIGOSOS 6
7	FORAS-DE-JOGO 1

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Tiago Rodrigues
(Nacional)

oportunidades para marcar. Não conseguiu ser eficaz, ao contrário do Nacional, que não teve contemp-lações quando as oportunidades surgiram. Perante o que ia acontecendo em Barcelos, as duas equipas perceberam, no entanto, que pouco ou não podiam fazer pois o objetivo iria mesmo mesmo na praia.

o árbitro

1.ª p +4 | 2.ª p +5
JOÃO CAPELA 6

TRABALHO sem grandes reparos. Na maioria das decisões, tanto técnicas como disciplinares, esteve bem. O jogo também não lhe colocou grandes dificuldades. Mérito de estar sempre em cima das jogadas.

filme do jogo

(20') Remate forte de Hurtado para grande defesa de Gottardi.

(6') Cruzamento de Luis Aurélio e Marco Matias, desenquadrado, a falhar boa oportunidade.

(8') Remate muito perigoso de Jailson e mais uma boa defesa do brasileiro Gottardi.

(9') Andrézinho assiste e Diogo Jota remata ao poste.

(20') Remate forte de Hurtado para grande defesa de Gottardi.

(13') 1-0 autogolo de Fábio Cardoso. Cruzamento de Lucas João e infelicidade do central pacense, que coloca a bola na baliza de António Filipe.

(24') Grande corte de Fábio Cardoso, quando Lucas João preparava o remate.

(31') O Paços de Ferreira fica a reclamar grande penalidade por falta alegadamente cometida sobre Jota. O árbitro nada assinala.

(42') 2-0 por Marco Matias. Passe atrasado de Tiago Rodrigues e finalização

segura do português, à entrada da área.

(46') Mais um bom remate de Jota, mas novamente a acertar no poste da baliza do Nacional da Madeira.

(52') 3-0 por Tiago Rodrigues. Passe de Luis Aurélio e Tiago, excelente, a enganar com um remate o guarda-redes.

(58') Belo cruzamento de Marco Matias para a área, mas Tiaguinho Soares chega ligeiramente atrasado.

(68') Bom cruzamento e Tiaguinho Soares falha, de cabeça, bela oportunidade para marcar golo.

(78') Remate de Edson Farias, mas por cima da barra.



os jogadores do...

NACIONAL

O comandante Tiago Rodrigues

Gottardi (7) — Um conjunto de boas defesas, a últimas das quais aos 90+2, com grande brilhantismo.

João Aurélio (6) — Sem grandes problemas a defender. Sempre disponível para atacar.

Freire (6) — Jogou simples e com eficácia. Forte nos duélos com os avançados do Paços.

Zainadine (6) — Grande poder de antecipação. Saiu muitas a vezes à jogar.

Marçal (6) — Fez o último jogo pelo Nacional. Grande entrega.

Aly Ghazal (6) — Sempre vigorosa, mas leal na disputa das bolas.

Christian (5) — Tecnicamente evoluiu. Contudo, agarrou-se muito à bola.

Luis Aurélio (6) — Bom passe para o golo de Tiago Rodrigues.

Lucas João (5) — Forçou o autogolo de Fábio Cardoso. Saiu lesionado.

Marco Matias (7) — Termina em grande uma excelente temporada, com

um bonito golo.

Soares (5) — Lutou, correu. Pecou na finalização, pois teve oportunidades para marcar.

Camacho (-) — Pouco tempo para trazer algo de positivo ao jogo.

Willyan (-) — Nem se deu pela sua entrada.

A figura

TIAGO RODRIGUES

→ **7** Marcou um golo e fez o passe para o golo de Marco Matias. Comandou todo o futebol ofensivo da equipa madeirense. Passes bem medidos que criaram problemas à defesa do Paços. Foi dos primeiros a pressionar o jogador contrario que tinha a bola.



como acabou o...



Força e velocidade para o ataque

→ A equipa madeirense terminou com ataque mais forte em termos físicos em virtude da mudança de Lucas João por Soares. As entradas de Camacho e Willyan permitiram que o 4x3x3, com que a equipa chegou ao fim, fosse um onze com maior mobilidade e dinâmica.

Marco Matias feliz pela época realizada

→ Melhor marcador português na Liga; desconhece interesse do FC Porto

Com o golo apontado ontem, Marco Matias encerrou a época de estreia no Nacional com 17 golos na sua conta pessoal, tornando-se o melhor marcador português dos últimos dez anos no Campeonato — ultrapassou os 16 remates certeiros de João Tomas (Benfica) na época 2010/2011. «Correu bem. Trabalhei muito para isso, foi feliz, os meus colegas também me ajudaram, sem eles não conseguia. Te-

nho de agradecer a todos pelo carinho e apoio que me deram, foi muito importante», reagiu o extremo, que tem sido colocado no radar de interesses do FC Porto. «Tenho mais três anos de contrato. Se aparecer algo bom para mim e para o Nacional, iremos ver, mas até lá sou jogador do Nacional e tenho de falar como tal. FC Porto? Até ao momento, não sei de nada», disparou. Entretanto, o Nacional entrou ontem de férias e a próxima pré-época arranca no dia 1 de julho. São certas as saídas de Marçal e de Gomaia. R.N.A.



Festa do golo de Marco Matias, com Lucas João e companheiros no abraço do Nacional

os jogadores do...

P. FERREIRA

Hurtado com toques de classe

António Filipe (4) — Ficou muito mal na fotografia no golo de Tiago Rodrigues. Nos outros dois golos pouco podia fazer.

Jailson (6) — Grande capacidade ofensiva. Muitas vezes foi mais extremo que defesa.

Ricardo (5) — Não comprometeu mas também não foi o patrão da defesa que habitualmente costuma ser.

Fábio Cardoso (4) — Desviou o cruzamento de Lucas João para a sua própria baliza. Muito nervoso.

Heider Lopes (6) — Bons cruzamentos e boa capacidade de antecipação.

Seri (6) — Força inesgotável na luta do meio-campo. Nunca virou a cara.

Rubén Pinto (6) — Bem taticamente. Sabia preencher os espaços defensivos.

André Leal (5) — Começou com o turbo ligado. Foi perdendo fúlgor.

Diogo Jota (5) — Podia ter marcado aos 8 minutos, mas rematou ao poste.

Bruno Moreira (4) — Presa fácil para

os defesas do Nacional.

Edson Farias (4) — Lento e sem ideias.

Cicero (5) — Trouxe capacidade de choque ao ataque da equipa. Grande cabeceamento, 90+2, para enorme defesa de Gottardi.

Sérgio Oliveira (4) — Nem um toque de classe para amostra.

A figura

HURTADO

→ **6** Grande capacidade para criar desequilíbrios através de uma enorme capacidade de aceleração e pormenores técnicos de fino recorte. Lutou até à exaustão para inverter o rumo dos acontecimentos, mas não teve quem o acompanhasse.



como acabou o...



Presença física na área chegou tarde

→ A entrada do passante Cicero trouxe uma força física ao ataque do Paços que não esteve presente durante muito tempo, nomeadamente na primeira parte. O 4x4x2, com Cicero e Diogo Jota na frente, apoiados por quatro médios, três deles ofensivos, deram mais força ao ataque.



MANUEL MACHADO
treinador do nacional

METO A VIOLA NO SACO

«Quando perco por 3-0 dou os parabéns ao adversário e meto a viola no saco. Não há um contentamento assumido, pois o objetivo era jogar para uma prova internacional, mas há satisfação porque num ano de alteração, até no quadro diretivo, há a consciência de trabalho bem realizado»



PAULO FONSECA
treinador do v. ferreira

SORTE NADA QUIS

«A sorte não quis nada com o Paços Ferreira. O resultado não traduz o que se passou. Foi o Paços de Ferreira a jogar e o Nacional a marcar. O nosso guarda-redes só fez uma defesa, arriscámos mais, mas o Nacional jogou sempre baixo. Foi difícil materializar o nosso jogo em golos»



FALTOU O GIL GANHAR

«Só faltou o Gil Vicente ganhar para irmos à Liga Europa. Mas fizemos o nosso papel e há que pensar na próxima época. Não sei onde vou jogar na próxima temporada, estou à espera que o meu empresário me diga algo. Se estou receptivo a continuar? Claro que sim. Receberam-me bem»



NÃO FOMOS FELIZES

«Era um dia decisivo e não fomos felizes. Há que dar parabéns ao Nacional. Este resultado não mancha a época brilhante que fizemos, com jogos bons conseguidos e a jogar bom futebol. Fica, sim, um grande sentimento de frustração por não terminarmos com um apuramento»



Diogo Jota bem tentou outra sorte

Desilusão no Paços de Ferreira

→ Diogo Jota era dos mais informados no final da partida, pelo afastamento da Europa

Das três equipas que ainda lutavam por um lugar europeu, o Paços de Ferreira era a única que dependia dela própria para alcançar a felicidade. Mas o sonho de apuramento para a Liga Europa esfumou-se na Choupana e a derrota frente ao Nacional deixou al-

guns jogadores pacenses em lágrimas. Trabalho de meses ruiu em 90 minutos e ver fugir o qualificação europeia deixou mocha nos jogadores dos Paços de Ferreira. Diogo Jota, jovem avançado pacense, 19 anos, era um dos rostos da tristeza. A saída para o relvado, Diogo Jota, que se estreou em fevereiro nos campeonatos profissionais com a camisola do Paços, soltou lágrimas. R.N.A.

Liga - 34ª Jornada - Época 2014/15
Estádio Municipal de Braga em Braga 23-05-2015
8.957 ESPETADORES

sc braga v. setúbal

5 0

GOLOS MARCADOS

3 0

sc braga	v. setúbal
1 Kritciuk	1 Raeder
2 Balano	24 Pedro Queirós
3 Santos	3 Frederico Venâncio
6 André Pinto	40 François
10 Djavan (77)	8 João Schmidt
23 Pedro Santos	10 Paulo Tavares (71)
25 Tiba	68 Ney Santos
18 Luiz Carlos	44 M. Lourenço (65)
90 Pardo (66)	20 Kiko
7 Salvador Agra	17 Zequinha
30 Alan	10 Miguel Pedro
18 Rafa	22 Pelkas (Int.)
17 Éder (74)	28 Yann
84 Gamba	39 Suk

GOLEADA SERGIO CONCEIÇÃO BRUNO RIBEIRO

TÁCTICA 4-2-3-1 4-2-3-1

NÃO UTILIZADOS Mathews (32), Sasso (2), Marcelo Galvão (37), Menga (19)

ÁRBITRO Jorge Tavares (7) (Aveiro)
ASSISTENTES Miguel Aguilár e Luis Cabrel (4) (Aveiro)
Rui Costa

GOLOS 1-0, por João Schmidt (5na.pt); 2-0, por Éder (23); 3-0, por Tiba (44); 4-0, por Éder (66); 5-0, por Salvador Agra (80)

DISCIPLINA Carlos Anselmo (3), Paulo Tavares (33), Yem (59) e Miguel Pedro (80)



os números

sc braga	v. setúbal	
50%	POSSE DE BOLA	50%
2	PONTAPES DE CANTO	3
13	FALTAS COMETIDAS	11
15	RIMATES	10
7	REMATES PERIGOSOS	1
2	FORAS-DE-JOGO	0

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Éder (SC Braga)

Um quarto limpinho antes de ir ao Jamor

Schmidt deu uma ajuda e minhotos cedo começaram a desenhar a goleada. Bis de Éder numa atuação coletiva para leão ver e rever



crónica de PASCOAL SOUSA

O convite, irresistível, para a celebração do quarto lugar chegou cedo aos domínios do SC Braga. Portador da boa nova: João Schmidt, bravo polivalente que aceitou a ingrata missão de equilibrar o lado esquerdo da defesa sadina. Como todas as adaptações, há o risco de correr mal e esta correu. Aos cinco minutos, o que era suposto ser um corte a um centro largo de Djavan transformou-se num autogolo e no primeiro grito de festa do Guerreiro.

Com os ouvidos colados ao Académica - V. Guimarães, de pressão os bracarenses se libertaram da pressão de ter que gerir dois jogos. Aliás, a idela que ficou é que Sérgio Conceição conseguiu eliminar esse foco de desestabilização, pois a estratégia apontou sempre no sentido dos minhotos serem senhores do seu destino, logo sem necessidade de saber da vida do rival.

Os golos de Éder — que bisou — e Tiba deram sentido à teoria, mas o SC Braga fez mais: chegou à goleada através de dois suplentes lançados na hora certa — Pedro Santos serviu, Agra faturou — e limpou o quarto (lugar) antes da viagem



Noite de facas longas num SC Braga que teve em Éder a sua fonte de inspiração ofensiva

para o Jamor, onde tentará repetir a proeza de 1966. Quanto ao Vitória... antecipou as férias.

o árbitro
1.º P +1 JORGE TAVARES 7
2.º P +3

Único pecado foi ter cortado um ataque a Rafa, na 1.ª parte. O jogador ia em desequilíbrio, mas recompôs-se precisamente quando o juiz apitou.

«Queremos muito ganhar a Taça»

→ Éder bisou e declarou toda a intenção de ser coroado na festa do Jamor

Autor de dois golos, Éder foi o homem do jogo. «Era o nosso objetivo, vencer e deixar o clube no lugar a que está habituado. Estamos muito contentes pela entrada na Liga Europa», afirmou o ponta-de-lança, satisfeito com o seu rendimento: «A equipa está bem e isso permite-me estar bem.»

Ponto final no campeonato, agora é hora de concentrar todas as atenções no Jamor. «Queremos

QUERÍAMOS TINHA OUTROS PLANOS Capitão do V. Setúbal, Pedro Queirós tinha outros planos em mente. «Queríamos deixar uma imagem completamente diferente, mas o primeiro golo, infeliz, intranquilizou-nos. Talvez este jogo reflita a nossa época: não fomos regulares, mas lá atingimos o nosso objetivo», concluiu.

RUI AMORIM

SÉRGIO CONCEIÇÃO treinador do sc braga

FINAL É PARA GANHAR

«Prémio justo para uma equipa que lutou pelo terceiro lugar, mas que tinha o quarto lugar como objetivo. As finais são para ganhar e a Taça de Portugal é ambição do clube. Não é fácil ser jogador quando se tem um treinador como eu, que dá muita importância ao rigor e à disciplina

BRUNO RIBEIRO treinador do v. setúbal

PARECIAM BONECOS!

«A 1.ª parte foi horrível. Pareciam 11 bonecos lá dentro! Após o intervalo mudámos de atitude como se exigia. Somos profissionais, há que dignificar esta camisola. Mas não nos podemos esquecer da época que fizemos, com o objetivo atingido. O futuro? Vou falar com o presidente na segunda-feira

os jogadores do SC BRAGA

- Kritciuk (5)** — A noite soube a folga... até Suk convocar a sua classe.
- Balano (7)** — Duas assistências. Poder atacante e eficácia defensiva.
- Santos (6)** — Suk? Foi forçado pelo brasileiro a fugir para as alas.
- André Pinto (6)** — Impecável pelo ar.
- Djavan (6)** — Centro veneroso a abrir caminho para o auto golo de Schmidt.
- Tiba (6)** — Cabeceamento em esforço para um chapéu de belo efeito.
- Luiz Carlos (7)** — Uma... êmpeza.
- Pardo (5)** — Mortício. Salu lesionado.
- Alan (6)** — O artista da companhia.
- Rafa (7)** — As suas transições foram muros no estômago do Vitória.
- Salvador Agra (6)** — Apareceu no lugar certo para fechar a goleada.
- Gamba (5)** — O 1.º de muitos voos.
- Pedro Santos (6)** — Serviu Agra com arte.

A figura
ÉDER

→ 7 Primeiro cabeceamento poderoso e um segundo golpe de sorte, com a bola que batera no ferro a obedecer ao seu chamamento para o bis. Numa época em que foi muito criticado, mostrou de que fibra é feito e vai ao Jamor com a confiança em alta.

os jogadores do V. SETÚBAL

- Lukas Raeder (2)** — Noite desastrosa, com ligação a três golos.
- Pedro Queirós (4)** — Permeável.
- Frederico Venâncio (4)** — Pouco rigoroso na marcação.
- François (4)** — Apático.
- João Schmidt (4)** — O autogolo, logo a abrir, não auguro nada de bom.
- Paulo Tavares (5)** — Ainda garantiu equilíbrios que afastaram desastre maior.
- Miguel Lourenço (4)** — Sem autoridade para fechar a área.
- Zequinha (4)** — Perdeu a chama.
- Miguel Pedro (4)** — Preso de movimentos.
- Pelkas (3)** — Esteve em campo.
- Suk (4)** — Presa fácil. Um remate.
- Kiko (4)** — Já estava decidido.
- Ney Santos (-)** — Entrou. R.A.

A figura
YANN

→ 6 O primeiro homem a saltar do banco foi a exceção que confirmou a regra de um coletivo sadino perdido em campo. Com assinalável critério e qualidade acima da média, assinou boas iniciativas que coincidiram com os momentos de maior perigo.

Liga - 34ª Jornada - Época 2014/15
Estádio Cidade de Coimbra, Coimbra - 23-05-2015
3498 ESPECTADORES

Académica • v. Guimarães

2	GOLOS	4
1	INTERVALO	1

A BOLA	A BOLA	
32 Lee	6 Douglas	7
29 Aderlan	40 Nil Plange	5
13 João Real	3 Josué	6
14 Iago (81)	8 Moreno	6
11 Ocasuaga	15 Luis Rocha	6
22 Ouallembo	20 Cafu	5
27 Pedro Nuno (73)	43 Bernard (61)	5
92 Lucas Mineiro	35 Joseph Ameah	5
65 F. Alexandre	34 Sami (77)	6
26 Nuno Piloto	99 Boubou Saré	-
10 Ivanildo	32 Otávio	7
12 Salim Cisse (61)	9 Ricardo Valente	7
30 Rafael Lopes	9 Tomané (85)	7
41 Esgalo	10 Jonathan Alvez	7
JOSE VITERBO	RUI VITÓRIA	
TÁTICA	4c3c3	4c2c3c1

NÃO UTILIZADOS
Fábio Santos (24), Ricardo Nascimento (5), Diágora (4) e Magique (1)

ÁRBITRO: Marco Ferreira (Funchal)
ASSISTENTES: Nelson Moriz e Sérgio Semre (4); **ÁRBITRO:** Costa Machado

GOLOS
0-1 por Ricardo Valente (34); 1-1 por Pedro Nuno (39); 1-2 por Otávio (53); 1-3 por Tomané (59); 2-3 por Ivanildo (69); 2-4 por Ricardo Valente (90-4)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Salim Cisse (56), Aderlan (73), Bernard (51)



Académica



v. Guimarães

os números

Académica • v. Guimarães

49%	POSSE DE BOLA	51%
8	PONTAPES DE CANTO	5
16	FALTAS COMETIDAS	13
13	RIMATES	11
6	REMATES PERGOSOS	5
1	FORAS-DE-JOGO	2

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Otávio (V. Guimarães)



Entre querer e poder a distância do saber

Académica fez dos melhores jogos da época e... perdeu • Minhotos adultos e bons no que interessa: eficácia • Golos muito bonitos



crónica de JORGE PESSOA E SILVA

AO contrário dos equipamentos das duas equipas, raramente o futebol é a preto e branco. Tem nuances, tem aparentes contradições, induz-nos num destino e desagua noutro. Mas, na hora do balanço, separado o trigo do joio, o futebol resume-se num único denominador: a eficácia, o único parâmetro que valida sempre a justiça de um resultado. É este o exercício que temos de fazer, depois de um jogo interessante e bonito, para explicar um dos tais paradoxos: a Académica fez, em termos de nota artística e de vontade, um dos melhores jogos da época (a mudança do 4x4x2 por um 4x3x3 terá a ver com isso?); marcou dois golos fenomenais; revelou o enorme potencial de um *míndio* que vai explodir na próxima época (Pedro Nuno); teve uma grande alma e capacidade de reação, em especial após o 1-3. E... perdeu.

Ficou provado que querer não é poder quando tem de medir forças com o saber. E saber foi algo que os minhotos tiveram de sobra. Não precisaram de correr



Tomané luta nas alturas com João Real e Iago. Jogo de Coimbra foi intenso

tanto, foram mais calculistas, jogaram de forma mais serena e científica (a primeira falta cometida aconteceu só aos 33 minutos!) e foram de uma frieza que também merece aplausos sempre que se colocaram na cara do golo. É certo que a defesa académista foi o elo mais fraco, mas as debilidades de uns também acontecem por méritos de outros. E este Vitória termina a época como uma equipa madura, que cresceu tanto, que tem ideias.

Não servirá de consolação, mas se a Brlosa jogasse sempre assim tinha feito uma época tranquila.

o árbitro
1.º p +0' 2.º p +4'
MARCO FERRIRA 6

DEIXOU jogar, mas aqui e além permitiu que se pisasse os limites em termos disciplinares. Foi coerente, não se deu mal.

A figura

IVANILDO

→ **7** Foi quando a Académica mais precisou (após o 1-3) que Ivanildo emergiu em grande. Não só marcou um goloço, de primeira e num pontapé violento, como espalhou perigo e criou desequilíbrios, ora à esquerda ora à direita. Pulmão incansável.

Esgalo (6) – Uma assistência. Foi... extremo esquerdo com competência.
Rafael Lopes (5) – Entrou bem. Útil.
Lucas Mineiro (5) – Cumpriu ordens.
Ocasuaga (-) – Pouco tempo.

os jogadores do

V. GUIMARÃES

Douglas (7) – Sem culpas nos golos sofridos, fez quatro grandes defesas (10, 63, 71 e 75). Bela exibição!
Nil Plange (5) – Muitos sobressaltos.
Josué (6) – Exibição segura no eixo.
Moreno (6) – O patrão da defesa.
Luis Rocha (5) – Desconcentrado.
Cafu (5) – Exigia-se mais entrega.
Bernard (5) – Exibição cinzenta...
Sami (6) – Ofereceu o golo a Otávio.
Ricardo Valente (7) – Lutador e finalizador. Acabou em grande.
Tomané (7) – Correu quilómetros e foi uma dor de cabeça constante para a defesa académista. Consegiu, pleno de oportunidade, o golo que tanto desejava.

JOSE VITERBO
treinador da académica

FUNERAL ESTAVA FEITO

“**H**a dois ou três meses muita gente já tinha feito o funeral à Académica, mas a verdade é que ficámos na Liga por mérito próprio e não por demérito de outros. Acabámos a época com uma das melhores exibições desde que assumi a equipa

RUI VITÓRIA
treinador do v. Guimarães

TENHO CONTRATO

“**E**ra fundamental acabarmos bem este campeonato e penso que foi uma vitória justa, diante de uma boa equipa. O meu futuro? Tenho contrato com o Vitória por mais dois anos. Sou o treinador do Vitória e ponto final. Balanço da época foi muito positivo

E não é que a festa foi bonita?

→ **Golos, bom futebol e comportamento exemplar dos adeptos; falso alarme ao intervalo**

Fossem assim todos os jogos: bom futebol, golos e sintonia perfeita entre equipas e respetivos adeptos. De tal forma que no final (especialmente os vimaranenses) até tiveram direito a invasão pacífica do relvado, levando muitas camisolas como prenda. Ao intervalo, alguns aficionados dos minhotos saíram espontaneamente do estádio por supostos danos nos autocarros, mas foi... falso alarme. Foi mesmo bonita a festa, pal! E. P. M.

A figura

OTÁVIO

→ **7** Passou pelo seu pé direito (sobretudo) quase todo o jogo ofensivo dos vimaranenses. Foi o elo de ligação com o ataque, sempre à procura da melhor linha de passe para solicitar a velocidade dos seus companheiros. Até marcou, imagine-se, de cabeçal!

Joseph (5) – Estrela absoluta na Liga.
Boubou Saré (-) – Pouco interventivo.
Alvez (5) – Assistiu Ricardo Valente para o golo que confirmou o triunfo.
EDUARDO PEDROSA MARQUES

Avançado colombiano chegou ao FC Porto em 2012. Dai para cá, 136 jogos e 92 golos...

STEFANO GAZZDI/EP



JACKSON

transferência está iminente

Saída para o Arsenal ganha força • Cláusula de 35 milhões para bater • Três épocas notáveis

por CARLOS VARA

JACKSON entra na onda do mercado com invulgar força e é colocado em Inglaterra em linha com o Arsenal. O interesse da equipa liderada por Arsène Wenger não é particularmente novo — nas últimas semanas falou-se muito da possibilidade de transferência — mas o jornal *Metro* avança agora com a iminência de um acordo com o ponta de lança colombiano, com o clube inglês a bater a cláusula de rescisão de 35 milhões de euros.

Esta informação coincide com os *timings* colocados por Jackson Martínez, que sempre assumiu que apenas no final da época estaria disponível para dialogar com os possíveis interessados. Ora, o FC Porto realizou sexta-feira o último jogo de 2014/15 e o colombiano sentiu então disponibilidade total para começar a pensar em realizar um grande contrato e dar o salto para uma liga mais competitiva.

A informação da transferência para o Arsenal coloca-o portanto em linha com a Premier League, um dos campeonatos favoritos do ponta-de-lança colombiano, que nunca desdenhou também apelos que pudessem surgir de Espanha ou Itália. A pista mais quente, porém, é mesmo o Arsenal.

UMA SAÍDA PROMETIDA

Já no final da temporada passada Jackson esteve na iminência de deixar o dragão, mas os dirigentes portistas convenceram-no a ficar

mais um ano. As pretensões dos dragões realizaram-se com o ampliar do acordo com mais uma temporada — renovou então até 2017 — com a cláusula de rescisão a baixar, já neste defeso, em cinco milhões de euros. O salário de Jackson subiu também bastante, mas não ficou ao nível daquilo que um clube de ponta como o Arsenal pode oferecer. E o colombiano teve, do FC Porto, a promessa de que poderia sair precisamente neste verão, obviamente com as contrapartidas financeiras requeridas.

Após três épocas em Portugal, onde apresentou números convincentes e deixou a plateia do Dragão rendida a golos e exibições de alto nível, Jackson Martínez (28 anos) prepara-se para dar o grande salto. A transferência deverá ficar selada rapidamente e muito antes da Copa América, competição onde o colombiano deverá estar presente, e que tem início a 11 de julho.

Tello promete um dragão a lutar como nunca na próxima época

Cristian Tello, que perdeu a fase final da época portista devido a lesão, enviou ontem uma mensagem muito especial aos adeptos portistas. A declaração com assinatura é acompanhada por uma fotografia do espanhol com a filha, imagem em que ambos surgem de camisola portista vestida.

A fotografia é sinal de evidente comprometimento do espanhol com o FC Porto, mas as palavras também o ligam de forma calorosa ao clube. «Acabou a temporada, um ano repleto de aprendizagem



Tello e a filha com a camisola portista

e de momentos bons e maus. A equipa lutou até ao final, mas, por uma ou outra razão, não conseguimos mais...», reconheceu o extremo espanhol.

Logo depois, uma claríssima mensagem de esperança à nação portista. «Desde o primeiro dia em que cheguei que percebi que chegaria a uma equipa campeã. Na próxima temporada lutaremos como nunca para colocar o FC Porto onde merece estar», escreveu Tello, que foi cedido por duas épocas pelo Barcelona ao FC Porto, na rede social Facebook.

JACKSON NO FC PORTO

ÉPOCA	PROVA	JOGOS	MINUTOS	GOLOS
2012/2013	Liga	30	2683	26
	L. Campeões	8	707	3
	Supercopa	1	90	1
	Taca da Liga	4	314	1
	Taca de Portugal	0	0	0
2013/2014	Liga	30	2596	20
	L. Campeões	6	540	2
	Liga Europa	5	449	1
	Supercopa	1	90	1
	Taca da Liga	4	227	3
Taca de Portugal	5	428	2	
2014/2015	Liga	30	2547	21
	L. Campeões	10	807	8
	Taca da Liga	1	60	2
	Taca de Portugal	1	90	1
TOTALS		136	11628	92



Liga - 34.ª Jornada - Época 2014/2015
Estádio A. Coimbra da Mota Estoril - 23-05-2015

194 ESPECTADORES

estoril	●	boavista
2	0	
NO INTERVALO		
1	0	

ESTORIL	BOAVISTA
31 Kleszek (86) 6	21 Monlor 5
37 Rúben Dionísio 6	2 João Dias 4
11 Mino 5	94 Philippe Sampaio 5
30 Bruno Nascimento 6	22 Carlos Santos 5
20 Rúben Fernandes 6	25 Afonso Figueiredo 5
5 Babaca 5	27 A. Carvalho (78) 6
13 Matheus (61) 5	10 Marek Cech 5
5 Anderson 5	4 Idris 4
25 Diogo Amado 5	7 Brito (60) 4
10 Sebá 7	8 Leozinho 6
9 Leo Bonatini 6	20 Diego Lima 5
13 Kléber (73) 6	91 A. Correia (56) 5
7 Tozé 5	10 Bobó 6
91 Fernando 5	71 José Manuel 4
FABIANO SOARES	PETIT

TÁCTICA	4-2-3-1	4-2-3-1
NÃO UTILIZADOS		
Kakubo (3), Bruno Miguel (4), Coimbra (76) e Ilgene (11)	Mika (1), Fary (9), Aaron Appindangaye (32) e Shihao Wei (77)	

ÁRBITRO: Paulo Baptista (Portalegre)
ASSISTENTES: José Braga e Vitor Rute
4.º ÁRBITRO: Ricardo Lourenço

GOLOS: 1-0, por Leo Bonatini (18); 2-0, por Rúben Fernandes (90+1)

ENCUPELA: Diogo Amado a Fernando (35), Kléber (44), Bruno Nascimento (68), Sebá (72), José Manuel (46), Anderson Carvalho (62), Diego Lima (66)

estoril	boavista
Pavel Kleszek	
Mino	Rúben Fernandes
Bruno Nascimento	Rubens
Matheus	Diogo Amado
Sebá	Leo Bonatini
	Fernando
	Kléber
	José Manuel
	Correia
	Diego Lima
	Brito
	Idris
	Anderson Carvalho
Afonso Figueiredo	Carlos Santos
	Philippe Sampaio
	João Dias
	Daniel Monlor

os números

estoril	●	boavista
57%	POSSE DE BOLA	43%
7	PONTAPES DE CANTO	0
22	FALTAS COMETIDAS	22
9	RIMATES	10
4	REMATES PERIGOSOS	1
1	FORAS-DE-JOGO	6

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Sebá
(Estoril)

Dois golos são luxo em espetáculo sem arte

Equipa da linha segurou 12.º lugar perante o rival direto ● Jogo de luta, sem espaços e a maior 'goleada' caseira a fechar a época do Estoril

crónica de
ANTÓNIO BARROSO

S E há jogos intensos, recheados, emotivos, em que terminar tudo a zeros é penalizador para as equipas mas o espetáculo é intenso e valeu o preço do bilhete, e a inversa também sucede. Como ontem, na Amoreira, num jogo em que, com a manutenção garantida, o empate bastava ao Estoril para segurar a 12.ª posição final na Liga, perante aquele que era precisamente o seu concorrente direto ao lugar, um Boavista que sabia de antemão que só com a vitória poderia ultrapassar o rival.

A estratégia de despique, num jogo de muita luta, físico, atlético — e, por isso, a largos espaços rudes e feio, repleto de interrupções e sem os artistas conseguirem inventar espaços para mostrar a arte e fantasia que o público reclama —, apanágio da determinação e crença axadrezada, poderia ter caído logo ao oitavo minuto, quando Léo Bonatini deu o seguimento correto a um passe de Sebá, após desarmar um distraído Idris.

Só no segundo tempo os visitantes foram mais afoitos, mas o jogo terminou tal como começou: com o Estoril a marcar e a selar o 2-0 final, já na compensação: a maior



Kléber lutou muito, não conseguiu despedir-se com golos mas o Estoril venceu com justiça

goleada caseira dos estorilistas na Liga. Um luxo num jogo típico de fim de época, com cheiro a férias.

o árbitro

1.ª p +1*	2.ª p +4*
PAULO BAPTISTA	6

N O que deverá ter sido o último jogo da carreira do árbitro de Portalegre, teve erros e critério largo num sururu entre Monlor e Kléber: e os cartões?

prémio com os meus companheiros, sem eles não conseguiria. Independentemente do futuro, serei sempre estorilista» disse Diogo Amado. Quanto a renovar ou sair, deixou pistas: «Todos os jogadores sonham chegar mais além e têm ambição. Não sei, tenho pessoas a tratarem disso, o meu futuro ficará definido esta semana.»

Fabiano Soares concedeu folga hoje e segunda-feira: treino só terça-feira e a oficina deve fechar na quarta-feira. Tozé saiu mais cedo, após uma bolada no nariz, a sangrar. Vai fazer exames.

FABIANO SOARES
treinador do estoril

ESTOU FELIZ NO CLUBE

Uma vitória para dedicar aos nossos adeptos era a despedida que ambicionávamos, para lhes retribuir o apoio de toda a época. O Estoril estará forte na próxima época. Tenho mais um ano de contrato, estou feliz há quatro anos neste clube e na localidade, mas ainda saboreio este momento...

PETIT
treinador do boavista

ÉPOCA BEM POSITIVA

Na primeira parte não nos encontramos. Com as substituições melhoramos. A época foi longa, tinha bastantes jogadores desgastados, daí oportunidade a outros. O balanço da época é bem positivo, a equipa foi em crescendo, estou muito satisfeito. 2015/16 será mais difícil...

os jogadores do

ESTORIL

Kleszek (6) — Grande defesa, a beira do descanso, a livre de Correia. Presente
Mano (5) — Muito pulmão, pouco visto.
Bruno Nascimento (6) — Usou os recursos para impor ordem, felos ou não.
Rúben Fernandes (6) — Segurança defensiva, oportuno a selar o marcador.
Babanco (5) — Esteve muito retraído.
Matheus (5) — O filho de Beбето tem bons pés, mas terá de acelerar o ritmo...
Diogo Amado (6) — Regular, ganhou muito mais do que perdeu. E foi capitão...
Léo Bonatini (6) — Calma a passar, em velocidade, por Monlor no primeiro golo do jogo, e a finalizar. Mostrou genica.
Fernandinho (5) — Raides pontuais.
Kléber (6) — Chateia, incómoda, mexe.
Anderson Esiti (5) — Refrescou.
Tozé (5) — Assistência (livre) para o 2-0.
Rúben Dionísio (-) — Estrela. História.

A figura

SEBÁ

→ 7

O brasileiro de 22 anos acreditou que poderia roubar a bola a Idris e inventou, do nada, o lance do golo inaugural. Ainda tentou logo após o reatamento, o golo, mas o remate encontrou um adversário pela frente. Esteve sempre uma velocidade acima.

os jogadores do

BOAVISTA

Daniel Monlor (5) — Perdeu a cabeça com Kléber e podia ter-lhe saído caro...
João Dias (4) — Múltiplas dificuldades.
Philippe Sampaio (5) — Inofensivo.
Carlos Santos (5) — Atabalhoamento.
Afonso Figueiredo (5) — Também sem esconder estar no final da época.
Anderson Carvalho (6) — Crença pura correu quilómetros. Não chegou Idris (4) — Um bom corte não limpa a desatenção fatal no primeiro golo.
Brito (4) — Um ou outro pormenor mas as baterias nitidamente descarregadas...
Diego Lima (5) — Vontade impropícia.
Correia (6) — Fez Kleszek brilhar.
José Manuel (4) — Presa dos defesas.
Bobó (6) — Foi para o lado de José Manuel, deu amplitude ao ataque. Valeu.
Marek Cech (5) — Energia para o final.

A figura

LEOZINHO

→ 6

Entrou fresco e deixou-nos a pensar porque não jogou de início. Técnica, cabeça levantada e rapidez a fazer aquilo que o Boavista não conseguia toda a primeira parte: se quer fazer cócegas e fazer tremer a defensiva dos estorilistas.

Liga - 34ª jornada - Época 2014/2015
Estádio Municipal de Arouca 23-05-2015
1000 ESPETADORES

Arouca **Moreirense**

1 2

NO INTERVALO 0 2

A AROUCA	A MOREIRENSE		
13 Rui Sacramento	5	27 Marafona	6
10 Tomás Dabó	5	10 Coronas	6
09 Nuno Coelho	4	4 Danielson	6
3 Hugo Basto	5	21 João Pedro Silva	6
22 Luís Tinoco (Int.)	4	22 Elizio (79)	5
77 Kayembe	5	79 João Sousa	-
9 Bruno Amaro	5	27 Patrick	6
10 David Simão	4	10 Battaglia	6
7 Artur (69)	5	8 André Simões	6
11 Lucas Colitto	4	17 Fati (66)	6
45 Karl Medeiros	6	10 João Pedro	5
91 Vuleitch	5	14 Caleb (64)	5
30 Nildo (78)	5	72 Ricardo Almeida	4
21 Tucka	-	70 Gerso	7

PEDRO EMANUEL **MIGUEL LEAL**

TÁTICA 4x3x3 4x3x3

NÃO UTILIZADOS Golecheta (1), Juan Ballu (2), Pontassalg (10), Roberto (71)

ÁRBITRO Manuel Mota (7), de Braga
ASSISTENTES Jorge Oliveira e José Gomes (4) * **ÁRBITRO** Alvaro Corneia

GOLOS 0 - 1 por Gerso (31), 0 - 2 Gerso (39), 1 - 2 Vuleitch (86)

DISCIPLINA **Cartão amarelo** a Nildo (40), Artur (66) e Karl Medeiros (93); a Caleb (26) e Danielson (49)

Bis de Gerso fez valer apostas do treinador

Miguel Leal mudou vários jogadores e o atacante deu brilho ao apelo
Pedro Emanuel queria outro resultado na despedida de Arouca



Foi o Moreirense a equipa que mais se esforçou por contrariar as baixas expectativas que havia sobre um jogo que já nada decidia e que servia apenas para fazer cair o pano na época de duas formações que alcançaram o principal objetivo a que se propuseram no começo da temporada: a permanência.

Assim, sem surpresa, foram os minhotos que conseguiram deixar uma imagem mais positiva antes da partida para as férias. Miguel Leal promoveu várias alterações na equipa inicial e houve três jogadores que aproveitaram, e de que maneira, a oportunidade. Patrick, Fati e Gerso foram os principais responsáveis pelos dois golos que valeram o triunfo ao Moreirense, com os dois primeiros a assumirem o papel de assistir e o avançado a defender na primeira

parte. Na etapa complementar, embora tenham sido corrigidas algumas falhas, nomeadamente com a entrada de Kayembe, os arouquenses não foram a tempo de recuperar da desvantagem. Iuri Medeiros foi quem mais remou contra a maré. O atacante cedido pelo Sporting esteve perto de reduzir a diferença através de um remate ao poste e foi ele quem fez a assistência para o golo de honra de Vuleitch já nos instantes finais.

os jogadores do

AROUCA

Rui Sacramento (5) - Pouco trabalho e dois golos sofridos.
Tomás Dabó (5) - Bem melhor a atacar do que a defender.
Hugo Basto (5) - Esforçado, procurou dar serenidade à defesa.
Nuno Coelho (4) - Não ficou bem na fotografia no lance do segundo golo.
Luís Tinoco (4) - Pior elemento do Arouca. Saiu ao intervalo.
Bruno Amaro (5) - Lutou muito, mas pouco mais do que isso.
David Simão (4) - Jogou num ritmo muito pausado e faltou eficácia no passe.
Artur (5) - Mais interventivo na primeira parte do que na segunda.



Nildo e André Simões lutam pela bola perante a atenção do árbitro

o árbitro

1.ª p +0' 2.ª p +3'

MANUEL MOTA **7**



MUITO boa a arbitragem de Manuel Mota. O árbitro da AF Braga soube sempre ter o controlo do jogo, decidiu bem na maior parte dos lances e apenas exibiu o cartão amarelo quando foi realmente necessário.

os jogadores do

MOREIRENSE

Marafona (6) - Tarde tranquila. Não teve culpa no golo sofrido.
Coronas (6) - Bem a defender, não se poupou a esforços na hora de subir.
Danielson (6) - Esteve impecável o patrão da defesa minhota.
João Pedro Silva (6) - Cumpriu quando foi solicitado.
Elizio (5) - Começou bem, mas teve dificuldade perante Iuri Medeiros.
Patrick (6) - Atento a defender, teve visão na assistência para o primeiro golo.
Battaglia (6) - Deu qualidade à equipa nas saídas para o ataque.
Fati (6) - Excelente jogada que originou o segundo golo.



FIM DE CICLO BONITO

O Moreirense venceu justamente, pois marcou nas oportunidades que criou. Mas o importante é que o Arouca acabou a época na Liga. Terminou um ciclo bonito e exigente. O meu trabalho está feito e resta só o clube reunir comigo



RESPOSTA AGRADOU

Notou-se alguma alteração nas rotinas, mas tenho de realçar a atitude dos meus jogadores. Colocamos em campo dois juniores e dois atletas que há três meses jogavam no distrital. Depois deste resultado, penso que poderíamos ter ido mais longe

Tarde recheada de estreias

Entre jogadores do Arouca e do Moreirense, foram quatro os que jogaram pela primeira vez na Liga

Tucka, do Arouca, e Caleb, João Sousa e Ricardo Almeida, do Moreirense, têm em comum o facto de ontem terem cumprido o primeiro jogo na Liga. Com a respetiva classificação resolvida à entrada para a última jornada, arouquenses e minhotos decidiram aproveitar o derradeiro jogo da época para dar oportunidade aos mais jovens, naquelas que podem ser apostas de futuro. A jogar em casa, Tucka, goleador dos juniores, foi bastante aplaudido.

AROUCA

Rui Sacramento

Tomás Dabó Nuno Coelho Hugo Basto Luís Tinoco

Artur Bruno Amaro David Simão

Nildo Vuleitch Iuri Medeiros

Fati Caleb Gerso

André Simões Patrick Battaglia

Elizio João Pedro Danielson Coronas

Marafona

MOREIRENSE

os números

Arouca **Moreirense**

61%	POSSE DE BOLA	39%
8	PONTAPES DE CANTO	2
5	FALTAS COMETIDAS	17
13	RIMATES	13
2	REMATES PERGOSOS	4
0	FORAS-DE-JOGO	2

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Gerso (Moreirense)



A figura

IURI MEDEIROS

→ **6** No último jogo antes de regressar ao Sporting, foi o elemento mais infortunado no Arouca. Esteve perto do golo na segunda parte, quando atirou ao poste, e ainda assistiu Vuleitch para o golo através da marcação de um canto. Merece os palcos da Liga.

Vuleitch (5) - Mostrou eficácia.
Nildo (5) - Bom remate antes de sair.
Kayembe (5) - Deu profundidade.
Colitto (4) - Entrou mas pouco se viu.
Tucka (-) - Boa atitude na estreia.

A figura

GERSO

→ **7** Titular numa equipa composta por jogadores menos utilizados, aproveitou da melhor forma a oportunidade dada pelo treinador. Eficaz nos lances de que dispôs para marcar, deu muito que fazer à defesa do Arouca, especialmente na primeira parte.

André Simões (6) - Deu equilíbrio.
Caleb (5) - Procurou o golo na estreia.
Ricardo Almeida (4) - Pouco se viu.
João Pedro Cunha (5) - Entrou bem.
João Sousa (-) - Não travou Iuri.





O dia de todas as decisões

Emocionante Liga 2 promete luta pela subida até ao último minuto • Balanço das últimas cinco jornadas não dita festejos antecipados • Emoções fortes em cinco campos prometem deixar adeptos à beira de um ataque de nervos

por
PAULO FERREIRA

SE a futurologia entrasse em campo, à partida para a última jornada da Liga 2 já se conheciam os clubes que subiam à principal divisão do futebol português.

Sem bola de cristal, são os números que sustentam qualquer tese. Tondela, Covilhã, União, Chaves e Feirense lutam pelas duas vagas de acesso à Liga. Os resultados conquistados nas recentes jornadas não garantem nada, mas revelam, ainda sim, a última reta de uma corrida recheada de curvas. Hoje é dia de acelerar

Cinco clubes lutam pelas duas vagas que garantem a subida de divisão. Tondela é o único que depende dele próprio

rumo ao objetivo, resta saber quem terá mais andamento.

O Tondela está na frente e depende apenas dele para festejar a subida. A equipa de Quim Machado venceu apenas um dos últimos cinco jogos e parece estar a acusar a pressão. Hoje desloca-se a

Freamunde e deposita esperanças em Tozé Marreco, o melhor marcador da Liga 2 — a par de Mendy da União —, com 23 golos.

O Covilhã, por sua vez, tem pautado a época por exibições regulares, mas na reta final subiu de rendimento e conquistou dez pontos em quinze possíveis. Os serranos voam até ao Açores onde os espera um tranquilo Santa Clara.

Já o União é liderado por um treinador que tem queda para subidas. Vítor Oliveira é um verdadeiro especialista em promoções e pode juntar mais uma ao rico currículo. Os madeirenses não dependem apenas deles, mas no clube reina oti-

Covilhã, Tondela, Feirense e União jogam fora. Madeirenses são a equipa que mais pontos conquistou nas últimas cinco jornadas

mismo. Tal como o Covilhã, o União é um dos emblemas que mais pontos somou nos últimos cinco desafios apresentados na tabela [ver quadro].

Do Norte chega um Chaves que na jornada passada impediu a fes-

ta do Tondela e reabriu as contas da subida. O conjunto orientado por Carlos Pinto joga em casa frente à Oliveirense e na cidade só se pensa na vitória. Os flavienses têm tido um percurso regular dentro de portas e a igualdade no último desafio deu uma injeção de moral.

Em Santa Maria da Feira mora a equipa com a missão mais difícil entre mãos. O Feirense tem de ganhar ao Farense e ainda esperar pelos desfechos de todos os outros clubes.

Hoje a calculadora também entrará em campo, com a matemática a ganhar expressão, pois há muitas combinações de resultados. Há vários cenários em cima da mesa e o melhor mesmo é fazer contas.



PEDRO LIMA/USF



PEDRO G. LIMA/USF



JOANA SOUSA



PEDRO COSTA



RUI SILVA

TONDELA

→ Os últimos cinco jogos (5 pontos)

ADVERSÁRIO	RESULTADO
Chaves (casa)	2-2
Olhansense (fora)	1-3
Aves (casa)	0-3
Beira-Mar (fora)	1-1
Portimarense (casa)	4-2

COVILHÃ

→ Os últimos cinco jogos (10 pontos)

ADVERSÁRIO	RESULTADO
Feirense (casa)	1-0
União (fora)	1-2
Oriental (casa)	7-1
Feirense (casa)	2-2
Boagó II (fora)	2-1

UNIÃO

→ Os últimos cinco jogos (11 pontos)

ADVERSÁRIO	RESULTADO
Santa Clara (casa)	1-0
Covilhã (casa)	2-1
Feirense (fora)	1-1
Leixões (casa)	3-1
Oliveirense (fora)	2-2

CHAVES

→ Os últimos cinco jogos (8 pontos)

ADVERSÁRIO	RESULTADO
Tondela (fora)	2-2
Trofarenses (casa)	6-0
Freamunde (fora)	1-1
Olhansense (fora)	0-3
Aves (casa)	2-0

FEIRENSE

→ Os últimos cinco jogos (6 pontos)

ADVERSÁRIO	RESULTADO
Oriental (casa)	1-0
Santa Clara (fora)	0-0
União (casa)	1-1
Covilhã (fora)	2-2
Beira-Mar (casa)	1-2



* Embora não possam subir, em caso de igualdade as equipas B entram nas contagens de desempate

AS CONTAS DA SUBIDA*

Tondela sobe se:

- >>> Pontuar.
- >>> Perder e União ganhar (em todos os cenários, se União tiver os mesmos pontos, Tondela sobe sempre)

Chaves sobe se:

- >>> Ganhar e Covilhã e União não ganharem.
- >>> Ganhar, Covilhã e União ganharem e Tondela perder.
- >>> Ganhar, União e Tondela não ganharem.
- >>> Ganhar, Covilhã ganhar e União perder.
- >>> Empat. União não ganhar e Covilhã empatar e Sporting B e Feirense ganharem.
- >>> Empat. Sporting B não ganhar, Feirense ganhar e União e Covilhã empatarem.
- >>> Empat. Sporting B não ganhar, Sporting ganhar e União e Covilhã empatarem.
- >>> Empat. Sporting B não ganhar, Sporting ganhar e União perder.
- >>> Se empatar, Covilhã empatar, União perder e Sporting B ganhar.
- >>> Empat. Covilhã e União perderem, Feirense e Sporting B ganharem.

União sobe se:

- >>> Ganhar e Tondela pontuar.
- >>> Ganhar, Chaves e Covilhã não ganharem.
- >>> Ganhar, Chaves ganhar e Covilhã não ganhar.
- >>> Empat. Chaves e Covilhã não ganharem.
- >>> Empat. Chaves empatar, Covilhã não ganhar e Sporting B e Feirense ganharem.
- >>> Empat. Chaves empatar, Covilhã perder, Feirense ganhar e Sporting B não ganhar.
- >>> Empat. Chaves empatar, Covilhã perder, Sporting B ganhar e Feirense não ganhar.
- >>> Perder, Chaves e Covilhã perderem e Feirense não ganhar, mesmo que Benfica B ganhe

Covilhã sobe se:

- >>> Ganhar, União e Chaves não ganharem.
- >>> Ganhar, Tondela perder, União ganhar e Chaves não ganhar.
- >>> Ganhar, União ganhar, Chaves não ganhar e Tondela pontuar.
- >>> Empat. União empatar e Chaves perder.
- >>> Empat. Chaves perder, União empatar, Sporting B ganhar e Feirense não ganhar.

Feirense sobe se:

- >>> Ganhar, Chaves, União e Tondela perderem.
- >>> Ganhar, União e Covilhã empatarem e Chaves perder.
- >>> Ganhar, União empatar e Chaves e Covilhã perderem.
- >>> Ganhar, Covilhã empatar e Chaves e União perderem.
- >>> Ganhar, União e Covilhã empatarem, Chaves perder e Sporting B ganhar.
- >>> Ganhar, Sporting B ganhar, Covilhã empatar e União e Chaves perderem.
- >>> Ganhar, Sporting B ganhar, União empatar e Chaves e Covilhã perderem.

Liga 2 - 46.^a jornada - Época 2014/2015
Estádio Municipal, Aveiro

Beira-Mar Académico

1 1
0 GOLOS 0

1 Roge	1 Ivo
2 André Nogueira C	2 João Anterim
35 Alan Henrique	5 Tiago Gonçalves C
46 Pflfers	40 Erindson
21 Vinha	29 Dalbert (56)
43 Alexandre	6 → Filipe Nascimento
39 Kingsley	15 João Ricardo
15 Assis	28 Alex Porto (75)
9 Edema (70)	20 → Ricardo Ferreira
10 → Anderson	33 Galá (56)
29 Chaparro (82)	88 → Fábio Martins
4 → Miguel	10 Tiago Borges
31 Nadson	18 Tiago Almeida
	9 Sandro Lima

PAULO ALVES 4x3/3
RICARDO CHÉU 4x3/3

ARBITRO: João Pinheiro (AF Braga)
ASSISTENTES: Jorge Fernandes e Miguel Silva

GOLOS:
1-0, André Nogueira (49); 1-1, Sandro Lima (90+3)

DISCIPLINA:
Cartão amarelo a Tiago Gonçalves (17)

MELHOR EM CAMPO A BOLA:
André Nogueira (Beira-Mar)



O lateral-direito e capitão de equipa marcou um golo e viu os negros segundo. A defender, travou bem duelo com Sandro Lima.

André Nogueira, autor do golo aveirense, escapa-se a Tiago Borges

RICARDO CARVALHO/AGF



Chegar ao fim foi a maior vitória

→ Jogadores aveirenses tiveram brio e foram a jogo, salvando — para já — o futebol do clube

O plantel aveirense dividiu-se com alguns jogadores a recusarem entrar em campo, devido a salários em atraso. Mas o brio de 13 disponíveis salvou, para já, o futebol profissional. O jogo só animou na 2.^a parte com o golo de André Nogueira. A entrada do último quarto de hora, Chaparro, de cabeça, desperdiçou o segundo.

O Académico arriscou tudo e repôs a igualdade já na compensação, colocando justiça no resulta-

do. O Beira-Mar, ainda assim, não quebrou a regra dos anteriores nove jogos sem perder. **JULIO ALMEIDA**

os treinadores

«Os jogadores foram incoerentes. Terem ido a jogo demonstra o grande carácter deles. Estou feliz, porque no meio de tantas incertezas levámos o barco a bom porto.»

PAULO ALVES
beira-mar

«Lutámos pelos dez primeiros, não conseguimos. Dominámos na primeira parte, depois corremos atrás do prejuízo. O empate foi justo, mas trouxe justiça ao marcador.»

RICARDO CHÉU
académico

Liga 2 - 46.^a jornada - Época 2014/2015
Estádio Municipal, Portimão

Portimonense Leixões

1 1
0 GOLOS 0

1 Carlos Henrique	24 Ricardo Moura
3 Ricardo Pessoa C	13 Gonçalo Graça (84)
3 Mourico	22 → Colo
4 Ivo Ricardo	14 Pedro Pinto
24 Manadú (63)	23 Alabi
6 → Acácio	6 Tavares
11 Fernandes (79)	37 Rui André
26 → Rafaela	7 João Neves
18 Evertton	10 Cadriña C
23 Zambujo (75)	28 Rui Cardoso (76)
99 → Adélio	39 → Miguel Argolo
20 Maralis	29 Enoh
20 Pires	13 Alencão (50)
77 Gieson	8 → Pedras

JOSE AUGUSTO 4x3/2
MANUEL MONTEIRO 4x3/2

ARBITRO: Pedro Vilça (AF Porto)
ASSISTENTES: Helder Casanova e Jorge Aguiar

GOLOS:
0-1, Enoh (74, gp); 1-1, Evertton (90+5)

DISCIPLINA:
Cartão amarelo a Mourico (14 e 26), Ivo Nicolas (73), Rafaela (80), Adélio (86) e Rui Cardoso (22); Gonçalo Graça (31), Tavares (93) e Miguel Argolo (80+3)

Cartão vermelho por acumulação a Mourico (26)

MELHOR EM CAMPO A BOLA:
Evertton (Portimonense)



Discutiu caducante como se fosse o último e acabou por ser justamente penalizado, com o golo ao cair do pano, que selou o empate aos algarvios.

Manadú tenta impedir progressão de Gonçalo Graça

CARLOS VIEIRA/AGF



Justiça surgiu ao cair do pano

→ Muito calor, pobre espetáculo e um golo na compensação a dar a igualdade aos algarvios

Com as vidas resolvidas, e perante um calor abrasador, Portimonense e Leixões proporcionaram pobre espetáculo, jogando apenas no erro do adversário. Foi assim que os algarvios ficaram com menos um jogador, quando Maurício derrubou Alencão, que seguiu isolado (26), e foi assim que a equipa de Matosinhos se adiantou no marcador, de penalty.

No tempo de compensação, porém, o Portimonense viu premia-

do o heróico esforço final e conseguiu repor justiça no marcador. **NETO GOMES**

os treinadores

«O nosso jogo foi condicionado por um espetáculo injusto, que nos obrigou a mudar tudo mas com atitudes, trabalho e profissionalismo conseguimos um mais que justo empate.»

JOSE AUGUSTO
portimonense

«O Leixões merecia vencer, pelo que jogámos e pela afilidade, nam éis em que a nossa equipa jogou com sete elementos da formação. Este empate foi um nó na garganta.»

M. MONTEIRO
leixões

JORNADA

46
LIGA 2
dia a dia

RESULTADOS

Beira-Mar-Académico 1-1

André Nogueira, Sandro Lima

Portimonense-Leixões 1-1

Evertton, Enoh (gp)

Santa Clara-Covilhã

Hoje, às 16 horas

Marítimo B-Porto B

Hoje, às 16 horas

Oriental-União

Hoje, às 17 horas

Olhanense-Atlético

Hoje, às 17 horas

Aves-Trofense

Hoje, às 17 horas

Benfica B-V. Guimarães B

Hoje, às 17 horas (BTV3)

Braga B-Sporting B

Hoje, às 17 horas

Chaves-Oliveirense

Hoje, às 17 horas

Farense-Feirense

Hoje, às 17 horas

Freamunde-Tondela

Hoje, às 17 horas

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Tondela	45	21	0	7	66-56	80
2 Covilhã	45	22	11	12	76-48	77
3 União	45	21	14	10	66-38	77
4 Chaves	45	19	28	6	66-45	77
5 Feirense	45	21	12	12	69-47	75
6 Sporting B	45	21	12	12	63-55	75
7 Benfica B	45	21	11	13	70-59	74
8 Freamunde	45	18	16	11	47-31	70
9 V. Guimarães B	45	19	8	18	70-55	65
10 Beira-Mar*	46	18	15	13	52-48	63
11 Académico	46	0	11	18	55-56	62
12 Porto B	45	0	9	19	66-64	60
13 Portimonense	46	15	15	16	56-62	60
14 Farense	45	15	14	16	47-53	59
15 Oriental	45	15	13	17	47-56	58
16 Oliveirense	45	14	13	18	50-65	58
17 Olhanense	45	13	15	17	50-55	54
18 Santa Clara	45	10	21	14	33-40	54
19 Aves	45	11	0	17	49-50	50
20 Leixões	46	13	11	22	53-67	50
21 Braga B*	45	12	15	18	46-58	49
22 Atlético	45	11	13	21	55-68	46
23 Marítimo B	45	10	25	10	37-62	40
24 Trofense	45	9	9	27	35-78	36

*Na sequência da decisão da Liga, que atribuiu derrota (0-3) ao Braga B no jogo com o Beira-Mar e puniu os minhoto em mais dois pontos por utilização irregular de jogadores

MELHORES MARCADORES

1 Evertton	Covilhã	23
2 Ivo Marcos	Oliveira	23
3 Marçó	União	19
4 Rui Faria	Benfica B	17
5 Luis Phillips	Feirense	15
6 Raimundo	Atlético	14
7 Bia	União	14
8 Rui Ávila	V. Guimarães B	14

Uma seta bem afiada

'Arrow' é uma das séries que ajudam Rafa a passar o tempo livre • Lateral-esquerdo quer licenciar-se em desporto • Seduzido pela variedade de locais e paisagens da Nova Zelândia

por
GONÇALO GUIMARÃES

O lateral-esquerdo Rafa, 20 anos, do FC Porto B, está radiante pela possibilidade de representar Portugal no Mundial de sub-20, na Nova Zelândia, e promete «uma equipa a dar sempre o máximo para conseguir bons resultados». O espírito de grupo não poderia ser melhor, além da qualidade individual e coletiva, pelo que «há legitimidade para sonhar», ainda que o objetivo, para já, seja apenas um, «passar a fase de grupos».

Rafa, um dos dois jogadores dos sub-20 que tem vindo a ser chamado aos sub-21 (o outro é Rony Lopes), e que, por isso, também poderia ter sido chamado ao Europeu da categoria, na República Checa, destaca a «importância das equipas B para a evolução dos jovens» e acredita que este Mundial pode servir, em alguns casos, para «abrir portas para o futuro», um futuro que vê pintado de azul e branco. «O meu objetivo é chegar ao plantel principal do FC Porto, que é o clube do meu coração», vlnca.

O defesa espera ser, na ala esquerda lusitana, uma seta bem afiada, ao bom estilo de uma das séries televisivas que tem acompanhado e que tem no computador, Arrow, entre outras como Revenge, Black Sails (Velas Negras) e The Falling. Uma boa forma de se abstrair e passar o tempo livre, que na verdade, diz, não é assim tan-

to: «Entrei na faculdade há dois anos, para o curso de Ciências do Desporto, mas entretanto optei por congelar a matrícula para poder estar 100 por cento focado no futebol. Um dos meus objetivos sem-



A história do 'playboy' milionário Oliver Queen

Estreou em 2012, terminou agora a terceira temporada e tem sido uma das séries de sucesso nos Estados Unidos. Rafa aprova...

“ Na minha posição gostava do Roberto Carlos e agora admiro o Marcelo e o Coentrão

RAFA

defesa-esquerda da seleção sub-20

Rafa fez 30 jogos na Liga 2, 26 deles como titular, e marcou dois golos, a Chaves e Guimarães B



pre foi ser licenciado e assim que puder retomarei os estudos.»

A Nova Zelândia é um país que seduz Rafa, que lhe desperta «muita curiosidade», não só por ser do outro lado do Mundo, mas também pela «variedade de lindíssimos locais e paisagens, desde pratas a montanhas», projetando por isso para uma «experiência muito interessante a nível futebolístico e cultural».

Sempre muito tranquilo e ponderado durante a conversa, Rafa aponta Cristiano Ronaldo como ídolo e exemplo de qualidade, trabalho e superação, sendo que, no caso específico da sua posição, admira Marcelo e Roberto Carlos, agora que já não pode vibrar com outro lateral-esquerdo que lhe enchia as medidas: Roberto Carlos.

E para quem seria o primeiro telefonema no caso de sagrar-se campeão do Mundo? «Ligaria logo à minha mãe, aos meus pais, que foram sempre o meu apoio e que sacrificaram muito tempo da vida deles para me ajudarem nesta carreira no futebol», atirou, sem hesitar.

“ Acredito que este Mundial vai ser muito interessante a nível futebolístico e cultural

RAFA

defesa-esquerda da seleção sub-20



Estreia, Hélio Sousa e Rony Lopes no treino no Kogarah Park em Sydney, palco do jogo

Hoje há reencontro com o Brasil

→ Hélio Sousa testa onze inicial no reencontro com os pentacampeões mundiais da categoria

Foi diante do Brasil que Portugal perdeu a final do Mundial sub-20 na Colômbia, em 2011, por 3-2, após prolongamento. Oscar, agora jogador do Chelsea, fez os três golos dos brasileiros, enquanto Alex e Nelson Oliveira marcaram para a equipa lusa.

Hoje, às 6 da madrugada em Portugal, 15 horas em Sydney, Portugal e Brasil voltam a medir forças, agora num jogo particular de

preparação para o Mundial da Nova Zelândia, que terá como palco o Kogarah Park.

Ontem, a Seleção Nacional fez o derradeiro treino no estádio do jogo de hoje, com Hélio Sousa a ensalar o onze que irá medir forças diante dos canarinhos, que contam já com cinco títulos mundiais de sub-20, e que estará já muito perto daquela que será a equipa inicial que se estreará na Nova Zelândia, já no próximo domingo, diante do Senegal, no Estádio Waikato, em Hamilton, às 5 horas de Portugal.

M. R. V.

JUVENIS

APURAMENTO CAMPEÃO — 3.ª JORNADA

Copa Futebol Campus, Setúbal

BENFICA	NACIONAL
2	0
2	0
2	0

2 ANOS 0

Fábio Duarte
Pedro Pereira
Nuno Gonçalves
João Silva
Jorgeinho
Jorge Pereira
Filipe Soares (5)
→ Gedson Fernandes
Matheus Clemente (63)
→ Diogo Mendes
João Filipe
Jeste Gomes
Tiago Dias (7)
→ Ricardo Mangas

Rui Encarnação
João Neves
Musa Alino
André Araújo
João Silva
João Alves (63)
→ Pedro Ascensão
Luís Filipe
Hugo Jesus (53)
→ Guilherme Faria
Aires Sousa
Alonso Figueira
Manuel Santos (53)
→ Pedro Silva

RENATO PIJAL
TÁTICA 4x3x3

VITOR SANTOS
4x3x3

ARBITRO: Egénio Azevedo (AF Algarve)
GOLAS 1-0: José Gomes (51-2-0), João Filipe (38)
BENEFICIA: Carlos Ananário e Matheus Clemente (35), João Neves (38) e Pedro Ascensão (80)

Título está cada vez mais perto

→ Benfica resolveu bem cedo o jogo e pode sagrar-se campeão no próximo fim de semana

ANDRÉ ALVES/IGF



Benfica festejou terceira vitória consecutiva

Líder incontestado da fase final, o Benfica entrou forte no jogo, tentando decidir cedo o vencedor da partida. Aos 2 minutos Tiago Dias deu o primeiro aviso, aos 5 surgiu mesmo o golo, com um cabeceamento certo de José Gomes, assistido por João Filipe. Já perto do intervalo foi Pedro Pereira, pela direita, a oferecer o golo a João Filipe, que finalizou de... calcanhar, fazendo o 2-0. Na segunda parte o Benfica baixou o ritmo, ainda teve o 3-0 nos pés de Matheus Clemente, aos 50 — Rui Encarnação evitou — mas acabou por não ver o Nacional sequer ameaçar reduzir à vantagem. O Benfica pode agora sagrar-se campeão já na próxima jornada, em Setúbal.

R. B. R.

CLASSIFICAÇÃO

→ 3.ª jornada

	B	N	F	D	G	P
1. Benfica Nacional	3	3	0	0	7	1
2. Nacional	3	0	2	1	3	2
3. FC Porto	2	0	1	1	0	1
4. V. Setúbal	2	0	1	1	4	1

Próxima jornada (A*): 30/05/2015
FC Porto-Mecenate e V. Setúbal-Benfica

Fofó ganhou experiência

Lisbon Women's Cup joga-se no Estádio Francisco Lázaro, em Benfica. Equipa da casa bateu o pé ao Atlético Madrid. Atletas ganharam tarimba internacional a pensar na Liga dos Campeões

por
FILIPA REIS

COUBE a Futebol Benfica e Atl. Madrid o pontapé de saída no 1.ª edição do Lisbon Women's Cup, numa manhã em que o calor foi o principal adversário das equipas.

O jogo nem sempre foi bonito, e, a um ritmo lento, foi a equipa da casa a criar o primeiro lance de perigo, por intermédio de Ana Teixeira, que respondeu de cabeça a um cruzamento da esquerda, mas a bola não tomou a direção pretendida. Foi o suficiente para as colchoneras acelerarem o passo e depressa começaram a ameaçar a baliza de Sara Machado. Primeiro Esther, que na passada rematou ao lado e depois obrigou a guardiã a defesa apertada, após Debora (uma das melhores em campo, que na segunda parte se lesionou no joelho direito e está em dúvida para o jogo da final) fintar Catarina Realista e Carla Fernanda, até que, à passagem da meia hora, Noélia Tudela abriu o ativo.



Brenda desequilibra-se com um puxão de Filipa Paão na luta pela bola

Mais fortes física e tecnicamente, as espanholas dominaram o jogo e Esther aumentou a vantagem antes do intervalo. Sem surpresa, com a segunda parte surgiram muitas alterações em ambas as equipas e a qualidade de jogo foi menor.

Andreia Silva (52) fez o tento de honra do Fofó, que ganhou tarimba internacional tendo em vista a parti-

PROGRAMA

- Meias-finais
Futebol Benfica-Atl. Madrid 1-2
Saragoça-FC Eintrachsen 5-1
- 1.ª e 4.ª lugares → Hoje
Futebol Benfica-FC Eintrachsen 11 horas
- Final → Hoje
Atl. Madrid-Saragoça 10 horas

cipação na Liga dos Campeões, fruto do recente título de campeão nacional.



Matilde Fidalgo e Rita Fontemanha, colegas na Seleção de Portugal

FONTEMANHA ELOGIADA

Rita Fontemanha, internacional lusa, veste a camisola do Atl. Madrid. Depois de ter recuperado de lesão, que a afastou praticamente da segunda volta do campeonato espanhol, mostrou-se muito satisfeita por ter voltado a jogar em Portugal: «É especial para mim voltar ao meu país. É bom estar aqui. Apesar da lesão,

a época correu-nos bem, alcançamos a melhor posição de sempre do clube e vamos jogar a Champions.»

Questionado sobre a qualidade da portuguesa, o treinador das colchoneras, Miguel Angel Sopena, elogiou a capitã: «Tem prodígio e tem feito um bom trabalho. É uma jogadora muito empenhada, que quer sempre fazer mais e melhor.»

FUTEBOL DE PRAIA

Mundial vai deixar legado em Portugal

→ Ideia de Nuno Gomes e Vitor Baia, que estiveram no arranque da Divisão Elite

Nuno Gomes e Vitor Baia são os embaixadores do Mundial de futebol de praia, que começa em julho, em Espinho, e ontem marcaram presença em Sesimbra, na Praia do Ouro, no arranque da Divisão de Elite, que junta as oito melhores equipas da época passada, e cuja primeira fase é disputada em sete jornadas.

«O Mundial vai deixar um legado de seis estádios no nosso País, que vão ser muito úteis para a modalida-



Nuno Gomes e Vitor Baia são os embaixadores do Mundial de futebol de praia

de evoluir e para que as próprias equipas possam ter condições melhores», disse Nuno Gomes, referindo-se às praias de Sesimbra, Nazaré, Carcavelos, Figueira da Foz, Esposende e Espinho — por onde o troféu de campeão do mundo vai andar em digressão.

Esta opinião foi também corroborada por Vitor Baia. «Tem havido um esforço da Federação Portuguesa de Futebol, em conjunto com as autarquias, para que esta se torne uma das modalidades principais em Portugal», disse o antigo guarda-redes.

SUSANA JANOTA

CN SENIORES

ZONA NORTE

- 14.ª jornada → Hoje
- Miranésia-Sousense 17 horas
- Vareim-Fife 17 horas
- Fornalica-Salgueiros 17 horas
- Las Vilelas-Vila Verde 17 horas

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	D	G	P
1. FIMULÇÃO	13	11	2	9	25-13
2. Airen	13	8	3	22-28	
3. Fife	13	7	3	23-24	
4. Sousense	13	4	4	12-23	
5. Salgueiros	13	4	3	13-15	
6. Miranésia	13	4	0	9	12-15
7. Casarese	13	3	2	8	8-20
8. Las Vilelas	13	2	1	10	6-16

ZONA SUL

- 14.ª jornada → Hoje
- Mafra-Lousada 17 horas
- Casa Pia-Ourense 17 horas
- Caldas-D. Diogo 17 horas
- FC Branco-Aguinense 17 horas

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	D	G	P
1. MAFRA	13	7	4	2	34-8
2. Casa Pia	13	7	3	3	25-24
3. Ourense	13	7	3	3	25-24
4. FC Branco	13	6	3	4	12-21
5. Caldas	13	3	6	4	15-11
6. Nogueirense	13	4	2	7	14-14
7. D. Diogo	13	3	2	8	6-15
8. Lousada	13	2	3	8	12-22

→ Dia de decisões, e muitas, no CNS. A Norte, Varzim e Fafe decidem quem vai ao play-off, sendo que a Sul surgem Mafra, Casa Pia e Operário ainda a lutarem pelo 1.º lugar

DISTRITAL

AF ALGARVE

- 1.ª Divisão → 33.ª jornada
- Esp. Lagos-Monchique 5-0
- Castro-Mar deficiente 0-0
- Quarteira-Algarvesense 0-1
- Carvoeiro-Silves 1-2
- Paderneiro-Gaia 1-1
- Imperial-Odejense 4-1
- Monteagudoense-Melhorista 7-0
- Armação de Pêra B 0-4
- Lagoa-11.ª Esporão 2-0

	J	V	D	G	P
1. ALMANCILENSE	33	26	0	5	105-14
2. Monchique	33	25	4	3	109-25
3. Castro	33	23	3	7	71-34
4. Lagos	33	20	8	5	75-28
5. Esp. Lagos	33	19	8	6	73-34
6. Gaia	33	19	9	5	52-47
7. Imortal	33	15	8	10	50-33
8. Quarteira	33	15	8	10	52-38
9. Paderneiro	33	14	8	11	52-58
10. 11.ª Esporão	33	14	4	15	52-61
11. Imortal	33	14	2	17	53-60
12. Gaia	33	11	14	8	53-63
13. Armação	33	9	13	11	49-71
14. Odejense	33	7	11	15	45-34
15. Silves	33	7	11	15	33-71
16. Montegordo	33	5	12	16	26-87
17. Carvoeiro	33	3	12	18	11-15
18. Melhorista	33	3	12	18	12-52

outros resultados

- CN SENIORES**
Manutenção/desta. — 14.ª jornada → Viana, 1 - Pedro Salgueiros, 1
- AF PORTO**
2.ª Divisão — Série 1 — 32.ª jornada Penamaral, 2 - Postelista, 5; Monte Córdova, 2 - Gomes Costa, 1. Série 2 — Freixo de B., 1 - Soufêres, 1; Carnaxos, 1 - Felgueiras 1932, 0; Codessos, 1 - Aguiar, 2; Navagado, 5 - Lamosa, 0.



Eficácia fez a diferença

Fundão esteve a 16 segundos da vitória, mas Rafael Henmi garantiu o prolongamento. Benfica puxou dos galões nos 10 minutos extra. Vitória sorriu à equipa que não desperdiçou na hora certa

FUTSAL — MEIA-FINAL — JOGO 1
Pavilhão Municipal, Fundão

FUNDÃO	BENFICA
3	6*
1.º INTERVALO: 1	
Gonçalo Portugal André Nabais Anilton César Dias Mário Freitas Tiago Soares André Nabais Nuno Couto Miguel Silveira Fábio Salvado	Juanga Bruno Coelho Rafael Henmi Alar Brandt Alessandro Patias Gonçalo Alves Jefferson Chaginha Ré Marcano
Árbitros: Nuno Bogalho e Filipe Duarte (AF Colúmbia) VARAS: 0-1, Alessandro Patias (18); 1-1, Tiago Soares (17); 2-1, Mário Freitas (22); 3-1, Anilton (23); 3-2, Bruno Coelho (32); 3-3, Rafael Henmi (40); 3-4, Ré (41); 3-5, Alessandro Patias (45); 3-6, Ré (47) *após prolongamento INSCRICÃO: Cartão amarelo a Luis Marques (Benficanos), Jefferson (20) e Mário Freitas (144). Cartão vermelho direto a André Nabais (18)	



Bruno Coelho remata perante a oposição de Anilton, o espelho de um jogo muito disputado e com emoção até final

par
FILIPA REIS

FUNDÃO e Benfica reencontraram-se depois do jogo da final da Taça, há três semanas, e brindaram os adeptos com um jogo bastante emotivo.

Logo no início a equipa da casa dispôs de três oportunidades para marcar, mas Juanjo foi gigante entre os postes. Joel Rocha pediu de

imediate pausa técnica para reorganizar as tropas e volvidos cinco minutos Patias fez o primeiro. Nada que abalasse a equipa da casa, que motivada pelo apoio do público chegou ao empate antes do intervalo, num pontapé oportuno de Tiago Soares, a aproveitar adiantamento de Juanjo.

No reatamento, em apenas num minuto o Fundão



A figura

ALESSANDRO PATIAS
(BENFICA)

→ A referência ofensiva da equipa. Sempre que encontra uma negaremata. É uma dor de cabeça para qualquer guarda-lua. Bisou e ainda acertou no poste (36).

marcou por duas vezes. Com mais posse de bola, as águias apostaram em rápidas transições e o gol de Bruno Coelho serviu de mote para que Joel Rocha arriscasse no guarda-redes avançado, com o próprio Bruno Coelho a assumir a função. E foi aposta ganha, já que a 16 segundos do final Rafael Henmi restabeleceu a igualdade.

Nabais não joga na Luz

Decorria o minuto 18 quando se gerou grande confusão no ringue, com os homens do Fundão a reclamarem que o espanhol Juanjo teria defendido com as mãos fora da sua área. O árbitro Nuno Bogalho assim não entendeu, mas o lance gerou discussão, com André Nabais a receber ordem de expulsão por indicação do terceiro árbitro, José Gomes (AF Viseu), o que gerou ainda mais confusão. Certo é que o experiente jogador falha o jogo 2, na Luz (e se o terceiro for necessário está em risco, já que vermelho direto pode valer dois jogos de castigo).

No prolongamento foram dois os fatores decisivos para a vitória dos encarnados: a eficácia e o desgaste físico do adversário.

Em três remates, três golos: Ré de primeira, após Nuno Couto deixar passar a bola entre as pernas; Patias de livre direito e Ré, de cabeça, após passe na diagonal de Chaginha e assistência de Alan Brandt.

Sporting teve de suar até ao fim

→ André Sousa chamou a si o protagonismo; bracarrens fizeram leão sofrer

À terceira foi de vez. O Sporting ainda não tinha vencido o SC Braga esta época e ontem teve de sofrer a bom sofrer para conseguir vantagem na meia-final. É certo que os leões impuseram ritmo forte desde o início, conseguiram dois golos de vantagem, com o guarda-redes André Sousa a chamar a si o protagonismo: primeiro subiu com a bola nos pés, rematou à baliza para defesa incompleta



Caio Jaga e Ciro Costa em ação

de António Peixoto e viu Diogo faturar na recarga, e depois, num remate cruzado na direita, acertou em

FOMOS MELHORES

De realçar que fizemos um grande jogo, com grande intensidade e um número de oportunidades incrível diante de uma equipa muito bem organizada. Não merecíamos ter sofrido tanto para vencer este jogo, fomos melhores

NUNO DIAS
vencedor do sporting

VENCER SEGUNDO

Entrámos a defender bem, mas houve algumas desatenções e sofremos dois golos. Viemos cá para ganhar, tentámos, mas não conseguimos. Agora temos de fazer melhor para vencer o segundo jogo e ir à negra

DAVID LOPES
adjunto do sc braga

do fizeram o Sporting sofrer com um golo de Fábio Cecílio e uma bola ao poste de Paulo Roxo.

1.ª DIVISÃO — 'PLAY-OFF'

→ séries-finais

JOGO 1
Fundão-Benfica **3-6**
Sporting-SC Braga **2-1**

JOGO 2
Benfica-Fundão **Dia 30/05 (16 horas)**
SC Braga-Sporting **Dia 30/05 (16 horas)**

JOGO 3 (se necessário)
Benfica-Fundão **Dia 31/05 (16 horas)**
SC Braga-Sporting **Dia 31/05 (16 horas)**

FUTSAL — 2.ª DIVISÃO

2.ª FASE

→ Zero Norte → B' jornada

Guimarães-Silves **2-3**
Platões Ourense-Viseu 2001 **9-5**
CCD Ourense-Arsenal **Hoje (17 horas)**

	J	V	E	D	G	P
1. CS SÃO JOÃO	8	6	0	2	34-20	18
2. Guifar	8	5	0	3	38-18	15
3. Vila Verde	8	4	1	3	26-15	13
4. CCD Ourense	7	3	1	3	21-28	10
5. Platões Ourense	8	2	1	5	26-47	7
6. Arsenal	7	1	1	5	18-25	4

Próxima Jornada (9.º, 30/05/2015) - CCD Ourense-Viseu 2001, Arsenal-Guifar e CS São João-Platões Ourense

→ Zero Sul → 8.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1. AM Pórtola-Aranhas	5	3	0	2	14-7	15
2. Vila Verde-Os Vinhais	5	4	0	1	18-10	14
3. Fátima-Quinta Lomboa	5	4	0	1	13-6	14

	J	V	E	D	G	P
1. AM Pórtola-Aranhas	7	5	1	1	34-17	16
2. Quinta Lomboa	7	4	2	1	24-17	15
3. AM Pórtola	7	4	1	2	30-20	13
4. Vila Verde	7	3	0	4	27-25	9
5. Os Vinhais	7	2	1	4	11-34	7
6. Aranhas	7	1	1	5	13-36	1

Próxima Jornada (8.ª, 23/05/2015) - AM Pórtola-Aranhas, Vila Verde-Os Vinhais e Fátima-Quinta Lomboa

FUTSAL FEMININO

1.ª DIVISÃO — 2.ª FASE

→ Apuntamento Campo → 11.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1. Quinta Lomboa-Santa Luz	2	0	0	2	0-0	0
2. Colpilhã-Benfica	1	0	0	1	0-0	0
3. Novosmeste-Real Avintenses	1	0	0	1	0-0	0
4. Leões Porto Salvo-FC Vermelho	1	0	0	1	0-0	0

	J	V	E	D	G	P
1. NOVOSMESTE	11	9	1	1	67-26	28
2. Benfica	11	9	0	2	40-29	27
3. Quinta Lomboa	11	8	1	2	39-12	25
4. FC Vermelho	10	5	0	5	44-44	15
5. Real Avintenses	11	4	0	7	25-42	12
6. Santa Luz	11	3	1	7	28-45	10
7. Leões Porto Salvo	11	3	6	2	28-40	6
8. CP Espinho	11	0	2	9	17-42	2

Líder não desarma

→ O Novosmeste venceu ontem o Restauradores Avintenses, por claros 7-2, e manteve intacta a liderança na fase de apuramento de campeão. O Benfica também goleou na deslocação a Golpilhã e mantém a perseguição ao topo, tal como o Quinta dos Lombos, ainda na corrida. A jornada fica completa hoje, com a rejeição do Leões Porto Salvo ao FC Vermelho.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

João Gomes pode reforçar equipa B

→ Extremo de 21 anos, do Moita do Boi, cumpriu testes e agradou à estrutura vimaranense



João Gomes foi formado no Benfica

João Gomes, extremo de 21 anos formado no Benfica, pode ser reforço do Vitória de Guimarães para a próxima época. O jogador que, atualmente, representa o Moita do Boi, emblema dos distritos da AF Leiria, esteve a cumprir um período experimental na equipa vimaranense e acabou por agradar à estrutura técnica do clube. João Gomes, que como sénior representou ainda Veiense e Motor Clube, ambos de Leiria, pode assinar contrato profissional, sendo que, no futuro, a passar por Guimarães, será a equipa B do emblema do Minho. C. R.

MAFRA

Meio século à espera de festa

→ Programa do 50.º aniversário começou ontem; hoje pode haver festa da subida à Liga 2

O Mafra abriu ontem as comemorações do 50.º aniversário com uma gala comemorativa, no Auditório Beatriz Costa, onde foram reconhecidos fundadores, dirigentes, sócios, atletas e entidades, antes da apresentação do DVD oficial deste aniversário. Hoje o programa prossegue com uma coreografia de todos os atletas do clube em frente ao Palácio Nacional de Mafra, largada de balões e, às 17 horas, a expectativa de poder festejar a subida da equipa principal à Liga 2.

SMS

● **FUTSAL.** O Sporting venceu ontem o Benfica, por 4-2, em Ódivelas, e sagrou-se bicampeão nacional de juniores. Varela (2), Mesquita e Ied marcaram os golos dos leões.

● **VILAVERDENSE.** O clube minhoto vai realizar, no próximo dia 5 de junho, uma gala de final de época. A cerimónia servirá, ainda, para homenagear antigos presidentes.

«Continuarmos na Liga é que dói a alguns...»

Presidente da SAD envia recado a detratores, de microfone na mão, no relvado → «Quarta época seguida, 35 anos depois», diz Tiago Ribeiro

ESTORIL

por
ANTÓNIO BARROSO

O presidente da administração da SAD do Estoril, Tiago Ribeiro, não hesitou em, logo após o final do jogo (2-0) com o Boavista [ver página 26] celebrar a manutenção do clube da Linha e enviar um recado para detratores que não identificou, no balanço de uma época em que a equipa, em vez de lutar pela Europa, o fez pela permanência, e na qual o treinador José Couceiro acabou por ser substituído por Fabiano Soares.

«Importante é o Estoril continuar na Liga, é isso que dói a alguns, que há três meses anunciavam a nossa saída», afirmou Tiago Ribeiro. «Depois de 35 anos, o Estoril garante a quarta participação seguida na Liga. Cometemos erros, mas houve trabalho dedicado de toda a estrutura. Não foi época tão linda como as duas anteriores, bem lindas, mas de aprendizagem. Se tivesse sido esta a que se seguiu à da nossa subida à Liga, seria fantástica. Mas estamos habituados e não nos assustamos com expectativas elevadas. Agradeço ao treinador e sua equipa, deram



Discurso emocionado, do relvado para a bancada: dirigente consciente do dever cumprido

Tiago Ribeiro grato a Fabiano Soares, «por ter dado a cara num momento difícil»

a cara num momento difícil», disse Tiago Ribeiro, que dedicou a vitória a Sónia Fidalgo, funcionária do clube que combate doença gravíssima, e que agradeceu depois aos adeptos e claque, e ainda entregou ao médio Diogo Amado o prémio de melhor jogador da época.

PENAFIEL

Presidente ainda sem alternativa

→ Termina na terça-feira prazo dado pelo líder para aparecer candidato às eleições

Termina nesta terça-feira o prazo dado por António Gaspar Dias, presidente do Penafiel, para convocar eleições, caso apareça uma personalidade com ligações ao clube interessada em assumir os destinos. Até ao momento, o nome mais consensual é do atual líder, não sendo perceptíveis movimentações no sentido de surgir um candidato a sufrágio.

Consumada a despromoção do Penafiel à Liga 2, António Gas-



António Gaspar Dias coloca lugar à disposição

par Dias já admitiu ter feito sondagem junto de Carlos Brito para o treinador que terminou a temporada assumir o projeto desportivo da próxima época.

Grande parte dos jogadores que compõem o atual plantel terminam contrato. Haghghi regressa ao Rubin Kazan e Michel ao Benfica, enquanto Ustaritz, Tiago Rocha, Vitor Bruno, Rafa, Dani Coelho, Pedro Ribeiro, Bura, Romeu Ribeiro, Tiago Valente, Ferreira, Tony, André Fontes, Braga e Rui Miguel terminam o vínculo no próximo mês junho.

PASCOAL SOUSA

NACIONAL

Machado fica, Ghazal também

→ Renovação do treinador oficializada esta semana; médio nega regresso ao Egito



Manuel Machado tem acordo para renovar

Apesar de ter falhado o quarto apuramento europeu da carreira, Manuel Machado vai continuar no Nacional na próxima época, sendo que o acordo verbal passará para o papel até final da próxima semana. Já no que diz respeito ao plantel, serão várias as mudanças, nomeadamente com as saídas já confirmadas de Marçal em final de contrato, bem como Goma e Tiago Rodrigues, que terminam os respetivos empréstimos. Já o médio Aly Ghazal desmentiu ontem, através da sua conta no Twitter, um possível regresso ao Egito e deverá continuar.

BEIRA-MAR

Jogadores já não dão mais crédito

→ «Se as pessoas não liquidarem as dívidas, a equipa não vai competir», avisa Pedro Moreira



Pedro Moreira, capitão do Beira-Mar

Os jogadores do Beira-Mar não quiseram, ontem, dar a sentença de morte ao futebol profissional, entrando em campo frente ao Académico sem ver os dois salários exigidos quando marcaram a greve. Mas deixaram um novo aviso, em tom sério: a administração tem de saldar as contas (a caminho dos seis meses de ordenados em atraso), sob pena de ter impedimentos aquando da inscrição na Liga. «Fomos profissionais, agora se as pessoas competentes não liquidarem os nossos direitos, a equipa não vai competir», avisou o capitão Pedro Moreira. J. A.



Valência na Champions

Equipa de Nuno Espírito Santo esteve a perder duas vezes mas deu a volta e vai ao 'play-off'

◉ Descem Eibar e Almeria ◉ Diogo Salomão marcou em Camp Nou e mantém Corunha na I Liga

ESPAÑA

por DAVID PEREIRA

TARDE de emoções em Almería. Os jogadores vestidos choravam a descida de divisão; os do Valência, comandados por Nuno Espírito Santo, derramavam lágrimas de alegria, festejando o acesso ao play-off da Champions.

Mas até ao último apito andaluzes e valencianos passaram por uma autêntica montanha russa. O Almería esteve duas vezes em vantagem (1-0 e 2-1) e por isso, bem posicionado para assegurar a permanência. Já a turma che, sem o lesionado André Gomes e com Cancelo e Rúben Vezo no banco, sofria com os festejos do Sevilla, que a 200 quilómetros dali ia batendo (e bateu por 3-2) o Málaga.

Já sem Diego Alves (lesão nos ligamentos do joelho direito, pode ficar seis meses de fora), quis o destino que fosse Paco Alcácer, um produto da cantera, a marcar o gol decisivo, o 3-2 (79'), que colocou o Valência na Champions. «Felicito os jogadores e os adeptos. Foi um ano difícil», reconheceu Nuno Espírito Santo. «Todo o trabalho de um ano terminou hoje [ontem] e demos tudo. Triste por não desfrutar com todos depois do jogo», publicou André Gomes no



A 'selfie' de Mustafi (Cancelo à dir.) junto aos adeptos 'che'

Twitter. Os seus colegas entraram em campo com uma camisola onde se lia *Ánimo André*.

Durante a festa dos adeptos, uma grade de proteção do estádio cedeu, mas não passou de um susto, sem feridos graves a registar.



A expressão de vitória de Nuno Espírito Santo após o apito final



Salomão em disputa com Neymar; português decisivo em Barcelona

Quarta Bota de Ouro para Ronaldo

→ Feito inédito; 31.º 'hat trick' na Liga; recorde pessoal batido: 61 golos; dia de festa para o Barça

MADRID — Ronaldo assegurou, ontem, a sua quarta Bota de Ouro, com 48 golos apontados na I Liga. O português torna-se no jogador com mais troféus de melhor marcador do futebol europeu, afastando-se de Messi (3), CR7 vencerá em 2007/08, 2010/11 e 2013/14, ao passo que o argentino ganhou em 2009/10, 2011/12 e 2012/13.

O madeirense fez o seu 31.º hat trick na I Liga na goleada sobre o Getafe (7-3), na despedida da equipa do Santiago Bernabéu, superando dois recordes pessoais: mais golos numa época no campeonato (46 era o melhor registo, em

2011/12) e mais golos numa época — chegou aos 61 (48 na Liga, 10 na Champions, 2 na Supercopa europeia e 1 na Taça do Rei), quando em 2011/12 fizera 60.

QUER CONTINUAR COM ANCELOTTI

O avançado esteve de pontaria afinada entre os 13' e os 34' (cabeceamento, livre direto e penalty), e foi substituído aos 58' pelo norueguês Odegaard, de 16 anos e 156 dias (o mais jovem de sempre a estreiar-se na I Liga pelo Real Madrid), para uma grande ovação.

O ambiente foi, no entanto, frio, com Iker Casillas a ouvir assobios numa fase inicial e aplausos no fim, e uma dúvida no ar sobre o futuro de Carlo Ancelotti. «Ou fico aqui ou fico um ano sem treinar»,

'DEPOR' AINDA ENTRE OS GRANDES

O Corunha esteve com um pé na II Liga, quando perdia por 0-2 em Camp Nou (bis de Messi) e Eibar e Almería iam dando conta do recado. Só que os galegos primeiro reduziram e depois chegaram ao em-

pate (2-2) por Diogo Salomão, extremo cedido pelo Sporting, autor do gol mais decisivo da temporada apesar da pouca utilização. Almería e Eibar juntam-se assim ao Córdova no lote de despromovidos.



Ronaldo chegou aos 48 golos na Liga com o 'hat trick' ao Getafe

disse o italiano, que recebeu o apelo de CR7. «Grande treinador e pessoa incrível. Esperamos trabalhar juntos na próxima época», escreveu, nas redes sociais, numa legenda a uma foto de ambos.

Ambiente oposto assistiu-se em Barcelona: é certo que Messi perdeu para CR7 a Bota de Ouro, mas viveu-se a festa do título e a despedida sentida de Xavi, o médio de 35 anos a quem Iniesta agradeceu



Gigante tarja dedicada a Xavi em Camp Nou, no adeus ao capitão

«tantos anos de ensinamentos». Qual geometra, fez 112 passes no meio-campo adversário (recorde nesta I Liga) e chorou ao ouvir mais de 90 mil cantarem o nome dele.

PEREIRA RAMOS

ESPAÑA

→ I Liga → 38.ª jornada

Almería-Valencia	2-3
(Parley, 9; Soriano, 37; [Oramendi, 38; Feghoul, 45; Paco Alcácer, 78])	
Real Madrid-Getafe	7-3
(Cristiano Ronaldo, 13, 32, 34 p.p.; Javier Hernandez, 47; James Rodríguez, 51; Arzo, 71; Marcoíllo, 90); [Escudé, 22; Diego Costa, 25; Leizaola, 42]	
Barcelona-Corunha	2-2
(Messi, 5 e 59'; O Lucas Pérez, 67; Diogo Salomão, 76)	
Levante-Eibar	0-0
Granada-Al Madrid	0-0
Málaga-Sevilla	2-3
(Lari Guerra, 67 e 90+2); [Poyes, 52; Baraja, 55; Vidal, 62]	
Ath Bilbao-Villarréal	4-0
(Aduriz, 25 p.p. e 60; Iniesta, 28; Behar, 36)	
Celta-Espanhol	3-2
(Hugo Mallo, 38; Cabal, 58; Nolla, 76); [Sergio Garcia, 23 p.p.; Stam, 48]	
Rayo Vallecano-Real Sociedad	2-4
(Euseo, 42; Marcoíllo, 64); [Iñesta, 18; Castro, 21; Aguirre, 73; Euzkoadu, 75]	
Eibar-Corunha	3-0
(Arrasbarrena, 6; Raúl Noves, 71; Ander Capa, 34)	

	I	V	E	D	G	P
1 BARCELONA	38	30	4	4	119-21	94
2 Real Madrid	38	30	2	6	78-38	92
3 Ath Bilbao	38	23	9	6	67-29	78
4 Valencia	38	22	11	5	70-32	77
5 Sevilla	38	22	7	8	71-45	76
6 Villarreal	38	16	10	10	48-37	69
7 Ath Bilbao	38	15	10	13	42-41	55
8 Celta	38	13	12	13	47-44	51
9 Málaga	38	14	8	16	42-48	50
10 Espanhol	38	13	10	15	47-51	49
11 Rayo Vallecano	38	15	4	19	46-68	49
12 Real Sociedad	38	11	13	14	44-51	46
13 Elche	38	11	8	19	35-62	41
14 Levante	38	9	10	19	34-67	37
15 Getafe	38	10	7	21	33-64	37
16 Corunha	38	7	14	17	35-66	35
17 Granada	38	7	14	17	29-64	35
18 Eibar	38	9	8	21	34-55	35
19 Almería	38	8	8	22	35-64	32
20 Córdova	38	3	11	24	22-68	28

MELHORES MARCADORES	
RONALDO (Real Madrid)	48
Messi (Barcelona)	43

mais espanha

- ◉ **SUBIDA.** Betsis pode assegurar, hoje, o regresso à Liga, se vencer, em casa, o Alcorcón.
- ◉ **DOMÍNGUEZ.** Huelva do técnico português venceu o Sabadell (3-1) e mantém a esperança em manter-se na Liga Adelante.



Jardim mantém-se na elite

Mónaco segura terceiro lugar com magra vitória sobre Lorient (1-0) e garante o 'play-off' da Champions • R. Carvalho, Moutinho e Bernardo Silva (fez assistência para golo) a titulares

FERNANDO GAMITO

O Mónaco garantiu lugar no play-off de acesso à Liga dos Campeões da próxima época. A turma de Leonardo Jardim impôs-se ao Lorient do internacional português Raphael Guerreiro (90'), com vitória magra (1-0, o resultado mais vezes registado pela equipa na Liga 1), segurando o terceiro lugar na prova.

Com Ricardo Carvalho, João Moutinho e Bernardo Silva de início, coube aos monegascos, a necessitarem do triunfo, o ímpeto inicial, com os médios lusos a testarem os reflexos do guardião Leconte. Aos 20', surgiu o único golo da partida, por Ferreira-Carrasco, após assistência de Bernardo Silva (quem mais?), com o guarda-redes adversário a ficar mal na fotografia.

Martial ainda desperdiçou um penalty (48'), mas a curta vantagem foi suficiente, com a equipa do Principado a controlar, com ritmo lento, a segunda parte, no seu registo habitual.

O Marselha e o Saint-Étienne, também em luta pelo terceiro pos-



Leonardo Jardim, 40 anos, festejou com a equipa a 11.ª vitória por 1-0 na Liga 1

to, ainda venceram os seus jogos, mas foi o Mónaco, que alcançou a 20.ª vitória na Liga 1, a garantir a hipótese de voltar à Champions.

Leonardo Jardim, que encontrou sérias dificuldades quando chegou ao Mónaco, conseguiu cumprir o objetivo de manter o

clube, com o qual renovou até 2019, na elite europeia e festejou após o apito final do árbitro. «Estou contente pelos jogadores e pelos adeptos. Demonstrámos que somos a terceira melhor equipa em França este ano. Fizemos o nosso trabalho», venceu o madeirense.

COMO JOGOU O MÓNACO

→ 4x2x2x1
Lorient, 0 - MÓNACO, 1
(Ferreira-Carrasco, 20')



os portugueses do

MÓNACO

Ricardo Carvalho — Imperial na hora de defender, fez jogo coeso e segurou a ofensiva adversária, bem ao seu estilo.

João Moutinho — Motor do meio-campo do Mónaco, bem no capítulo do passe, ainda fez uso do remate (2', 74'). Viu cartão amarelo aos 45+1'.

Bernardo Silva — Dos melhores em campo, imprimindo velocidade e qualidade técnica ao ataque. Fez a assistência para o golo e contou um par de remates com perigo (9', 14').

FRANÇA

→ Liga 1 → 38.ª jornada

Lorient-Monaco	0-1
(Ferreira-Carrasco, 20')	
Marselha-Bastia	3-0
(Payet, 14; Djalo, 39 p.b.; Ocampos, 89')	
Bordeaux-Montpellier	2-1
(Diego Rolan, 9 e 39); (Bakar, 63)	
Caen-Evian	3-2
(Bazile, 60 e 68; Scougou, 68 p.b.); (Sorlin, 66; Scougou, 90-3)	
Lans-Nantes	1-0
(Chavaria, 4)	
Metz-Lille	1-4
(Palomino, 83; Balmont, 42; Guay, 41; Roux, 44 e 69 p.p.)	
PSG-Reims	3-2
(Lavan, 30 e 83; Robert, 45); (Marechal, 54; Key, 89')	
Reims-Lyon	0-1
(Nile, 85)	
Saint-Étienne-Guingamp	2-1
(Gosel, 35 e 49); (Bessone, 61 p.p.)	
Toulouse-Nice	2-3
(Ben Yedder, 79; Tojo, 81); (Maupay, 8; Baathiz, 34 e 53)	

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	38	24	11	3	83-36	83
2 Lyon	38	22	9	7	72-33	75
3 Monaco	38	20	11	7	51-26	71
4 Marselha	38	21	6	11	76-42	69
5 Saint-Étienne	38	19	12	7	51-30	69
6 Bordeaux	38	17	12	9	47-44	63
7 Montpellier	38	16	8	14	49-39	58
8 Lille	38	16	8	14	43-42	56
9 Reims	38	13	11	14	35-42	50
10 Guingamp	38	15	4	19	41-55	49
11 Nice	38	13	9	16	44-53	48
12 Bastia	38	12	11	15	37-46	47
13 Caen	38	12	10	16	54-55	46
14 Nantes	38	11	12	15	29-40	45
15 Reims	38	12	8	18	47-66	44
16 Lorient	38	12	7	19	44-50	43
17 Toulouse	38	12	6	20	43-64	42
18 Evian	38	11	4	23	41-62	37
19 Metz	38	7	9	22	31-61	30
20 Lans	38	7	8	23	32-61	28

MELHORES MARCADORES	
LACAZETTE (Lyon)	27
Gjibril (Marselha)	23
Bahineir (PSG)	19

SMS

- **PAULO SOUSA.** «Vou vencer a Liga dos Campeões. Não tenho a mais pequena dúvida quanto a isso», disse o técnico luso, em entrevista à revista alemã *TI Freund*.
- **HUGO VIEIRA.** Avançado português bisou na vitória do Torpedo Moscovo sobre o Úral (3-1), ao marcar duas grandes penalidades.
- **MARCO PAIXÃO.** Marcou golo, com assistência do irmão Flávio, no empate do Śląsk Wrocław ante o Górnik Zabrze (1-1), *play-off* de apuramento para o campeonato polaco.
- **EDINHO.** Internacional português marcou o segundo golo do Kayseri Erzurumspor no empate contra o Kasimpasa (3-3), que ditou a despromoção do clube.
- **ESSIEN.** Médio ganês, 32 anos, deverá assinar pelo Panathinaikos.
- **CARDOZO.** Antigo avançado do Benfica bisou na vitória do Trabzonspor (5-1), em casa, sobre o Balkesirsport (16'), por 3-2, na 32.ª jornada da liga turca.
- **ARTUR JORGE.** O MC Alger (17'), comandado pelo português, bateu em casa o MC Oran (5-1), na 29.ª jornada da liga argelina, e assegurou a permanência.

ALEMANHA

CLASSIFICAÇÃO

→ Bundesliga → 34.ª jornada

Bayern-Munich	2-0
(Lewandowski, 25 p.p.; Schweinsteiger, 48)	
Colonia-Wolfsburg	2-2
(Osako, 3; Kooche, 61 p.b.); (Lutz Gestavik, 8; Perisic, 16)	
Manchester United-Augsburgo	1-3
(Ruffels, 36); (Inglis, 72; Matiw, 77; Molins, 86-5)	
Dortmund-Frankfurt-Leverkusen	2-1
(Sterevic, 4; Madung, 38; Boateng, 6)	
Hamburgo-Schalke	2-0
(Ok, 49; Rekiw, 58)	
Dortmund-Bremen	3-2
(Kogawa, 16; Aubameyang, 19; Mkhitarjan, 42); (Ozturk, 26; Selsoso, 89)	
Hoffenheim-Hertha	2-1
(Modeste, 8; Roberto Firmino, 88); (Bevers, 72)	
Hamburgo-Friburgo	2-1
(Nyckel, 3; Worn, 64 p.b.); (Petersen, 93-2)	
Paderborn-Estugarda	1-2
(Audiocic, 4); (Didal, 36; Gieckel, 72)	

	J	V	E	D	G	P
1 BAYERN	34	25	4	5	80-18	79
2 Wolfsburg	34	20	9	5	72-38	69
3 M'gladbach	34	18	9	6	53-26	66
4 Leverkusen	34	17	10	7	62-37	61
5 Augsburg	34	15	4	15	43-43	49
6 Schalke	34	13	9	12	42-40	48
7 Dortmund	34	13	7	14	47-42	46
8 Hoffenheim	34	12	8	14	49-55	44
9 E. Frankfurt	34	11	10	13	56-62	43
10 Bremen	34	11	10	13	50-65	43
11 Mainz	34	9	13	12	45-47	40
12 Colonia	34	9	13	12	34-40	40
13 Hannover	34	9	10	15	40-56	37
14 Estugarda	34	9	9	16	42-60	36
15 Hertha	34	9	8	17	38-52	35
16 Hamburgo	34	9	8	17	25-50	35
17 Friburgo	34	7	13	14	36-47	34
18 Paderborn	34	7	10	17	31-65	31

MELHORES MARCADORES	
M'BIER (E. Frankfurt)	19
Robben (Bayern) e Lewandowski (Bayern)	17
Dost (Wolfsburg) e Aubameyang (Dortmund)	16

➤ Paderborn e Friburgo foram despromovidos, enquanto o Hamburgo vai participar, pela segunda época seguida, no play-off da permanência com o terceiro

classificado da 8.ª Liga (Darmstadt, Karlsruhe e Kaiserslautern são os candidatos). O Estugarda, que chegou a estar em último durante vários minutos, sobreviveu!



➔ **"DANKE JÜRGEN".** No jogo de despedida do Signal Iduna Park, Klopp foi recebido com magnífica coreografia de agradecimento por parte dos adeptos, pelos sete anos que passou no comando do clube. O Dortmund venceu o Bremen (3-2) e terminou o campeonato no sétimo lugar, o que, conjugado com a participação na final da Taça (contra Wolfsburg, já apurado para a Champions), vale lugar de acesso à Liga Europa. No fim do encontro, Klopp, bem ao seu estilo, deu uma última volta de consagração ao estádio, em lágrimas, sob calorosos aplausos de 80 mil pessoas.

INGLATERRA

Hull ou Newcastle, qual vai descer?

→ "Tigers" têm de vencer o Man. United e esperar que os "maggies" percam na recepção ao West Ham



Steve Bruce, 54 anos, treina o Hull City

Com os quatro primeiros definidos (e os dois últimos também), a última jornada da Premier League é crucial para Hull City e Newcastle. No 18.º lugar, os tigers jogam em casa frente ao United e em 21 jogos o treinador dos anfitriões, Steve Bruce, nunca venceu os red devils. Hoje, caso queira garantir a permanência, está obrigado a fazê-lo e esperar que o Newcastle não vença na recepção ao West Ham. Em caso de igualdade pontual o Hull tem vantagem sobre os maggies. Também por definir estão as equipas que vão à Liga Europa. Liverpool, Tottenham e Southampton estão na luta, sendo que até podem ir os três se o Arsenal ganhar a Taça de Inglaterra. Caso contrário vai o Aston Villa à Europa. Amanhã, em Wembley, Middlesbrough e Norwich disputam o acesso à Premier League, onde já estão Bournemouth e Watford.

INGLATERRA

→ Premier League → 37.ª jornada

Chelsea-Sunderland	Hoje (15.00)
Man. City-Southampton	Hoje (15.00)
Arsenal-West Bromwich	Hoje (15.00)
Hull City-Man United	Hoje (15.00)
Stoke City-Liverpool	Hoje (15.00)
Everton-Ipswich	Hoje (15.00)
Crystal Palace-Swansea	Hoje (15.00)
Newcastle-West Ham	Hoje (15.00)
Leicester-Queens Park Rangers	Hoje (15.00)
Aston Villa-Burnley	Hoje (15.00)

	J	V	E	D	G	P
1 Chelsea	37	25	9	3	70-31	84
2 Man. City	37	23	7	7	81-38	76
3 Arsenal	37	21	9	7	67-35	72
4 Man. United	37	20	9	8	62-37	69
5 Liverpool	37	18	8	11	51-42	62
6 Tottenham	37	16	7	12	57-53	61
7 Southampton	37	16	6	13	54-37	60
8 Swansea	37	16	8	13	46-48	56
9 Stoke City	37	14	9	14	42-44	51
10 Everton	37	12	11	14	48-49	47
11 West Ham	37	12	11	14	44-45	47
12 Crystal Palace	37	12	9	16	46-51	45
13 West Bromwich	37	11	11	15	37-47	44
14 Leicester	37	10	8	19	41-54	38
15 Sunderland	37	7	11	19	30-50	38
16 Aston Villa	37	10	8	19	31-56	38
17 Newcastle	37	9	9	19	38-63	36
18 Hull City	37	8	10	19	33-51	34
19 Burnley	37	6	12	19	27-53	30
20 QPR	37	8	6	23	41-68	30

MELHORES MARCADORES

AGUIERO (Man. City)	25
Kane (Tottenham)	20
Diego Costa (Chelsea)	19

Vítor Pereira junta Taça ao campeonato

Olympiakos vence Xanthi na final ◊ Conquista troféu pela 27.ª vez (em 30 decisões) e alcança a 17.ª dobradinha ◊ Franco Jara faturou

por DAVID PEREIRA

TREINADOR do Olympiakos desde janeiro, Vítor Pereira alcançou, ontem, o segundo troféu em quase cinco meses, juntando a Taça da Grécia ao campeonato.

Naquela que foi a 30.ª presença no jogo decisivo, o emblema do Pireu levantou pela 27.ª vez o troféu, conseguindo a 17.ª dobradinha.

Menos rodado era o adversário da noite de ontem, o Xanthi, estreado em finais, que deu muito boa réplica até ao final da primeira parte, altura em que um defesa entregou, com um mau passe com o peito, o golo inaugural ao ex-benfiquista Franco Jara (45-1').

Se o 1-0 nasceu num momento de oportunismo, os restantes remates certos do Olympiakos foram obra de pura inspiração individual. Chori Dominguez (eleito melhor em campo) foi o autor do segundo, num remate em arco após arrancada que começou ainda no seu meio-campo defensivo (63'). Fourtonis fez o terceiro, de livre direto (80').

A turma de Razvan Lucescu (filho de Mircea Lucescu, treinador do Shakhtar) ainda reduziria para 1-3, aos 87', por Kapetanios, mas sem beliscar a vitória da equipa de



A festa dos jogadores do Olympiakos e do seu treinador, Vitor Pereira, de 46 anos

TÍTULOS DE VÍTOR PEREIRA

→ campeonatos	3
FC Porto (2) e Olympiakos	3
→ taças	1
Olympiakos	1
→ superligas	2
FC Porto (2)	2

Vitor Pereira, que conseguiu, ontem, no estádio Olímpico de Atenas, o sexto título da carreira de treinador [ver quadro], iniciada em 2004/05, na Sanjoanense, aos 36 anos.

«CINCO MESES, DOIS TÍTULOS»

«Em cinco meses, dois títulos. Acho que tenho razões para estar muito satisfeito. Terminámos a época com a conquista dos dois títulos mais importantes do país», afirmou Vitor Pereira, após o encontro, que só lamentou não ter ido mais longe na Liga Europa.

«Temos de agradecer aos jogadores, aos adeptos e ao presidente. Na hora de ganhar não me vão ouvir dizer que fui eu que ganhei», acrescentou, bem ao seu estilo.

ESCÓCIA

Rangers a 180 minutos do regresso

→ Equipa de Glasgow venceu Hibernian e vai jogar 'play-off' decisivo com Motherwell

O histórico Rangers, campeão escocês por 54 vezes, está a apenas dois jogos de voltar à Liga escocesa. A formação de Glasgow, afastada da ribalta desde 2012, depois de declarar falência (foi relegada para o quarto escalão), tem vindo a subir de divisão desde então e agora vai discutir a presença na elite num play-off final a duas mãos, diante do Motherwell,



Portões do famoso Estádio Ibrox poderão reabrir para os jogos do principal escalão dos pais

quinta-feira (em casa) e domingo (fora). O conjunto comandado por Stuart McCall tinha terminado o Championship (equivalente à Liga 2) em 3.º lugar e depois superou o Queen of South numa eliminatória a duas mãos, tendo passado com agregado de 3-2.

Já ontem, na segunda fase do play-off, foi derrotado no terreno do Hibernian por 0-1, mas tinha vencido em casa, na 1.ª mão, por 2-0, diante de 41 mil adeptos. Segue-se então o Motherwell, que terminou em 11.º (e penúltimo) lugar da Liga. O sonho está a distância de 180 minutos.

ITALIA

CLASSIFICAÇÃO

→ Série A → 37.ª jornada

Juventus-Nápoles	3-1
(Pepes, 13; Szabo, 71; Pepe, 90-3; gpl; David Lopez, 50)	
Genova-Inter	3-2
(Pavotti, 14; Lotzeno, 42; Nasta, 85; Jorab, 78)	
Rodrigo Palacio, 30	
Empoli-Sampdoria	Hoje (11.30)
Palermo-Fiorentina	Hoje (14.00)
Parma-Venezia	Hoje (14.00)
Udinese-Sassuolo	Hoje (14.00)
Chievo-Atalanta	Hoje (14.00)
Cesena-Cagliari	Hoje (14.00)
Milan-Torino	Hoje (18.45)
Lazio-Roma	Amanhã (17.00)

	J	V	E	D	G	P
1 Juventus	37	26	8	3	70-22	86
2 Roma	36	18	13	5	57-28	67
3 Lazio	36	20	6	10	66-34	66
4 Nápoles	37	18	8	10	68-50	63
5 Genova	37	16	11	10	60-44	59
6 Fiorentina	36	16	10	10	55-44	58
7 Sampdoria	36	13	15	8	45-39	54
8 Inter	37	13	13	11	55-45	52
9 Torino	36	13	12	11	43-42	51
10 Palermo	36	11	13	12	49-51	46
11 Milan	36	11	13	12	50-49	46
12 Verona	36	11	11	14	45-61	44
13 Sassuolo	36	10	13	13	45-56	43
14 Chievo	36	10	12	14	27-37	42
15 Udinese	36	10	11	15	40-51	41
16 Empoli	36	8	17	11	42-47	41
17 Atalanta	36	7	15	14	36-53	38
18 Cagliari	36	6	10	20	43-65	28
19 Cesena	36	4	12	20	36-67	24
20 Parma	36	4	6	24	29-71	17

*Palma perdeu sete pontos na secretaria

MELHORES MARCADORES

LIVAZZI (Juventus) e CARDI (Inter) 20

Luca Toni (Lazio) 19

Próxima jornada (38.ª) — 31/5: Atalanta-Milan, Cagliari-Udinese, Fiorentina-Chievo, Verona-Juventus, Inter-Empoli, Roma-Palermo, Nápoles-Lazio, Sampdoria-Parma, Sassuolo-Genova e Torino-Cesena

Festa da Juve à custa do Nápoles

→ Napolitanos perdem (1-3) e ficam (bem) mais longe da liga milionária; Britos agrediu Morata



Juventus recebeu ontem troféu de campeão

Tarde de festa no Estádio da Juventus, onde a vecchia signora recebeu o troféu de campeão depois de bater o Nápoles, por 3-1. Numa partida de baixo ritmo, o ponto alto surgiu aos 90+3 minutos, já depois de, por exemplo, Sturaro ter feito o primeiro golo ao serviço da Juventus. Com a bola em campo, Britos, defesa napolitana, agrediu Morata com uma cabeçada dentro da área dos visitantes, penalty convertido por Simone Pepe. Três dias depois de terem erguido a Taça de Itália, ontem os jogadores da Juventus levantaram mais um troféu, embora o mais ambicionado seja o de 6 de junho, final da Champions frente ao Barcelona.



FC Porto conquistou o heptacampeonato nacional ao vencer no 5.º e decisivo jogo o Sporting, por 34-32, após dois prolongamentos, numa partida cheia de emoção



CAMPEÕES DA I DIVISÃO

ANO	CLUBE	ANO	CLUBE
1951/52	Sporting	1981/84	Sporting
1952/53	Sporting	1984/85	Benfense
1953/54	FC Porto	1985/86	Sporting
1954/55	Não se disputou	1986/87	ABC
1955/56	Sporting	1987/88	ABC
1956/57	FC Porto	1988/89	Benfica
1957/58	FC Porto	1989/90	Benfica
1958/59	FC Porto	1990/91	ABC
1959/60	FC Porto	1991/92	ABC
1960/61	Sporting	1992/93	ABC
1961/62	Benfica	1993/94	Benfense
1962/63	FC Porto	1994/95	ABC
1963/64	FC Porto	1995/96	ABC
1964/65	FC Porto	1996/97	ABC
1965/66	Sporting	1997/98	ABC
1966/67	Sporting	1998/99	FC Porto
1967/68	FC Porto	1999/00	ABC
1968/69	Sporting	2000/01	Sporting
1969/70	Sporting	2001/02	FC Porto
1970/71	Sporting	2002/03	FC Porto (LFA)
1971/72	Sporting	2003/04	FC Porto (LFA)
1972/73	Sporting	2004/05	Madeira SAD (LFA)
1973/74	Benfense	2005/06	ABC (LFA)
1974/75	Benfica	2006/07	ABC (LFA)
1975/76	Benfense	2007/08	Benfica (LFA)
1976/77	Benfense	2008/09	FC Porto (LFA)
1977/78	Sporting	2009/10	FC Porto
1978/79	Sporting	2010/11	FC Porto
1979/80	Sporting	2011/12	FC Porto
1980/81	Sporting	2012/13	FC Porto
1981/82	Benfica	2013/14	FC Porto
1982/83	Benfica	2014/15	FC Porto

Títulos nacionais por clubes: FC Porto (20); Sporting (17); ABC (12); Benfica (7); Benfense (5); Salgueiros e Madeira SAD (1)

FC Porto heptacampeão

Mais um feito histórico com assinatura portista ◉ Emoções ao rubro em jogo épico decidido no 2.º prolongamento ◉ Pinto da Costa e Lopetegui assistiram ao duelo, tal como Bruno de Carvalho

ANDEBOL

por HUGO COSTA

PARA a história! O FC Porto conquistou o heptacampeonato nacional ao vencer no 5.º e decisivo jogo o Sporting, por 34-32, após dois prolongamentos, numa partida épica em termos de emoção. Os portmoneiros fizeram a diferença, a festa foi dos da casa onde Ljubomir Obradović voltou a ser a figura central do banho de cerveja, em plena conferência de imprensa, oferecido pelos jogadores, os mesmos que após o final dos 80 minutos o atiraram ao ar.

«É o melhor sentimento do Mundo. Todas as situações foram importantes, isto é inacreditável», referiu Mick Schubert no fim!

O público foi incansável, festejou como nunca, do lado dos leões havia a amargura e a tristeza aliadas ao reconhecimento pelo apoio das duas centenas de adeptos presentes no Dragão Caixa, onde tam-

A figura
RICARDO MOREIRA
FC PORTO

→ É o capitão, a voz de comando e quem passa a mensagem do que é ser jogador do FC Porto. Todos o confirmam! Em campo, o extremo-direito é a referência no contra-ataque e é nos jogos decisivos que mostra todo o seu valor: 10 golos marcados.

bém estava o presidente do clube, Bruno de Carvalho: entregaram-lhes as camisolas, entre choro e abraços.

Se o FC Porto chegou a estar a vencer por 6 golos (20-14) e por 4 a 8.30 minutos do fim, o forcing final dos leões teve um epílogo dramático: já com o tempo esgotado, um livre de 9 metros de Fábio Magalhães só parou no fundo da baliza de Quintana, levando à explosão de alegria dos adeptos. A haver tempo extra, já com os leões privados dos lesionados Rui Silva e

ANDEBOL — FINAL-PLAY-OFF — JOGO 5
Dragão Caixa, no Porto

FC PORTO	SPORTING
34*	32
15	12

LJUBOMIR OBRADOVIC (10) / **FREDERICO SANTOS** (9)

ARBITROS
Quarte Santos e Ricardo Feresca (Madeira)
*Tempo regulamentar: 25-25; 1º Prolongamento: 30-30

Solha. Empolgado, o Sporting ganha vantagem de dois golos na 1.ª parte do tempo extra, mas Hugo Santos, com dois golos incríveis, e Quintana, a parar novo livre final de Fábio, obrigam a mais um pro-

longamento: «Tenho noção que foram golos importantes, mas o que importa é que demos a volta e vencemos. Foi a união da equipa, trabalhamos duro e os adeptos foram determinantes», confessou o extremo-esquerdo, Gilberto Duarte acrescentava: «Tinhamos de defender o orgulho. Somos a melhor equipa, não nos iam tirar o sonho».

Quintana volta a evidenciar-se ao parar dois livres de sete metros, Pinto da Costa, presidente do FC Porto, exulta com os feitos e o pavilhão quase vem abaixo. Atrás do presidente portista, Julien Lopetegui e o filho vibram. E é o capitão Ricardo Moreira a sentenciar o jogo com um livre de sete metros a 1.40 do final. Já ninguém conseguia estar sentado, o ruído era ensurdecedor e culminou com nova defesa de Quintana. Começam os abraços, Gilberto ao guarda-redes e Moreira ao lesionado Hugo Laurentino, ambos — junto com Gilberto — a serem os únicos heptacampeões: mais abraços, mais festa, o painel com a inscrição Hep7a e o banho de cerveja antes da taça ser erguida pelo capitão!

OS JOGOS DA FINAL

- Campeonato Andebol 1
- Jogo 1 → 9 de maio
FC Porto-Sporting
Dragão Caixa, no Porto **36-33**
- Jogo 2 → 13 de maio
FC Porto-Sporting
Dragão Caixa, no Porto **29-20**
- Jogo 3 → 16 de maio
Sporting-FC Porto
Pavilhão Multizelos, em Odivelas **23-22**
- Jogo 4 → 20 de maio
Sporting-FC Porto
Pavilhão Multizelos, em Odivelas **29-24**
- Jogo 5 → 23 de maio
FC Porto-Sporting
Dragão Caixa, no Porto **34-32**

LUTAMOS SEMPRE

«São os portmoneiros que fazem a diferença, tivemos seis golos de vantagem e o Sporting empatou, depois o querer foi até ao fim, estivemos mais equilibrados no 2.º prolongamento. O Porto lutou sempre. O play-off demonstrou que é dramático, é bom para os adeptos. Disse ao Ricardo Moreira, olhos nos olhos, depois de ele falhar um 7 metros, para ele ir marcar»

LJUBOMIR OBRADOVIC
treinador do FC Porto

INJUSTO

«Este resultado é uma injustiça muito grande para o Sporting. Nos prolongamentos tivemos mais dificuldades. Alguns critérios e decisões que não percebi, por outro lado sem o Solha, Rui Silva e Carol é difícil jogar de igual para igual. Tinhamos ficado satisfeitos se tivéssemos ganho, mas realço o apoio dos nossos simpatizantes»

FREDERICO SANTOS
treinador do sporting



Ponta final fulminante

Benfica garante vitória no último período com parcial de 20-9 • Triplos do norte-americano Jobey Thomas fatais para o Vitória de Guimarães • Hoje é dia de novo duelo na Luz

BASQUETEBOL – LIGA – FINAL – 1.º JOGO			
Pavilhão Fátima, em Lisboa			
BENFICA		V. GUIMARÃES	
75		67	
POR PERÍODOS			
19-21	15-20	19-17	20-9
Tomás Barros	Doug Wiggins (19)		
Jobey Thomas (21)	João Balseiro (10)		
Carlos Andrade (13)	José Silva (6)		
Seth Dalbon (2)	Nedžad Pašalić (5)		
Freddy Gentry (14)	Morcel Montplaisir (8)		
Mário Fernandes (3)	Pedro Pinto (2)		
Ronald Slay (10)	Paulo Cunha (10)		
João Soares (5)	João Guimarães (6)		
Claudio Fonseca (4)	Francisco Oliveira (4)		
Fábio Lima (4)	Miguel Tonia (4)		
Artur Casado (4)	Hugo Sotta (4)		
Diogo Gameiro (4)			
CARLOS LISBOA	FERNANDO SÁ		

ÁRBITROS
Luis Lopes, Carlos Santos e Nuno Monteiro

por
ANTÓNIO BARROS

O Benfica ganhou ontem avanço sobre o rival Vitória de Guimarães na final do play-off da Liga, num duelo que quase encheu o pavilhão da Luz e que entusiasmos os adeptos encarnados antes da realização do jogo da consagração do título de bicampeão nacional de futebol, que se efetuou logo a seguir. Foi um triunfo bastante complicado perante um conjunto minhoto que liderou o marcador durante grande parte da partida e que entrou no quarto e último período com uma vantagem de cinco pontos (53-58).

Mas, com um parcial de 20-9 e uma ponta final de jogo deveras fulminante, as águias voaram para o desejado triunfo, aprovei-



Benfica colocou-se em vantagem num duelo que quase encheu o pavilhão da Luz

tando bem alguns erros dos vimeiranos e a grande inspiração do base-extremo Jobey Thomas, o qual, com dois triplos consecutivos, contribuiu decisivamente para que os encarnados consummassem a reviravolta.

Além da inspiração de Jobey, da combatividade e capacidade de liderança de Carlos Andrade e da eficácia de Freddy Gentry no jogo interior (14 pontos e 5/7 de lançamentos de dois pontos), o Benfica venceu porque foi mais agressivo a defender durante toda a segunda parte, altura em que apenas sofreu 26 pontos.

O Vitória de Guimarães ofereceu excelente réplica, contando com a grande capacidade técnica do base norte-americano Doug Wiggins, um *swingman* verdadeiramente desequilibrador nos lances de um contra um, jogador que obrigou as águias a uma constante rotação de marcadores diretos (Mário Fernandes, Carlos Andrade e João Soares) para o conseguirem travar. Mesmo assim, Wiggins terminou o jogo com 19 pontos, 7 assistências, 5 ressaltos e 4 roubos de bola. Hoje há novo duelo na Luz e o Vitória de Guimarães vai tentar igualar a eliminação. Se os encarnados deixarem, claro!

Dragões são bicampeões!

→ **Conjunto portista bate Eléctrico de Ponte de Sor na final do 'play-off' da Proliga**

O Dragon Force sagrou-se, ontem, em Ponte de Sor, bicampeão da Proliga (II Divisão), ao bater no terceiro duelo da final do play-off o Eléctrico, por 70-77. O conjunto portista venceu a eliminatória por 3-0, pois já tinha garantido vantagem nos dois primeiros embates disputados no Dragão Caixa. Foi o despique mais equilibrado

desta final, mas os dragões lideraram sempre o marcador, contando com as boas exibições do base Pedro Bastos (18 pontos, 6 ressaltos e 2 assistências) e do extremo-poste Miguel Quelroz (15 pontos e 5 ressaltos). No Eléctrico o basquetebolista mais valioso foi o extremo João Lanzinha, com 20 pontos, 11 ressaltos, 6 roubos de bola e 4 assistências. As duas equipas já assumiram, junto da FPB, o desejo de exercerem o direito desportivo de subirem à Liga. A. B.

JOGOS DA FINAL

→ Jogo 1 → Oitavo	
Benfica - V. Guimarães	75-67
Pavilhão Fátima, em Lisboa	
→ Jogo 2 → Hoje	
Benfica - V. Guimarães	17.30 h
Pavilhão Fátima, em Lisboa	
→ Jogo 3 → 10 de maio	
V. Guimarães - Benfica	15.00 h
Pavilhão do Vitória, em Guimarães	
→ Jogo 4 → 31 de maio*	
V. Guimarães - Benfica	15.00 h
Pavilhão do Vitória, em Guimarães	
→ Jogo 5 → 3 de junho*	
Benfica - V. Guimarães	21.00 h
Pavilhão Fátima, em Lisboa	

* Se necessário



A figura

JOBEY THOMAS
(BENFICA)

→ Se, de forma meramente analítica, Carlos Andrade (13 pontos e 10 ressaltos) foi escolhido como MVP, quem decidiu a partida na chamada hora da verdade foi o base-extremo Jobey Thomas que, com dois triplos consecutivos, deu o decisivo empurrão para o triunfo encarnado. Jobey contabilizou 27 pontos (com sete triplos anotados) e ainda somou 5 assistências. Uma ponta final de luxo.

têm a palavra

GANHAR A DEFENDER

“ Estivemos sempre a perder até ao 4.º período. Como o plano A não resultou, tivemos de optar pelo plano B, que foi bem melhor. Ganhamos o jogo a defender. O Jobey é um jogador importante mas não ganhamos o jogo por causa dele. O MVP até foi o Carlos Andrade”
CARLOS LISBOA
treinador do benfica

JOBEY FATAL

“ Realizamos três períodos muito bons mas o facto do Jobey Thomas ter aparecido com os seus triplos nos últimos minutos foi fatal. Foi o elo que fez a diferença neste jogo. Não tivemos muita sorte nos segundos ressaltos. O Benfica está mais dependente do Jobey que nós do Doug Wiggins”
FERNANDO SÁ
treinador do v. guimarães

TODO O TERRENO

Gonçalves triunfa na Argentina

→ 'Motard' da Honda liderou desde a 1.ª etapa na primeira prova pontuável para o Dakar Series



Paulo diz que foi boa preparação para Dakar

Paulo Gonçalves ganhou o Desafio Ruta 40, na Argentina, primeira de três provas do Dakar Series (as outras serão no Peru e Colômbia) e que serve de preparação para o próximo Rali Dakar. O motard da Honda liderou a prova desde o primeiro dia – quando venceu a etapa –, ontem, cumpriu a 5.ª etapa em 2.ª, a 466 de Javier Pizzolito (Honda), que se manteve no 2.º posto da geral – que ocupara anteriormente, após abandonar do companheiro de equipa de Gonçalves, Joan Barreda. «Tudo correu bem. Vencemos e provámos estar no bom caminho com esta Honda. Tivemos etapas duras, exigentes a todos os níveis. Foi um verdadeiro teste para o próximo Dakar. Lamento apenas a queda e a lesão do Joan Barreda, espero que recupere em breve», disse o português, que deixou Pizzolito a 19,08 m de distância, enquanto David Casteu (KTM) foi 3.ª, a 128,41 h de Speedy Gonçalves.

SMS

- **VELA.** O veleiro chinês Dongfeng liderava a 7.ª etapa do Volvo Ocean Race, junto aos Açores, rumo a Lisboa, onde deve chegar amanhã.
- **GOLFE.** Ricardo Melo Gouveia está entre os 7.ºs no Open da Áustria, após três voltas. Pedro Figueiredo é 55.º e Ricardo Santos 62.º
- **NATAÇÃO.** Rafael Gil e Angélica André sagraram-se campeões nacionais dos 10 km de águas abertas, na Amieira Marina, Portel.
- **AUTOMOBILISMO.** António Félix da Costa foi 12.º na Fórmula E de Berlim. Foi penalizado por cumprir o tempo mínimo nas boxes.
- **CICLISMO I.** Valerio Conti (LAM) venceu a penúltima etapa da Volta ao Japão. Porsyedyedgokhour mantém amarelo. Edgar Pinto (SKD) é 18.º e Mário Costa (LAM) 48.º
- **CICLISMO II.** Amets Txurruka (CJR) ganhou a 4.ª etapa da Volta a Noruega (167 km). Jesper Hansen lidera geral. Ricardo Vilela é 18.º
- **TÊNIS.** Nuno Deus/João Domingues e o par campeão do ITF de Pombal, com 6/2 e 6/4 sobre Falcão/Sant'Anna.



Dragon Force renovou título no 3.º jogo da final

«Estou feliz pela semana e pelo apoio do público»

João Sousa perde final com Thomaz Bellucci • Português acusou desgaste das batalhas disputadas • Deverá subir a 42.º do 'ranking'

por CÉLIA LOURENÇO

NÃO faltaram bandeiras portuguesas e camisolas do Vitória de Guimarães, clube do coração de João Sousa, nas bancadas do central do ATP 250 de Genebra. O apoio encheu o vimaranense de gratidão, mas não chegou para compensar as oportunidades desperdiçadas na quarta final da carreira. O primeiro campeão do torneio suíço até falou português, mas foi com o sotaque brasileiro de Thomas Bellucci.

«Vi várias bandeiras de Portugal e do Guimarães. O público estava do meu lado, não consegui vencer, mas foi muito importante toda a semana. As pessoas apoiaram-me sempre e sentir o carinho delas foi especial. Espero que tenham gostado de me ver jogar, apesar da derrota. Estou feliz pela semana e pelo apoio do público», referiu Sousa, 50.º mundial, após as 1.33 horas da final em que cedeu 6/7 (4-7) e 4/6, quando era candidato a ser o primeiro jogador a sagrar-se campeão em 2015 após ter salvo quatro match points nos quartos com Andujar.

«Fiz um bom encontro, não diria excelente porque o nível não esteve tão



Bellucci somou o 4.º troféu, 3.º na Suíça

bom como em dias anteriores. Tive algumas oportunidades, tanto no primeiro como no segundo 'sets' e que não consegui concretizar. Esteve aí a chave do encontro. Fisicamente também não estive como desejava», admitiu João que desta semana leva 150 pontos ATP, 42.100 euros e lições para o Grand Slam de Roland Garros, que hoje começa, e onde vai ter Bellucci no m e s m o



FABRICE COFFRINI/AFP

João Sousa salientou estabilidade emocional e coragem desta semana

court, mas como parceiro de duplas. «A estabilidade emocional e coragem para enfrentar as circunstâncias mais difíceis fizeram diferença para ter chegado à final. Agora tenho de descansar e preparar Roland Garros. Ainda não falei com o Bellucci sobre o par. Dei-lhe os parabéns pelo torneio, ele retribuiu, desejou-me sorte para Paris e eu fiz o mesmo», contou Sousa, enquanto o campeão, que subirá de 60.º para 39.º do ATP, disse sentir-se «quase em casa na Suíça», afinal foi lá que conquistou três dos quatro troféus da carreira.

mais ténis

- **FRANÇA.** Dominic Thiem estreou-se como campeão no ATP de Nice, ao vencer Leonardo Mayer com 6/7 (8-10), 7/5 e 7/6 (7-2).
- **ALEMANHA.** Karim Knapp ganhou a final 100 por cento italiana de Nuremberga com 7/6, 4/6 e 6/1 sobre Roberta Vinci.
- **FRANÇA.** A australiana Samantha Stosur bateu Kristina Mladenovic e sagrou-se campeã em Estrasburgo, com 3/6, 6/2 e 6/3.

Lanche, fotos e confiança para Roland Garros

Terça-feira, João Sousa já vai estar em Paris com o canadiano Vasek Pospisil do outro lado da rede. Após esta «excelente semana», como adjetivou o treinador Frederico Marques, que a considerou a «melhor dos últimos anos» do pupilo, tem muito trabalho a fazer. «Vai para Roland Garros com um desgaste físico enorme, mas cheio

de confiança a equilibrar a balança. Vai ser mais uma partida muito complicada. O Pospisil é um jogador de piso rápido e as condições da terra batida em Paris são rápidas. Tem um grande serviço e é agressivo do fundo do 'court', temos de recuperar fisicamente, adaptar às condições e continuar com tranquilidade emocional», explicou Marques, ainda

no clube onde técnico e jogador continuam a ser mimados. «Fazemos amigos onde jogamos. Aqui fizemos amizade com os senhores que tratam dos campos, um português e um italiano. Depois da final tiramos fotografias com o 'staff' do torneio. Já acabou, todos foram embora, mas continuamos aqui a lanchar e a conversar.»

RÁGUEBI

CARLA CARREIRO/IFP



CDUL conquistou troféu que no ano passado lhe havia escapado na final com o GD Direito

CDUL ganha 8.ª Taça

→ Bela ponta final do Dramático de Cascais quase dava a reviravolta na final da prova

Confirmou-se, ontem, no relvado do Centro de Alto Rendimento (CAR) do Jamor, o natural favoritismo do CDUL, que conquistou a oitava Taça de Portugal da sua história, após vencer, na final, o Dramático de Cascais por apenas 20-17. Isto após ter suportado uma excelente reação final dos cascalenses, que até tiveram uma derrota oportunidade para um ensaio que lhes daria o triunfo. Porém, os homens do CDUL chutaram a bola para fora e garantiram a sofrida conquista.

No geral é justa a vitória dos vice-campeões nacionais, que regressavam a um relvado onde não foram felizes esta época — duas finais perdidas para a Supertaça e para o Campeonato —, face ao seu maior domínio no bloco de avançados, mais posse de bola e à eficácia do seu chutador, contrastando com a menor experiência do quinze do Cascais, a fraca pontaria do seu chutador (cinco penalidades falhadas, uma delas ao poste!) mas com o mérito de ter forçado o CDUL a sofrer até ao fim.

Fracca primeira parte, com muitas paragens e erros. O CDUL a dominar e o Cascais a falhar aos postes por três vezes, tendo Pedro Cabral feito o 3-0. À quarta vez Francisco Guerra empatou (3-3) e no suspiro da 1.ª parte, sprint do ponta Tomás Noronha para o ensaio e CDUL coloca-se a vencer por 13-3.

RÁGUEBI — TAÇA DE PORTUGAL — FINAL

Relvado do CAR, no Jamor

CDUL	DRAMÁTICO CASCAIS
20	17
13	3
AO	MINUTAL

Pedro Cabral (3-3+2)	Muno Betteencourt
Bernardo Canas	Muno Fernandes
→ Gonçalo Foro	David Marques (5)
Thomé Aguilén	Miguel Lucas
Carl Murray	Gonçalo Archer
Tomás Noronha (5+5)	→ Henrique Caneva
Francisco Pinto de Magalhães	Bernardo D' Eça (2+2)
Nathan Murro	Francisco Guerra (3)
→ Francisco Aguilén	→ José Abecassis
Tiago Gálio	Francisco Sousa
Filipe Pereira	Salvador Vassalo
→ Sebastião Vilta	João Cabaco (5)
George McSávia	Fredrico Vasconcelos
João Lino	Alvaro Sousa
Diogo Team	Jose Conde
Bruno Modelinos	→ Mario Zagalos
Miguel Vilça	Muno Talá
→ João Muzelo	Santiago Dreyero
Mike Dias	
→ João Almeida	

DAMEN STEELE

JOÃO BETTEENCOURT

ARBITRO Pedro Mendes Silva
ANFELABRAB Pedro Vieira e Nuno Coelho

Depois, seguiu-se uma emotiva segunda parte, com o CDUL a ver um fantástico segundo ensaio de Noronha para os 20-3. Porém, abandonou o ritmo e o Cascais, através do seu forte pack avançado, chegava aos 20-10. Podia ter custado caro ao CDUL ao não ir aos postes. O Cascais aproveitou, para David Mateus sprintar 50 metros para ensaio dos 20-17. Em cima da hora novo lance dos avançados de verde para ensaio mas faltou a experiência. ANTONIO AGUILAR

mais ráguebi

• **MUNDIAL DE SUB-20.** Portugal enfrenta hoje Hong-Kong para os 7.º e 8.º lugares do Mundial de Sub-20, às 11h, no CAR do Jamor. A final do torneio será entre Geórgia e Canadá.

VENCEDORES DE TAÇAS

Agronomia	9	D. Cascais	4
Benfica	9	CR Técnico	4
GD Direito	8	Belenenses	3
CDUL	8	CDUP	2
Académica	6		

Emoção até ao fim

Pilotos da VW prometem empolgante derradeira etapa • Latvala tem apenas 9,5 segundos de vantagem para Ogier, o herói de ontem • Quarteto da frente separado por 21,1 segundos

ANTÓNIO CATARINO

Em grande estilo, parecendo nada incomodado por ser um dos primeiros na estrada, rápido e perspicaz na escolha de pneus, Sébastien Ogier foi, ontem, a figura da segunda e mais extensa etapa do Vodafone Rali de Portugal.

Classificativa a classificativa, o francês da VW encurtou a diferença para o líder, o colega de equipa Jari-Matti Latvala, venceu as três especiais da segunda secção e subiu do 6.º lugar à vice-liderança da prova.

Para recuperar 14,4 segundos ao líder, Ogier confessou: «Andámos no limite, mas foi um dia que correu bem, apesar de termos arriscado na escolha de pneus. Tudo acabou da melhor forma e veremos como corre amanhã [hoje]. Vamos manter o ritmo», prometeu Ogier.

Despistes à italiana

A secção matinal da etapa de ontem foi particularmente agitada, consequência dos despistes protagonizados por dois pilotos italianos.

Primeiro, foi Max Rendina que capotou em Marão-1, tendo o Mitsubishi Lancer Evo X da Motorsport Italia (antiga equipa de Armando Araújo no Mundial) dado várias cambalhotas, originando a interrupção do troço. O piloto perdeu a consciência, mas, dada a proximidade (700 metros) de uma base de apoio médico, o socorro foi rápido. O piloto acabou por ser evacuado de helicó-

ptero para o hospital de S. João (Porto), onde foi internado por mera precaução, uma vez que sofreu traumatismo craniano de média gravidade.

Minutos volvidos, ao km 4,9 do troço de Fridão, Lorenzo Bertelli (Ford Fiesta RS WRC) saiu de estrada e, largos minutos volvidos, desmaiou. Entre os espectadores estava um enfermeiro que de imediato socorreu o famoso herdeiro da casa Prada. Nada de grave foi diagnosticado, mas como medida cautelar, Bertelli foi encaminhado para o hospital Padre Américo (Penafiel).

A. C.

Com apostas diferentes no capitulo de pneus, Ogier não ficou perturbado por dois (Evans e Bertelli) dos três carros que partiram à sua frente, cedo terem desistido. Atacou sempre e acabou por colocar Latvala sob (forte) pressão.

«Estou um pouco de-

sapontado, mas o Seb [Ogier] esteve forte como uma locomotiva a vapor. Mas, pelo menos, continuamos na frente e isso é o principal», confessou o piloto finlandês, depois de ter cedido mais 4,9 segundos na segunda passagem pelos 37,6 km de Fridão. «Perdemos na fase final. Forcei o ritmo, se calhar demasiado cedo e acabou por deteriorar os pneus», referiu o líder da prova.

Com a vantagem na li-

derança encurtada para 9,5 segundos, mas com Ogier atrás de si, a tarefa de Latvala não se apresenta fácil, tanto mais que ambos vão partir mais atrás (a ordem é inversa da classificação dos WRC).

Em bom plano na secção matinal – venceu de seguida duas das três classificativas – Kris Meeke (Citroën) fez jogo igual com os VW, chegou a colocar a diferença para Latvala em 6,1 segundos, mas não manteve o andamento e baixou para o 3.º lugar, posição que discute com Andreas Mikkelsen (VW): 1,1 segundos é a diferença entre ambos, à partida para uma derradeira etapa que se prevê empolgante. A extensa classificativa de Vieira do Minho (32 km) pode revelar-se decisiva.

CAMPOS LIDERA

Na frente da armada portuguesa continua Miguel Campos (Ford Fiesta R5). Apesar de ter enfrentado sérios problemas de travões nos dois últimos troços, manteve vantagem confortável (2,25, 2 minutos) para o campeão nacional Pedro Meireles (Skoda Fabia S2000), seguido por Miguel Jorge Barbosa (Ford Fiesta R5), a 3,26, 9 minutos.

Bernardo Sousa não continuou em Rally2; João Barros (Ford Fiesta R5), por sua vez, voltou a desistir com tirante de direção partido e José Pedro Fontes (DS3 R5),

CLASSIFICAÇÃO

→ rali de portugal

2.ª ETAPA

1	Jari-Matti Latvala (Fin)/Mikko Anttila (Fin)	VW Polo	2.56.19,9	hora
2	Sébastien Ogier (Fra)/Julien Ingrassia (Fra)	VW Polo	a 9,5	segundos
3	Kris Meeke (GB)/Paul Nagle (GB)	Citroën DS3	a 20,0	s
4	Andreas Mikkelsen (Nor)/Ola Floene (Nor)	VW Polo	a 21,1	s
5	Olli Tanak (Est)/Raigo Molder (Est)	Ford Fiesta	a 1.11,1	m
6	Dani Sordo (Esp)/Marc Martí (Esp)	Hyundai	a 1.50,4	m
7	Hayden Paddon (NZ)/John Kennard (NZ)	Hyundai	a 2.01,4	m
8	Mads Ostberg (Nor)/Jonas Andersson (Sue)	Citroën DS3	a 2.05,5	m
9	Robert Kubica (Pol)/Maciek Szczepaniak (Pol)	Ford Fiesta	a 3.06,9	m
10	Martin Prokop (CZ)/Jan Tománek (CZ)	Ford Fiesta	a 5.48,7	m
11	MIGUEL CAMPOS/CARLOS MAGALHÃES (POR)	Ford Fiesta R5	a 23.00,3	m
12	PEDRO MEIRELES/MÁRIO CASTRO (POR)	Skoda Fabia S2000	a 25.25,5	m
13	MIGUEL JORGE BARBOSA/ALBERTO SOUSA (POR)	Ford Fiesta R5	a 26.27,2	m

PROGRAMA

→ rali de portugal

→ hoje

Partida/Exponer	06.30 h
Parque de assistência	06.30/06.45 h
PE 14/Fale-1 (11,15 km)	08.05 h
PE 15/Vieira do Minho (32,35 km)	08.50 h
Fale/Reagrupamento	10.30/10.45 h
PE 16/Fale-2 (11,15 km)/Power Stage	11.08 h
Exponer/Reagrupamento	13.02/13.05 h
Exponer/Cerimónia de pedo	13.15 h

após manhã em bom nível – 4.º entre os R5 em Fridão-1 – renunciou (bomba de direção), embora regresse hoje à prova.

No WRC2, Nasser Al Attiyah (Ford Fiesta RRC) lidera destacado, tal como Quentin Gilbert (Citroën DS3 R3) no WRC3.



Jari-Matti Latvala continua líder, apesar da recuperação do bicampeão Ogier

RALI DE PORTUGAL

Rali é uma aventura séria no Marão

→ Público dispersou-se por entre esconderijos. Terreno agreste para espectadores

O rali trouxe as estrelas bem para dentro do Marão, percorrendo Baixo e Frio numa destreza grandiosa, a levar também o espírito de aventura do público e até nosso, profissionais da comunicação social, ao limite. A luta contra o tempo dos pilotos transporta-se para os jornalistas, os carros são chamados a trabalhos forçados com a bonita escolha de Covelo do Monte a revelar-se desarmante e traiçoeira. Autêntico desfile de contratempus: acessos vedados, caminhos de cabras, bárbaros obstáculos, insana exposição solar em cinco km a pé só alcançados pela alegria da missão e pelo encorajamento de ver público espalhado por toda a parte. Pingos de suor que ficam para recordar mas também nobres gestos como a oferta de uma sanduiche ou de uma cerveja vinda da arca da G.N.R., permitindo vencer potencial desfaleci-

mento e ganhar embalo para a impactante caminhada.

Vida duríssima também para os espectadores, convocados para uma zona de elevação extrema, onde a serra se desenha no céu, fazendo sustar a respiração com curvas poderosas, tornando as estradas caprichosas e sinuosas. O Marão traduziu-se em enormes dificuldades de acesso às zonas de espetáculo e muitos ficaram baralhados com indicações contraditórias. Um leque de caminhos incrível, para crentes e amantes, cada um desbravando o seu esconderijo. O povo dispersou e espalhou-se pela densa e vertiginosa paisagem do Marão, esbarrando em limitações dos veículos, incapazes de fintarem a rigidez do terreno, a visão de selva ou o aperto de segurança nas imediações dos troços. Acesso a zonas de eleição só mesmo para peritos do motocross e da moto 4, e jipes bem equipados, conduzidos por ferozes apaixonados dos terrenos mais tortuosos. Foram eles, sobretudo, que impuseram a sua autoridade entre Frio e Marão. P.C.



Vida duríssima também para os espectadores, convocados para zonas de elevação extrema

Colorido finlandês

Já se conhece a tradição de pilotos finlandeses no Rali de Portugal e o seu registo vencedor, bastando citar Marku Allen, recordista de vitórias, Juha Kankkunen ou Tommi Makinen. A abração atual tem o nome de Teijo e Henna. Este é o momento que chama mais finlandeses ao nosso País, sendo curioso que a bandeira escandinava é a terceira mais representada nas zonas de espetáculo. Teijo e Henna, simpático casal, vieram de perto de Turku para aplaudir Henri Haapamäki, jovem piloto que procura vencer na categoria júnior. «Este rali é bom mas é difícil para as pessoas, sobretudo nos acessos. Sei que o Marku Allen tem o maior número de vitórias na prova e vejo que



Henna e Teijo vieram de Turku

as pessoas em Portugal são muito apaixonadas. Mas prefiro o rali na Finlândia, porque as estradas são melhores e as provas mais rápidas», destaca Teijo. P.C.

O britânico da Mercedes sai na frente pela primeira vez no principado, num circuito encurtado este ano

EM ORÇOS/STEFANO PIRELLA



A 'pole'... finalmente!

Lewis Hamilton bate Nico Rosberg no final da qualificação → Estreia para o britânico no Mónaco → Alonso com avaria e Sainz penalizado

por SOFIA COELHO

LEWIS HAMILTON considerou a conquista da sua primeira *pole position* no Mónaco como «incredivelmente especial». ... Principalmente, como apontou o britânico da Mercedes, porque a qualificação não foi fácil. «Precisamos de nos acalmar», dissera à equipa, via rádio, na Q2. «É difícil explicar quanto difícil é este circuito. Não foi das sessões mais fáceis... Só consegui encontrar o ritmo nas duas últimas voltas, o que torna esta *pole* ainda mais especial», expressou o piloto que renovou esta semana com a Mercedes, até 2018. Hamilton parte do 1.º lugar pela 48.ª vez na carreira, 5.ª esta época e 1.ª no Mónaco em corridas de F1 — fez a *pole* «no GP2 em 2006», como relembrou.

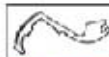
«Sim, pareceu uma eternidade! Nem consigo expressar como estou feliz», disse, admitindo que, apesar da *pole* ser muito importante num circuito em que é difícil ultrapassar, «nem metade do trabalho está feito». «Há um longo caminho a percorrer, várias voltas, será um desafio a nível físico e mental. Mas hoje [ontem] estou muito feliz. Estou aqui a pensar nos últimos anos, em tudo aquilo que não correu bem... Estou ansioso pela corrida», sublinhou, reforçando que foi «um dia especial» e agradecendo à equipa. Certo é que, nos últimos 10 anos, apenas por duas vezes o piloto que saiu na

frente não venceu a corrida: em 2008, quando o próprio Hamilton triunfou, saindo de 3.º, e em 2012, quando Michael Schumacher celebrou sem ter partido da *pole*.

O líder do Mundial bateu o companheiro de equipa, Nico Rosberg, vencedor do último GP, em Espanha — e também no Principado, nos dois últimos anos —, que pareceu desconfortável durante a conferência de imprensa. Igual-

mente insatisfeito estava Fernando Alonso, cujo McLaren teve uma avaria elétrica no início da Q2 e não voltou à pista, ficando com o 15.º tempo, mas saindo de 13.º por beneficiar de duas penalizações: Carlos Sainz Jr. tinha sido 7.º, mas falhou uma passagem do seu Toro Rosso na Q1 e parte das boxes, e Romain Grosjean caiu de 10.º para 15.º por ter mudado a caixa de velocidades antes deste GP.

GRELHA DE PARTIDA → GP DO MÓNACO



Circuito do Mónaco

Data: 24/05/2015
Número de voltas: 78
Perímetro total: 3.337 km
Distância total: 260.286 km
Volta mais rápida: Circuito foi encurtado
Último vencedor: Nico Rosberg (Mercedes)
MUNDIAL DE PILOTOS
1.º, L. Hamilton (GB/Mercedes), 111 pontos; 2.º, N. Rosberg (Ale/Mercedes), 91; 3.º, S. Vettel (Ale/Ferrari), 80; 4.º, K. Raikkonen (Fin/Ferrari), 52

115.098	1	Lewis Hamilton (GB) Mercedes	115.440	2	Nico Rosberg (Ale) Mercedes
115.849	3	Sebastian Vettel (Ale) Ferrari	116.041	4	Daniel Ricciardo (Aus) Red Bull/Renault
116.302	5	Daniil Kvyat (Rus) Toro Rosso/Renault	116.427	6	Kimi Raikkonen (Fin) Ferrari
116.808	7	Sergio Perez (Mex) Force India/Mercedes	116.946	8	Pastor Maldonado (Vez) Lotus/Mercedes
116.957	9	Max Verstappen (Hol) Toro Rosso/Renault	117.093	10	Jesseco Button (GB) McLaren/Honda
117.393	11	Nico Hulkenberg (Ale) F. India/Mercedes	117.278	12	Felipe Massa (Bra) Williams/Mercedes
126.632	13	Fernando Alonso (Esp) McLaren/Honda	118.101	14	Felipe Nasr (Bra) Sauber/Ferrari
117.001	15	Romain Grosjean (Fra) Lotus/Mercedes	118.434	16	Vittorio Bottas (Fin) Williams/Mercedes
118.513	17	Marcus Ericsson (Sue) Sauber/Ferrari	120.655	18	Will Stevens (GB) Marussia/Ferrari
120.984	19	Roberto Merhi (Esp) Marussia/Ferrari			Carlos Sainz Jr. (Esp) Toro Rosso/Renault

'Derby' anima a final

Benfica e Sporting discutem, hoje, último jogo da época • Leão nunca ganhou à água nesta partida • Barcelos e Oliveirense de fora

H. PATINS — TAÇA DE PORTUGAL — MEIAS-FINAIS

Pavilhão José Maria Correia, em Vila Franca de Xira

BARCELOS	BENFICA
2	3
1º INTERVALO 1	
Ricardo Silva (GR) Luís Querido (1) C Miguel Vieira Hugo Costa Pedro Mendes João Cavaleiros João Tavares Guimarães (1) José Braga José Pereira João Pereira (GR)	Guillem Trabat (GR) Walter Neves C Diogo Rafael João Rodrigues (2) Carlos Lopez Carlos Nikola Tiago Rafael (1) Esteban Ábalos Miguel Rocha Pedro Henriques (GR)
PAULO FREITAS	PEDRO NUNES

ARBITROS
Ricardo João (Linha) e Rui Torres (Mínha)

MARCHEIRA DO MARCADIÃO 1-0, 1-1, 2-1, 2-2 e 2-3



Campeão nacional repete final de 2014 após vitória arrancada a ferros

PAR
GABRIELA MELO

As picardias entre adversários ao cair do pano do primeiro jogo da final four da Taça de Portugal, ontem, no pavilhão da União Desportiva Vilafranquense, refletem a tensão entre Barcelos e o detentor do título, Benfica, que repete a final de 2014, hoje, frente ao Sporting.

Três jogos com o Barcelos nesta temporada e três dores de cabeça dos benfiquistas, que voltaram a obter uma vitória arrancada a ferros, após o empate (5-5) e o êxito a qua-

tro minutos do fim do segundo jogo da I Divisão (6-4).

Em Vila Franca de Xira, a tendência não se alterou. O campeão nacional esteve em desvantagem até aos últimos seis minutos. Luís Querido converteu um penalty (5) mas João Rodrigues empatou (9), depois de Diogo Rafael levar a bola por detrás da baliza de Ricardo Silva, a derrotar ex-companheiros no Benfica. Joca Guimarães voltou a colocar o Barcelos em vantagem no reatamento da partida (29). Carlos Nicola falhou um livre direto (10.ª falta do Barcelos), mas Tiago Rafael já não

desperdiçou a oportunidade de lançar a bola para dentro da baliza (34), a coroar maior intensidade do Benfica junto à baliza de Ricardo Silva, que andou num virote. João Rodrigues teve a última palavra num remate de oportunidade (44) e ainda falhou um livre direto pela 15.ª falta minhoto (tal como Luís Querido, com a 10.ª falta do Benfica). Num final emotivo de um jogo cativante, aberto e imprevisível, o Barcelos, «mais com o coração», segundo Paulo Freitas, tentou travar vitória de «sorte» do campeão nacional, sem sucesso. «Sabíamos que o Benfica

Muralha policial

É com um forte dispositivo policial, composto por cerca de 70 agentes da PSP muito visíveis, que a federação se propõe garantir segurança na final four, decorrida uma semana dos incidentes com adeptos no jogo de futebol do Benfica em Guimarães. O investimento (incluindo a polícia às equipas) está no segredo dos deuses, mas o vice para o hóquei em patins, Paulo Rodrigues, frisa que a segurança não tem preço. «Por um lado, queremos dar todas as condições a quem vem a um espetáculo desportivo. Por outro, temos as condições do pavilhão, com uma única bancada e a possibilidade de mistura de adeptos. No mesmo dia, estão dois clubes de grande rivalidade, como Benfica e Sporting, no mesmo pavilhão. A PSP entendeu que este era o melhor dispositivo para não haver problemas e acatamos. Fez um trabalho exemplar.» A final reaviva esta preocupação e os cerca de animados 500 sportingistas ontem presentes no pavilhão deram uma amostra do ambiente aguerrido esperado.

era favorito. Vinhamos de peito aberto, para discutir o jogo, mas não para prestar vassalagem. Decidiu-se em detalhes e fica marcado pela dualidade de critérios dos árbitros», queixou-se Paulo Freitas. Enquanto Pedro Nunes reagiu a «felicidade» do Benfica e não «sorte», apontando «capacidade, competência e humildade, além de «paciência», como chaves do êxito.

O último jogo da temporada é inédito desde 1993/94 e, até ao momento, o Sporting nunca venceu o Benfica (perdeu por 3-11 nesse ano e por 0-1 em 1979/80).

Por quem os sinos dobram

→ Oliveirense volta a não conseguir superar o Sporting num jogo decisivo da temporada

O jogador e treinador Tó Silva não idealizava despedir-se sem fazer jus à tradição da Oliveirense na Taça de Portugal, que venceu em 2011 e 2012. Eliminada pelo Sporting no acesso à final four da Taça CERS, a formação de Oliveira de Azeitões voltou a afundar-se num jogo decisivo da temporada, desta feita com Diogo Almeida na baliza, o efeito para o troféu, também de saída e emocionado. Do outro lado, o Sporting apresentou-se sem Carlitos nos convocados e com Tiago Losna ainda debilitado por lesão mas hipótese para a final com o Benfica. O juníor André Gaspar, chamado por Nuno Lopes a converter um livre direto no último minuto, deu o mote ao alegado

H. PATINS — TAÇA DE PORTUGAL — MEIAS-FINAIS

Pavilhão José Maria Correia em Vila Franca de Xira

OLIVEIRENSE	SPORTING
1	4
1º INTERVALO 1	
Diogo Almeida (GR) Albert Casaravias André Azevedo Tó Silva Gonçalo Alves Nelson Pereira Martín Monteiro (1) Ruben Pereira Diogo Silva C Xavi Puig (GR)	André Gaião (GR) Ricardo Figueira (1) C Daniel Pócs Oliveira André Moreira (2) João Pinto Nico Fernandez Tiago Losna André Gaspar André Pinheiro (1) José Marcelo (GR)
TO SILVA	NUNO LOPES

ARBITROS
Paulo Raíza (Mínha) e José Pinto (Porto)

MARCHEIRA DO MARCADIÃO 0-1, 1-1 e 1-4

desrespeito sentido no seio da Oliveirense. «Quando vêm para os grandes, as pessoas esquecem-se de quando estavam nos pequenos»,



André Pimenta festeja com os adeptos

criticou Tó Silva, numa aparente alusão a Nuno Lopes, que se desculpu, mas sem atrair a toalha ao tapete. Com dois golos de André Moreira no início de cada período, atuação em alta de Gaião e Gonçalo Alves (também de partida) mantido por João Pinto, o Sporting chega à primeira final dos últimos 21 anos. A Oliveirense falhou em dois

NBA

Vida complicou-se para os Hawks

→ Além de nova derrota contra os Cavs, Atlanta perdeu atirador Kyle Korver até final da época



LeBron marcou 16 de 30 pontos na 1.ª parte

A vida complicou-se para os Hawks na final de Conferência contra os Cavaliers. E não parece que va melhorar... Se a melhor formação de Este da regular season suspirou de alívio quando soube que, afinal, a lesão no joelho do extremo DeMarre Carroll (6 pts, 3 res) — líder de pontos da equipa no play-off e principal defensor de LeBron James — não o impedia de atuar no jogo 2, horas depois ficou tudo ainda mais difícil. Além de terem perdido contra os Cavs por 82-94, viram o atirador Kyle Korver (12) lesionar-se no pé de tornozelo direito quando disputava a bola com o base adversário Matthew Dellavedova (11 pts, 6 res, 4 ass) no terceiro período. Uma ressonância magnética não deixou dúvidas: Korver, líder da Liga em triplas na fase inicial, fica fora de competição o resto da época. Os Cavs também se exibiram sem Kyrie Irving, que plorou da tendinite no joelho, mas a diferença é que estes têm LeBron (30 pts, 9 res, 11). No terceiro quarto a estrela de Cleveland catapultou os visitantes para um parcial de 17-30 (66-84) que resolveu a partida. Para piorar, a história mostra que 94 por cento das equipas que chegam ao 2-0 ganham a série e das 14 vezes que James esteve a liderar no play-off, pela mesma diferença, nunca acabou eliminado. M C



Direto de Vila Franca de Xira

A BOLA TV transmite hoje, em direto, a final que decide o vencedor da Taça de Portugal

CALENDÁRIO

→ Final Four → Meias-finais → **ontem**
→ Pav. José Maria Correia em V. F. Xira
Barcelos-Benfica 2-3
Oliveirense-Sporting 1-4
→ Final hoje
Benfica-Sporting 15.00 h

lançes de bola parada na primeira parte e o Sporting em três no último período.

CALENDÁRIO DO 'PLAY-OFF'

→ conferência este → Ronda inaugural
Atlanta Hawks-Brooklyn Nets 4-2
Cleveland Cavaliers-Boston Celtics 4-0
Chicago Bulls-Milwaukee Bucks 4-2
Toronto Raptors-Washington Wizards 0-4
→ Meias-finais de Conferência
Atlanta Hawks-Washington Wizards 4-2
Cleveland Cavaliers-Chicago Bulls 4-2
→ Final de Conferência
Jogo 2: Hawks-Cavaliers 82-84 (0-2)
→ conferência oeste → Ronda inaugural
Golden State Warriors-New Orleans Pelicans 4-0
Houston Rockets-Dallas Mavericks 4-1
Los Angeles Clippers-San Antonio Spurs 4-3
Memphis Grizzlies-Portland Trail Blazers 4-1
→ Meias-finais de Conferência
Golden State Warriors-Memphis Grizzlies 4-2
Houston Rockets-Los Angeles Clippers 4-3
→ Final de Conferência
Jogo 3: Rockets-Warriors última madrugada (0-2)

Cavaliers-Hawks

01.30 h → Sport TV2



JUDO

Telma e Joana eliminadas cedo

→ Pela primeira vez em quatro participações, Monteiro não conseguiu uma medalha no Masters



Telma sofreu 'yuko' a 17 segundos do fim

«Hoje não foi o resultado que gostaria. Depois de 6 meses sem competir e uma cirurgia pelo meu, senti que faltou ritmo competitivo. Apesar de tudo, estou tranquila e focada no meu objetivo. É sempre mais fácil quando temos uma medalha ao peito, mas a verdade é que sei que estou no bom caminho. Obrigada a todos os que me apoiaram! Seguimos juntos!», escreveu Telma Monteiro (-57 kg) no Facebook, após ter sido eliminada no primeiro combate do Masters de Rabat. Na prova exclusiva ao top 16 do ranking em cada categoria, a n.º 1 mundial dominou Sanne Verhagen (16.), derubando-a, tentando imobilização ou chave de braço. Porém, quando liderava por castigos, foi surpreendida pela holandesa a 17 segundos do fim com um yuko. Também Joana Ramos (-52 kg) não foi além do confronto inaugural com a israelita Gil Cohen, perdendo por castigos após se ter imposto em mais de metade do embate. M. C.

CLASSIFICAÇÕES

FEMININOS

Paralelas assimétricas -1.ª: Jessica Lopez (Méx), 14,850 pts; 2.ª: **Filipa Martins** (Por), 13,650; 3.ª: Marissa Minerva (Cub), 13,425.

MASCULINOS

Cavalo -1.ª: Jossimar Cabro (Col), 15,325 pts; 2.ª: Dimitris Tretliotis (Gr), 15,100 pts; 3.ª: Cyril Terrence (Fra), 14,950; 5.ª: **Gustavo Simões** (Por), 14,600.

Argolas -1.ª: Federica Molinari (Arg), 15,275 pts; 2.ª: Monique Lambert (Cub), 14,925; 3.ª: Tommy Ramos (Por), 14,775; 7.ª: **Gustavo Simões** (Por), 14,200.



Jornal oficial

Filipa Martins fez esquema sem falhas

«É bom voltar ao pódio»

Filipa repete 2.º lugar de 2014 nas paralelas. Hoje estará na final de solo com esquema 'reforçado'. Gustavo foi 5.º no cavalo e 7.º nas argolas

«É muito bom voltar a subir ao pódio em Portugal e sentir o apoio todo do público, na presença da família e amigos. Só o meu namorado é que não conseguiu vir, nem virá amanhã, porque tem jogos de futebol. Mas tornou a ser uma ótima sensação», declarou Filipa Martins, após ter garantido o 2.º lugar (13,650 pts) em paralelas assimétricas na Taça do Mundo de Anadia, superada apenas pela venezuelana Jessica Lopez (14,850). «Estou satisfeita e já contava com esta classificação caso a Jessica fizesse o exercício sem falhas. Repito a po-

por MIGUEL CANDEIAS



Filipa gostou de voltar a contar com o apoio da família e dos amigos

suição de 2014, a diferença é que no ano passado caí. Agora não», salienta a heptacampeã nacional que, esta tarde (15h), estará na final de solo. «Senti que o exercício foi quase igual ao da qualificação [13,600], mas não era o que desejava. Dava para ter feito um bocado melhor, só que tenho estado a treinar um esquema novo, que levei ao Nacional, e isso faz com que os elementos não saiam tão perfeitos como no Europeu. Mas, mesmo assim, não chegaria ao 1.º lugar», concluiu. Nos homens, Gustavo Simões marcou presença nas finais de cavalo com arções e argolas. Se na primeira andou na luta pelas medalhas (5.ª, 14,600), nas argolas uma queda na saída atirou-o para a 7.ª posição (14,200).

CICLISMO

Amaro Antunes de amarelo

→ Algarvio venceu 1.ª etapa da Volta ao Tâmega. Liberty Seguros não alinhou à partida

Na etapa mais longa da Volta ao Alto Tâmega, Amaro Antunes (LAA) assumiu-se a meio da subida para vencer isolado e conquistar a camisola amarela, com 1 segundo de vantagem para Jóni Brandão (EFP). Numa corrida de marcação entre as principais equipas, a tirada decidiu-se na subida para a meta, com o algarvio a resistir à perseguição da Efapel, que não conseguiu manter a liderança. «Fudo saíu como tínhamos previsto. O momento é bom e a equipa está em condições de defender a liderança. As bonificações poderão alterar os objetivos», disse o corredor. A Liberty Seguros-Carglass, comandada por Manuel Correia, decidiu não alinhar à partida, em Boticas, por divergências com a organização, a cargo da Fullsport, o que causou algum incómodo na caravana. F. E.



Algarvio resistiu à perseguição da Efapel

VOLTA AO TÂMEGA
→ notícias-sentalegre → sog km
1.ª ETAPA
1.ª Amaro Antunes (Por, LAA) 5,42,22 h a média de 35,611 km/h; 2.ª Jóni Brandão (Por, EFP) a 8 s; 3.ª Sérgio Sousa (Por, LAA) a 11 s; 4.ª João Benta (Por, LRA) a 15 s; 5.ª Hernani Broco (Por, LAA) mt.
GERAL
1.ª Amaro Antunes (Por, LAA) 5,50,00 h; 2.ª Jóni Brandão (Por, EFP) a 1 s; 3.ª Sérgio Sousa (Por, LAA) a 17 s; 4.ª João Benta (Por, LRA) a 24 s; 5.ª Hernani Broco (Por, LAA) a 25 s. **Pontos:** 1.ª Amaro Antunes (Por, LAA). **Montanha:** 1.ª Raül Alarcon (Esp, WS2). **Juvenil:** 1.ª Nuno Bico (Por, RPB). **Equipas:** 1.ª LA Aluminios-Antares 17,15,20 h; 2.ª Etapa a 128 m; 3.ª Rádio Popular-Boavista a 143 m.

Contador veste rosa de novo

→ Foi terceiro no contrarrelógio e distanciou-se da concorrência após a 14.ª etapa do Giro

Demonstrando ser o mais completo corredor da Volta à Itália, Alberto Contador reconquistou a camisola rosa de líder, que por um dia tinha coberto o corpo de Fabio Aru. Recuperado das dores no joelho devido à queda e à deslocação do ombro, o espanhol distanciou-se dos adversários diretos, tendo sido apenas batido por Vasil Kiriyenka (SKY) no contrarrelógio de 59,4 km e Luis León Sanchez (AST), 2.ª. «Foi uma surpresa. Mantive uma cadência e um ritmo certos. Apenas pensei na geral, quando ultrapassei Landa confirmei que estava a realizar uma boa corrida. Vim para lutar pela camisola rosa e vamos continuar a dar o nosso melhor para a manter até ao último momento», afirmou Contador, num dia em que Kiriyenka brilhou. «Há muito que

VOLTA A ITÁLIA
→ trevisno-valdobbiadene → 59,4 km (ct)

14.ª ETAPA
1.ª Vasil Kiriyenka (Bt, SKY) 1:17,52 h (a média de 45,771 km/h); 2.ª Luis León Sanchez (Esp, AST) a 12 s; 3.ª Alberto Contador (Esp, TCS) a 14 s; 4.ª Patrick Gretsch (Ale, ALM) a 23 s; 5.ª Steven Kruijswijk (Hol, TLD) a 1:09 m; 6.ª Tanel Kangert (Est, AST) a 1:17 m; 7.ª Van Den Broeck (Bel, LTS) a 1:25 m; 8.ª Fabio Feltin (Ita, TFR) a 1:26 m; 9.ª Tobias Ludvigsson (Aue, TGA) a 1:27 m; 10.ª Luke Durbridge (Aus, OGE) a 1:36 m; 11.ª **Fábio Silvestre** (Por, TFR) a 7:30 m; 116.ª **Sérgio Paulinho** (Por, TCS) a 7:40 m; 160.ª **André Cardoso** (Por, TCG) a 9:58 m.
GERAL: 1.ª Alberto Contador (Esp, TCS) 55:39,00 h; 2.ª Fabio Aru (Ita, AST) a 2:28 m; 3.ª Andrey Anardor (Crc, MOV) a 3:36 m; 4.ª Rigoberto Uruñ (Col, EUS) a 4:34 m; 5.ª Van Den Broeck (Bel, LTS) a 4:47 m; 6.ª **André Cardoso** (Por, TCG) a 38,00 m; 110.ª **Sérgio Paulinho** (Por, TCS) a 2:07,01 h; 156.ª **Fábio Silvestre** (Por, TFR) a 2:44,54 h. **Pontos:** 1.ª Elia Viviani (Ita, SKY). **Montanha:** 1.ª Beñat Intxausti (Esp, MOV). **Juventude:** 1.ª Fabio Aru (Ita, AST). **Equipas:** 1.ª Astana 156:21,45 h.

esperava por esta vitória no contrarrelógio. Estou feliz», salientou. Sérgio Paulinho, André Cardoso e Fábio Silvestre realizaram uma etapa desabitada com o objetivo de chegar dentro do tempo limite. F. E.

SURF

Kikas e Teresa brilham em Leça

→ Obtiveram, ontem, as melhores pontuações na 3.ª etapa da Liga Moche. Hoje há 'meias'



Frederico Morais lidera a competição

O segundo dia do Porto Pro, terceira etapa da Liga Moche, voltou a decorrer na praia de Leça da Palmeira, mas as meias-finais e finais masculinas e femininas devem realizar-se, hoje, na Praia Internacional, no Porto, que não teve ondas para a prova nos dois últimos dias. Certo é que Frederico Morais é o novo líder da competição, independentemente do resultado que venha a obter. Kikas – que, na 3.ª fase, igualou a melhor nota da prova (9,25 pontos) e terminou a sua bateria com o maior score total da etapa (17,75 em 20 possíveis) – disputa as meias num heat com Ruben Gonzalez, enquanto Miguel Blanco defronta Filipe Jervis. Em femininos, a campeã nacional Teresa Bonvalot obteve a maior pontuação do dia (14,75 em 20 possíveis) e avançou para as meias, tal como Camilla Kemp, Carina Duarte e Ana Sarmento. ANDRÉ AGUIAR



→ MODERNOS AFEIÇADOS. A praia do Matadouro, na Ericeira, apadrinhou os primeiros campeões nacionais do Afeganistão: Sohal Behmash, criada na Alemanha, e, em masculinos, Afridun Amu

Associação de Velocistas Automóveis, Lda
Atitude car
tel. 206 704 015 Évora
www.atitudecar.pt



Outros mundos

POR DENTRO...

PORTO

PSP detém 18 pessoas em operação de fiscalização

Uma operação de fiscalização levada a cabo pela PSP do Porto, entre a noite de sexta-feira e a manhã de ontem, culminou na detenção de 18 pessoas. Em comunicado, a PSP informou que quatro das detenções deveriam-se à «prática de tráfico de estupefacientes na área da baixa do Porto» e as restantes 14 «por condução sob o efeito de álcool». Foi também apreendido haxixe suficiente para cerca de 132 doses individuais.

ALGARVE

Demolições na ilha do Farol suspensas pelo tribunal

O Tribunal Administrativo de Loulé aceitou a providência cautelar apresentada pela Câmara Municipal de Oihão em defesa do camaleão. Assim, as demolições de casas na ilha do Farol estão agora suspensas.

HELDA VALENTE/AGF



Jovem foi apanhado numa ação de patrulha

QUARTEIRA

Jovem detido pela GNR por posse de arma proibida

A GNR anunciou ontem a detenção de um jovem de 20 anos, indiciado pelo crime de posse de arma proibida, na Quarteira. Em comunicado, os militares precisaram que o indivíduo é suspeito no âmbito de um inquérito por ofensas à integridade física, ameaça agravada e sequestro.

SILVES

Militares recuperam várias colmeias furtadas

A GNR anunciou ontem a recuperação de diversas colmeias furtadas, em consequência de uma busca domiciliária no concelho de Silves. O suspeito, de 24 anos, já estava indiciado por outros furtos.

SETÚBAL

Atlantic Ferries sem greve

Os trabalhadores da Atlantic Ferries, empresa responsável pelas ligações fluviais Setúbal/Troia, aceitaram a proposta de aumento salarial da entidade patronal e suspenderam as greves parciais aos fins de semana, iniciadas no início do mês.

Primeiro dia duma nova vida

GNR e Escola Portuguesa de Arte Equestre assinalam os 110 anos do Museu Nacional dos Coches • Mar de gente na abertura oficial do novo espaço • Celebrações chegam hoje ao fim

LISBOA

 por
 FILIPA SANTOS SOUSA

Foi com toda a pompa que a circunstância merecia que se assinalou ontem os 110 anos de história do Museu Nacional dos Coches, em Lisboa. Com entradas gratuitas e muita oferta cultural à mistura, foram inúmeras as pessoas que deixaram o conforto do seu lar para presenciarem a abertura oficial do novo edifício. Neste dia de festa, a GNR e os destíles equestres deram um sabor especial às comemorações.

As bilheteiras só começaram a funcionar às 10, contudo alguns dos curiosos fizeram-se notar na fila de espera desde as 8 horas. Em declarações à TVI, a diretora do museu, Susana Sassone, contou que teve que dar uma *mãozinha* para evitar constrangimentos face à «avalanche de gente» ali presente. «Não estávamos à espera. Há curiosidade porque abriu um novo espaço e este é um dos museus mais famosos de Portugal e até do mundo», disse.

Pouco depois estava dado o pontapé de saída para um dos pontos altos do dia: o desfile da Charranga a Cavalos da GNR, bem como a exibição da Escola Portuguesa de Arte Equestre. Os militares concentraram-se na Praça do Museu e percorreram o Jardim Vasco da Gama, com duas carruagens para o público. A Associação Portuguesa de Atrélagens também contribuiu para animar o momento. As celebrações acabam hoje com um desfile de automóveis clássicos.

MAIS DE DOIS ANOS À ESPERA

Há mais de um século, a rainha D. Amélia criou o Museu dos Coches Reais, no Picadeiro Real. Depois de dois anos de espera, o novo espaço foi finalmente inaugurado. Assinado por um prémio Pritzker, o arquiteto brasileiro Paulo Mendes da Rocha, o projeto configurou-se como um ex-libris da era moderna na capital. Ontem foi o primeiro dia do resto de uma nova vida do museu.



SERGIO MIGUEL SANTOS/AGF



SERGIO MIGUEL SANTOS/AGF



SERGIO MIGUEL SANTOS/AGF



SERGIO MIGUEL SANTOS/AGF

Militares da GNR concentraram-se junto ao museu e percorreram o Jardim Vasco da Gama; desfile equestre animou o público ali presente





FRANÇA

Franceses rejeitam nova candidatura

→ 77% dizem não a novo mandato e contrariam apoio interno do PS a François Hollande (60%)

VOLTA NA PÁGINA 44



François Hollande, presidente francês

Cerca de 80% dos franceses não gostariam de ver François Hollande a candidatar-se a mais um mandato na Presidência da República. Segundo sondagem da Odax feita para o jornal *Le Parisien* e a *1 Xéle*, 77% dos inquiridos disseram não ao atual Chefe de Estado em 2017. A favor de nova candidatura apenas 44 por cento dos potenciais eleitores de esquerda. Mesmo assim, 16% mais do que em outubro de 2014, continuando, embora, segundo a Odax, a representar uma minoria. Estes dados não têm eco no PS, onde conta com 60% de apoiantes de um novo mandato.

SÍRIA

Abrir fronteiras para refugiados

→ Alto-comissário da ONU lamenta passividade internacional perante a situação em solo sírio

REUTERS/AGF/PA



Antonio Guterres esteve na Jordânia

O alto-comissário da ONU para os Refugiados (ACNUR), António Guterres, pediu, ontem, durante o Fórum Económico Mundial, a decorrer na Jordânia, a abertura de todas as fronteiras aos muitos refugiados que fogem do conflito na Síria. «Os refugiados sírios não são apenas responsabilidade dos países da região, mas de todo o mundo», disse. Segundo Guterres, há 7,6 milhões de pessoas deslocadas na Síria, lamentando também que a comunidade internacional não «trabalhe junta para responder às necessidades humanitárias dos sírios».

Papa critica com dureza sistema económico mundial

Põe «deus dinheiro» à frente do homem e «discrimina as mulheres»
• E evoca D. Oscar Romero entre os que «deram a vida pelos pobres»

VATICANO

por MARTINS MORIM

O Papa Francisco investiu, sem equívocos, contra o sistema económico mundial, o qual, segundo afirmou, põe o «deus dinheiro» à frente dos homens, nega aos jovens o acesso ao trabalho e discrimina as mulheres.

«Jovens sem trabalho é o sacrifício que esta sociedade mundana e egoísta oferece ao deus dinheiro, que está no centro do nosso sistema económico mundial», disse Francisco, na audiência que concedeu ontem à Associação Cristã dos Trabalhadores da Itália, por motivo do 70.º aniversário da sua fundação, e apelou ao respeito pelos direitos laborais e à criação de «trabalho digno», alertando para os casos de jovens que procuram «horizontes de guerra», como «mercenários», por falta de oportunidades.

O Santo Padre fez ver ainda que a precariedade ou o trabalho ilegal fazem com que os jovens tenham de experienciar a «falta de dignidade», impedindo-os de viverem a «plenitude da vida», pelo que reclamou com veemência que seja dada uma resposta «rápida e decidida» a estas questões.

O Papa condenou também o que apelidou de «cultura do descartar», que marginaliza as crianças, porque



GREGORIO BOSCAI/AP

Papa Francisco ergou a voz, uma vez mais, sem papas na língua na crítica e na denúncia

«não nascem, são exploradas ou são mortas antes de nascer», e descartar igualmente os idosos, porque «não têm a atenção digna» e vivem com «pensões miseráveis».

O Papa recordou também os «desafios» e as «dificuldades» que as mulheres têm de enfrentar em várias partes do mundo, incluindo a «discriminação» laboral no Ocidente e a violência doméstica. «Elas ainda são forçadas a escolher muitas vezes entre o trabalho e a família; não raramente, são vítimas da violência na sua vida como noivas, mulheres, mães, irmãs e

avós», alertou, numa mensagem divulgada pela Santa Sé e citada pela agência Ecclesia. O Papa dirigiu-se aos participantes na II Conferência Internacional sobre as mulheres, organizada pelo Conselho Pontifício Justiça e Paz com a União Mundial das Organizações Femininas Católicas e a Aliança Mundial das Mulheres pela Vida e a Família.

Durante a audiência, o Papa evocou figuras da Igreja que «deram a vida pelos pobres», como o arcebispo Oscar Romero, que foi ontem beatificado em El Salvador.

IRLANDA

'Gays' e lésbicas já se podem casar

→ Mais de 60 por cento dos irlandeses disseram 'sim' à união entre pessoas do mesmo sexo



PETER MORISON/AP

Irlandeses festejaram a vitória do 'sim'

A Irlanda aprovou, ontem, por referendo a realização de casamentos entre pessoas do mesmo sexo, isto depois de os resultados do sufrágio de sexta-feira terem confirmado uma esmagadora vitória para o 'sim'. Mais de 3,2 milhões de irlandeses foram às urnas.

Segundo as contagens divulgadas pela televisão RTE, mais de 62 por cento dos irlandeses votaram a favor, num país tradicionalmente católico. Desta forma, o casamento homossexual passará a estar sob proteção da Constituição.

Assim, a Irlanda tornou-se no 19.º país a nível mundial — 14.º no continente europeu, onde se inclui Portugal — a legalizar o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

... E POR FORA

GRÉCIA

Violentos confrontos entre anarquistas e a polícia

Cerca de 40 encapuzados protagonizaram ontem, no centro de Atenas, violentos confrontos com a polícia, contra cujos agentes atiraram pedras e cocktails molotov, provocando o incêndio de um elétrico. Os confrontos deram-se no bairro Exarchia, onde residem antifascistas e anarquistas. Horas antes, cerca de 200 manifestantes tinham protestado diante da embaixada da Alemanha contra as pressões de Berlim.

CABO VERDE

Provedor de Justiça contra aumento da pena máxima

A proposta que prevê o aumento de 25 para 35 anos da pena máxima de prisão não agrada ao Provedor de Justiça de Cabo Verde. Citado ontem pela imprensa local, António Espírito Santo considerou que «configura uma dinâmica de recuo em relação aos valores éticos, morais e humanitários».



Patrice Trovada, PM de S. Tomé e Príncipe

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE Porto de águas profundas motiva periplo do PM

O primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe, Patrice Trovada, iniciou ontem um periplo por França, Turquia e Emirados Árabes Unidos, com o intuito de encontrar uma base de financiamento para a construção de um porto de águas profundas.

ITÁLIA

Cinco tunisinos morrem ao tentar alcançar Lampedusa

A Marinha da Tunísia informou ontem que pelo menos cinco pessoas morreram afogadas na sequência de um naufrágio, registado na zona leste do país. Além disso foram resgatados 49 passageiros. O objetivo era chegar à ilha italiana de Lampedusa.

ALEMANHA

Mulher de 65 anos dá à luz quadrigêmeos em Berlim

Annegret Raunigk, de 65 anos, tem 13 filhos e sete netos, mas graças a uma inseminação artificial deu à luz quadrigêmeos, num hospital de Berlim, segundo o canal alemão RTL.





PROGRAMAÇÃO

*Diretos

Hoje

- 07.00 - Flashnews
- 07.18 - Gym Tónico
- 07.37 - A Bola Reportar: Let's Look At The Trail
- 08.00 - Flashnews
- 08.14 - Modalidades Curtas: Tiro
- 08.28 - Memórias: Estádio Nacional
- 09.00 - Flashnews
- 09.15 - Modalidades
- 09.41 - Gym Tónico
- 10.00 - Flashnews
- 10.14 - 100% Surf e Bodyboard
- 10.28 - Radicais
- 11.18 - Fastidores F1
- 11.45 - A Bola do Meio Dia
- 13.04 - Saúde Em Jogo: Actividade Física em Crianças
- 13.30 - Motores
- 14.00 - A Bola das 2
- 14.26 - Autofoco



14.57 - Transmissão Direta - Hóquei: Final Four Taça de Portugal (final)

- 16.40 - A Bola da Tarde
- 17.39 - Aventuras na Água
- 18.30 - A Bola das 7
- 20.04 - Molares
- 20.32 - Compacto Desportivo: Meia Maratona Barcelos
- 21.01 - Duelo de Campeões
- 21.30 - Autofoco
- 22.00 - A Bola de Domingo
- 23.33 - Um Estilo de Vida
- 00.00 - Remate Final
- 01.05 - Sports Magazine
- 01.57 - A Bola de Domingo
- 03.32 - Clube de Combate
- 04.26 - Porsche Carrera Cup
- 04.49 - Modalidades Curtas: Taekwondo
- 05.00 - Flashnews
- 05.16 - Sala Vip: Joana Castelão
- 05.43 - 100% Surf e Bodyboard
- 06.00 - Flashnews
- 06.18 - Equitação Magazine
- 06.48 - Fairplay Curto

Exclusivo MEO CANAL 12



Veja às 13.30 horas

Nesta edição de 'Motores' vamos ao Algarve para mais uma ronda do nacional de velocidade. Em Guimarães a serra da Penha foi palco para a jornada de abertura do Nacional de Montanha



Francisco Santos Lima traz-lhe toda a atualidade desportiva

Veja às 11.45 horas



Alexandre Évora com Diamantino Miranda e Diogo Luis para o debate dos temas mais quentes do momento



Veja às 22.00 horas

TELEVISÃO

RTP1

- 08.08 - Automobilismo: Rali de Portugal 2015*
- 09.00 - Missa de Pentecostes
- 10.00 - Bom Dia Portugal
- 10.30 - Alifanque: Camiã da Mulher (5 km ESPN)
- 12.30 - BBC Terra
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 14.23 - 50 Vozes
- 15.24 - The Flash
- 16.04 - Filme - Academia de Polícia 5: Ação em Miami*
- 17.52 - Filme - As Voltas da Vida*
- 20.00 - Telegenral
- 21.05 - Cook Off: Dueto de Sabores
- 22.29 - Sorteio do Joker
- 22.41 - Filme - The Majestic*
- 01.25 - Filme - Lágrimas e Suspiros*

RTP2

- 08.00 - Zig Zag
- 11.05 - Automobilismo: Rali de Portugal 2015*
- 12.30 - ingrediente Secreto
- 12.38 - Surf Total
- 13.00 - Cosmos: A Obliquosa no Espaço
- 13.45 - Portugal 3.0
- 14.45 - A Voz do Cidadão
- 14.59 - Desperdo 2*
- 19.02 - Parlamento
- 19.50 - ingrediente Secreto
- 20.19 - 5 Minutos Num Instanto
- 20.30 - O Povo Que Anda Certo
- 21.00 - Jornal 2
- 21.36 - História a História
- 22.15 - Bergen
- 23.19 - A Entrevista de MF Pedroso
- 00.00 - FFF - Fashion Film Factory

SIC

- 06.15 - Disney Kids
- 10.05 - Violetta
- 12.15 - Vela Selvagem
- 13.00 - Primeira Jornal

- 14.00 - Portugal em Festa
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.15 - XX gala dos Globos de Ouro
- 01.40 - Filme - O Dia de Poetas Martos*

TVI

- 09.33 - Detetive Maravilhas
- 10.21 - Quando Madri a Casa
- 11.11 - Mossa + Oitavo Dia
- 13.00 - Jornal da Uma
- 14.01 - Somos Portugal: Arcos de Valdevez
- 20.00 - Jornal das 8
- 21.32 - Dança com as Estrelas
- 00.00 - Tony Carreira Sempre

SPORT TV1

- 14.00 - Futebol, Liga Italiana: Palermo-Florença*
- 17.00 - Futebol, Segunda Liga: Freixo-andorla*
- 22.15 - Futebol, Camp. Argentina: Boca Juniors-Aldosivi*
- 01.10 - Futebol, Camp. Argentina: Tigres-River Plate*

SPORT TV2

- 11.30 - Futebol, Liga Italiana: Empoli-Sampdoria*
- 14.00 - Futebol, Liga Italiana: Udinese-Sassuolo*
- 17.00 - Futebol, Segunda Liga: Oriental-Únion do Madeira*
- 20.00 - Futebol, Brasileiro: Flamengo-Corinthians*
- 22.30 - Futebol, Brasileiro: Cruzeiro-Porto Preta*
- 01.30 - Basquetebol, NBA: Cleveland-Albany*

SPORT TV3

- 14.00 - Automobilismo: FIA World Rallycross Championship*
- 17.00 - Futebol, Segunda Liga: Despa, Chaves-Oliveirense*
- 19.45 - Futebol, Liga Italiana: AC Milan-Torino*

- 01.00 - Hóquei no Gelo, NHL: NY Rangers-Tampa Bay*

SPORT TV 5

- 12.30 - Automobilismo, Mundial F1: GP Monaco (camêra)*
- 16.30 - Automobilismo: Indy Car*
- 23.00 - Automobilismo: NASCAR*

SPORTING TV

- 09.00 - Nomes Que Brilham
- 10.00 - Visto Daqui
- 10.30 - 15 Minutos com o Mister
- 10.45 - Meu Sporting
- 11.00 - Núcleo Duro
- 12.00 - Do Fundo da Rede
- 12.30 - Esportes Selvagens
- 13.00 - A Tossa Feia
- 14.00 - Topo da Tabela
- 15.00 - Estamos em Casa
- 16.30 - Visto Daqui
- 17.00 - Quarta à Noite com Fernando Correia
- 18.00 - Núcleo Duro
- 19.00 - Do Fundo da Rede
- 19.30 - Espírito Selvagem
- 20.00 - Futebol, Liga NOS: Rio Ave-Sporting
- 22.00 - Sporting Grande Jornal
- 23.30 - Nomes que Brilham
- 00.30 - Visto Daqui

BTVI

- 09.00 - E Planhas Unum
- 10.00 - Benfica 10 Horas
- 11.00 - Futebol, Iniciais B: Benfica-Sporting*
- 12.30 - Futebol, Pulpas: Benfica-CA Cultural
- 14.00 - Benfica 14 Horas
- 14.30 - OH The Record
- 15.30 - Futebol, Liga Nos: Benfica-Morimoto
- 17.30 - Futebol, Juvenis A: Benfica-CD Nacional
- 19.36 - Basquetebol, Sub 20: Benfica-Mojo Basket
- 21.00 - Benfica 14 Horas
- 23.30 - E Planhas Unum

- 22.30 - Futebol, Iniciais B: Benfica-CA Cultural
- 00.00 - Benfica 24 Horas
- 00.30 - Vitorias e Patrimónios

BTV2

- 08.30 - Off The Record
- 09.30 - Premier League World Show
- 10.00 - Futebol, Juvenis B: Benfica-Casa Pia
- 11.30 - Futebol, Infantis (Sub 13): Benfica-CA Cultural
- 13.00 - Premier League Results
- 14.00 - Premier League Match Pack
- 14.30 - Premier League Preview Show
- 15.00 - Futebol, Premier League: Chelsea-Sunderland*
- 17.30 - Futebol, Premier League: Arsenal-West Bromwich
- 19.30 - Futebol, Premier League: Stoke City-Liverpool
- 21.30 - Futebol, Premier League: Hull City-Manchester United
- 23.30 - Futebol, Premier League: Manchester City-Southampton
- 01.30 - Benfica 24 Horas

EUROSPORT

- 08.30 - Ciclismo: Giro Today
- 09.45 - Get Ready for Roland Garros
- 10.00 - Tênis: Torneo Roland Garros
- 13.15 - Ciclismo: Giro Extra
- 13.30 - Ciclismo: Giro de Itália*
- 16.30 - Ciclismo: Giro Extra
- 16.45 - Tênis: Torneo Roland Garros
- 20.00 - Tênis: Game, Set and Mats
- 20.30 - Tênis: Torneo Roland Garros (duelo do dia)
- 21.15 - Automobilismo: World Series by Renault
- 21.45 - Motociclismo: Mundial de Superbike 12ª jornada
- 22.30 - Motociclismo: Mundial de Supersport
- 23.00 - Motociclismo: Mundial de Superbike 12ª jornada
- 21.45 - Motorsports Weekend

ESTADO DO TEMPO

WWW.ABOLA.PT

Resposta em www.abola.pt
 pergunta do dia
 Sporting deveria aceitar a proposta de €9 milhões do Mónaco por Mandé?
 resposta à pergunta de ontem
 Benfica cometeu um erro se vender ao mesmo tempo Sávio e Gallan?

SIM 70% | **NÃO 30%**

AUDIÊNCIAS TELEVISIVAS

Fonte: MediaMonitor / CAEM
 Sexta-feira, 22 de maio de 2015

	PERCENTAGEM	SHARE
1. Mor Salgado (SIC)	14.8	31.4
2. A Única Mulher (TVI)	12.9	27.3
3. Jardins Proibidos (TVI)	12.1	30.5
4. Jornal das 8 (TVI)	10.4	26.3
5. Poderosas (SIC)	9.3	23.1

JOGOS DA SORTE

Chaves e resultados

- lotaria clássica → Concurso n.º 20/2015 → Segunda-feira
 1.º prémio: **66 852**
- euro milhões → Concurso n.º 041/2015 → Sexta-feira
 18 24 35 44 45 + 5 11
- totoloto → Concurso n.º 041/2015 → Sábado
 18 38 42 43 47 + 9
- lotaria popular → Concurso n.º 21/2015 → Quinta-feira
 1.º prémio: **72 654**
- joker → Concurso n.º 20/2015 → Domingo
 4 329 016
- totobola → Concurso n.º 20/2015 → Domingo
 x11 | x11 | x11 | x11 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0

Proprietário: SOCIEDADE VICINA DE SPORTING, S. A. - NIPC: 506269133 - Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, 1.º e 2.º - 1249-113 Lisboa - Tel.: 21 348 39 01 - Fax: 21 348 43 00 - Email: 213484300@abola.pt - Representação: EMPRESA GRÁFICA FUMEDIAL, Lda - Tel.: 21 962 74 00 - Fax: 21 962 74 99 - Edição: LUPRETTI, CENTRO DE GRAFICO, Lda - Tel.: 21 793 10 38 - Fax: 21 753 70 39 - Edição: PONS, IMPRIMERIAS - Empresa Gráfica, Lda. - Tel.: 201 282 300 - Fax: 201 202 365 - Edição: Mafalda - Número de depósito legal: 45462/91 - Registo sob n.º 300819 no ICS

MEMBRO HONRÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE - MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



FERNANDO SEARA

'Ballet' em muitos momentos de diferentes jogos mas xadrez como uma constante. A nível diretivo e a nível técnico. Só faltou Jonas...

Factos e protagonistas 75 e 35

bra — se sonha! — com a antecâmara do 35, ou seja, do arranque do sonho da conquista, na próxima época, de um título nacional que significará o tríplice. Sabendo nós, na linha do grande Vidal Sasson, esse grande publicitário, que «o futebol contém elementos de ballet e de xadrez». E foi esta combinação, quase única, que levou o Benfica ao bicampeonato. Ballet em muitos momentos. Em muitos momentos de diferentes jogos. Mas xadrez como uma constante. A nível diretivo e a nível técnico. Só faltou que Jonas conquistasse o título de melhor goleador desta Liga. Aquele fora de jogo assinalado no jogo de ontem ...

2 Na Luz houve festa. Muita festa. Festa rija. No Dragão na passada sexta-feira tivemos certas despedidas e vimos múltiplas faixas. Com mensagens para o relvado e para 'fora dele'. É a vida. Sempre com a consciência que o futebol é, hoje em dia, nas múltiplas vertentes de um clube, negócio. E negócio é negócio. Já Sporting e Sporting de Braga anseiam pelo próximo domingo para, em razão do resultado, fazerem ou 'a festa — a 'sua festa' — ou 'tentarem justificar o insucesso'. Vitória de Guimarães já sabe, há duas jornadas, que está na Europa. E ontem, mesmo nos minutos derradeiros, e a partir de Barcelos, lá chegou o Be-

lenenses. O que é uma vitória impressionante para a SAD e, em particular, para o seu Presidente Rui Pedro Soares. O que deixa alguns com um grande galo!!!

3 Termina hoje mais uma edição do Rali de Portugal. Está de parabéns o ACP. O Norte de Portugal acolheu, com o entusiasmo do seu Turismo, mais uma edição de uma prova emblemática do automobilismo. A adesão foi total. Milhares e milhares de espetadores. Verdadeira romaria. Recordei a minha juventude. As noites mal dormidas. Da Lagoa Azul a Arganil. Do Monte-junto a Viseu. Era uma festa total. Escolhíamos as curvas mais apertadas, as lombas certas, os muros mais altos para acompanharmos os bólides, os grandes nomes, as máquinas de cada momento. Nestes dias ao olhar para a RTP e para as suas belas transmissões, regresssei a esse tempo. A essas noites. A esses momentos. E senti que a nossa alma precisa destas recordações. Precisa mesmo.

4 Lisboa vai acolher, durante os próximos dias, a Volvo Ocean Race. Veremos, a partir da força de vontade de uma empresa portuguesa, na Doca de Pedrouços os barcos que são, no momento, os verdadeiros 'fórmulas' dos mares. Esta regata, uma nova volta ao

Mundo, atinge mais de setenta mil quilómetros e é dividida em 9 etapas. E a volta terminará em Gøteborg a 27 de junho e, por isso, teremos entre nós a Princesa Vitória da Suécia para assistir à partida de Lisboa. O que importa, agora, é seduzir as diferentes equipas para optarem por Lisboa — e, também, por Oeiras e por Cascais — para os seus 'lugares de treino'. Em detrimento das espanholas Alicante ou Valência. Como aprendi com um grande Almirante de Portugal à entrada da barra de Lisboa já há vento. E o vento é o 'bem mais precioso' para estes barcos. Incluindo para os seus treinos. E para as suas tripulações. Na certeza, que quando vejo um barco aproximar-se de um porto, recorro uma expressão de David Blagden: «Não existe altura certa para velejar através do Atlântico sozinho. Há apenas agora ou nunca». Foi, decerto, aquilo que há alguns séculos os nossos marinheiros — e de entre eles Vasco da Gama — assumiram quando partiam para descobriram 'os novos Mundos'!

5 Agora ou nunca é o desafio desta tarde para alguns clubes de Portugal. Tondela, Chaves, Covilhã, União da Madeira e Feirense sonham com o 'salto' para a principal Liga portuguesa. E em Mafra sonha-se pelo acesso à segunda Liga. Vão ser minutos sofridos. Bem sofridos. É a lei da vida. É o sortilégio do desporto. Na certeza que já Molière assumia que «é no jogo que se vêem os maiores golpes de sorte»!

lendoalei@abola.pt

Lendo a lei



JOSÉ MANUEL MEIRIM

Tribunal Arbitral do Desporto: para quando?

1. Na passada quarta-feira tomaram posse os árbitros do Tribunal Arbitral do Desporto o que vale por dizer, em termos mais simples e imediatos, aqueles que terão a competência para decidir litígios desportivos de diversa natureza mas, desde logo, os de índole disciplinar, substituindo-se assim, em termos gerais e no que respeita ao mais importante, aos Conselhos de Justiça das diferentes federações desportivas.

2. Ao contrário do que poderia derivar da apreensão, pelo leitor, do noticiado a propósito dessa cerimónia de posse, a real entrada em funcionamento do Tribunal Arbitral do Desporto ainda se encontra num horizonte relativamente distante.

Vejamos, em breve, o que ainda falta.

3. Em primeiro lugar, terá lugar a eleição, partir do universo dos 40 árbitros, do Presidente do Tribunal, do seu vice-presidente e de um árbitro para o Conselho Directivo do TAD. Depois, o Conselho Nacional do desporto tem que designar um outro vogal para o Conselho Directivo.

4. Alcançada a composição do conselho Directivo do TAD, este órgão terá que enfrentar tarefa de peso, a reclamar tempo acrescido: elaborar todos os regulamentos de processo, desde logo, sobre as custas, de mediação e consulta, as tabelas de honorários, bem como o do secretariado e outros impostos para o regular funcionamento do TAD.

5. Os regulamentos fundamentais encontram-se ainda sujeitos à aprovação do Conselho de Arbitragem Desportiva.

6. E temos ainda que esperar pela decisão do Comité Olímpico de Portugal sobre a localização do TAD, a designação do secretário-geral, a nomeação dos funcionários e o apetrechamento de equipamentos.

7. Por fim, adianta ainda lei, que as normas sobre o TAD entram em vigor 90 dias após a instalação do TAD.

* Consultor da ABCB — Sociedade de Advogados — abcb@abcb.pt

Nota — José Manuel Meirim opta por escrever as suas críticas na ortografia antiga

Envie as suas questões para lendoalei@abola.pt



«Festa bonita na Luz» e «comunhão total entre as bancadas» foi como Fernando Seara viu os festejos do título depois do jogo de ontem





MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



vserpa@abola.pt



Editorial

por
VITOR SERPA

O futebol merece uma festa assim

Foi mais genuína a festa na Luz. Sem o aparato cénico do Marquês, sem as luzes da ribalta da produção televisiva, mas com um palcos mais natural no Estádio da Luz, com uma moldura humana de sessenta mil pessoas e, acima de tudo, com uma festa sem incidentes e para a família. Os jogadores deram o bom exemplo de levarem os filhos para viverem com eles e, logo depois, com as mulheres, aquele momento de consagração. O futebol merece isto. Merece o exemplo de um espetáculo para todos.

Um momento especial, também, na entrada de Luis Filipe Vieira com os dois filhos daquele cidadão de Matosinhos, benfiquista assumido, e que sofreu o vexame e a humilhação de um momento de fúria descontrolada de um graduado policial, depois do jogo de Guimarães. Em todo o processo, deve dizer-se, a posição do Benfica foi exemplar. Primeiro, não confundindo um ato isolado de um polícia com a instituição policial; depois, exigindo o apuramento de responsabilidades de todos os culpados, incluindo eventuais adeptos do clube que terão participado em ações de violência e que, por isso, têm de ser apuradas e penalizadas; por fim, levando ao momento da máxima consagração, o da entrega da taça, os dois jovens que foram vítimas do testemunho da agressão ao seu pai.

Nem sempre se assiste na vida pública nacional a decisões tão racionais e tão responsáveis em momentos especiais em que as emoções podem comandar e dominar a cabeça dos homens. Dai ser legítimo elogiar o comportamento do Benfica e, em especial, do seu presidente, Luis Filipe Vieira. O futebol tem de lhe estar grato pelo exemplo de lucidez.

Águias confirmadas em torneio

BENFICA

→ Clube oficializou ontem a presença na International Champions Cup North America

O Benfica confirmou, através de uma nota ontem publicada no seu site, que marcará presença no prestigiado

torneio que decorrerá, paralelamente, na América do Norte, Austrália e China, e no qual participarão equipas de peso como Manchester United, Benfica, Club America, LA Galaxy, Barcelona, Real Madrid, Manchester City, Milan, Chelsea, New York Red Bulls, PSG, Fiorentina, San Jose Earthquakes e Roma.

O Benfica iniciará a sua presença no dia 18 de julho, em Toronto, no Canadá, com um jogo frente ao PSG. Depois, jogará

frente aos italianos da Fiorentina, no dia 24 de julho, em Hartford (EUA). Segue-se um encontro com os New York Bulls na Red Bull Arena, em Nova Iorque, no dia 26 de julho. Finalmente, o Benfica fecha a participação neste torneio com um jogo na Cidade do México frente ao Club America, vencedor da liga mexicana. O local ainda está por confirmar, mas decorrerá no dia 28 de julho.

Leões recusam 9 milhões do Mónaco por Mané

Equipa do treinador Leonardo Jardim avança com proposta pelo extremo
SAD aposta todas as fichas no jogador e não pensa vender

SPORTING

por
MUNO RAPOSO

O Mónaco reservou €9 milhões para tentar contratar Mané, extremo de 21 anos do Sporting. A proposta já foi apresentada e a bola está agora do lado da administração da SAD verde e branca. Mas, apurou A BOLA, o Sporting vai recusar a venda do passe do jogador.

Lançado por Leonardo Jardim, a meio da temporada passada, na principal equipa, Carlos Mané tem crescido e revelou-se opção válida para o treinador Marco Silva esta época, nem sempre titular, mas quase sempre utilizado. Jardim não esqueceu o extremo e deu indicação aos líderes monegascos para avançarem para Mané. E esse avanço já ganhou forma: a proposta foi apresentada e o Mónaco espera agora por uma resposta. Mas, sabe A BOLA, o Sporting vai dizer não. Para os leões, Carlos Mané é aposta de futuro e para rebrandar na próxima época. Por isso, o clube nem aceita começar a con-



Jardim lançou Mané na equipa principal do Sporting e tenta agora levá-lo para França

versar sobre a transferência. Negociar apenas se for apresentada uma proposta «surreal», garantiu fonte bem colocada no processo.

Formado em Alcochete, o extremo tem os valores que os leões pretendem para os seus jogadores, valores desportivos e de clube. Já está integrado na equipa A e por isso tem apenas de crescer, naturalmente. O jogador não foi abordado pelos monegascos e está totalmente concen-

trado na conquistada Taça de Portugal, cuja final é com o SC Braga, no próximo domingo.

Com contrato até 2018, Mané tem cláusula de rescisão de 45 milhões de euros e, esta época, 29 jogos na Liga e seis golos marcados. No total de todas as competições: 40 jogos, nove golos e 1943 minutos nas pernas. Segue-se o Europeu de sub-21, para o qual deve ser chamado por Rui Jorge, o treinador nacional.

ÚLTIMAS

SPORTING

Nani disse obrigado após «despedida especial»

Nani recorreu às redes sociais após o final do jogo em Vila do Conde para fazer um agradecimento ao Sporting e aos adeptos leoninos. «Marcar é sempre bom, mas na despedida do campeonato é especial. Obrigado pelo vosso apoio, obrigado Sporting!», escreveu o extremo na sua conta oficial no Facebook.

INGLATERRA

Liverpool quer Illarramendi

O clube inglês estará disposto a oferecer €12 milhões ao Real Madrid para contratar o médio. Os Illarramendi trocou a Real Sociedad pelo Real em 2013, por €32 milhões.

Catar tenta Van Persie

O Lekhwiya, clube do Catar treinado por Michael Laudrup, oferece ao avançado holandês €25,3 milhões por três anos de contrato, avançou o Daily Mirror. Fenerbahçe e Galatasaray também estarão na corrida pelo jogador que não se impôs no Manchester United.

ATLETISMO

Susana salta para Mundial

Susana Costa obteve marca de qualificação para os Mundiais de Pequim, em agosto, no triplo, ao saltar a 14,22 m no meeting de Dakar, na Senegal, vencendo a prova. O mínimo exigido é 14,20 m.

FÓRMULA 1

Schumacher a progredir

A porta-voz de Michael Schumacher disse que o antigo piloto alemão está a «fazer progressos» na recuperação do acidente de esquí, sofrido a 29 de dezembro de 2013. Sabine Khem ressaltou que «vai ser um processo demorado».

